Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9946 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1911 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

EM TORNO DE UMA CONFERENCIA

A Biblia e uma fonte de *blague*, por isso mesmo que as religiões de suas origens têm um fundo humoristico. Com o Deus biblico formou-se a entidade do *blagueur*. A maior mentira prégada por Deus e que constituiu, igualmente, a maior mentira dos tempos, foi a de que o universo se concentrava na terra e só para uso e enfeite da terra se fizeram os astros. Sabe-se como tudo isso foi destruido. Um homem qualquer descobriu que a terra se movimenta, outros historiaram a vida dos astros, e a balela biblica foi posta á calva. Outro ponto da Genesis garantia que no terceiro ou quarto dia fizera Deus o sol, a lua e as estrellas. Mas, um outro simples mortal appareceu affirmando, impiedosamente, com recursos de logica irreductivel, que o sol não poderia ter sido feito no terceiro ou quarto dia, porque, para que houvesse primeiro e segundo dias, necessario fôra que o sol já existisse. E Deus ficou de cara á banda, desconfiado e receioso de que viessem a descobrir que elle proprio era uma *blague*. Não sei se o descobriram; sei que a humanidade, dahi por diante, começou a rir de Deus, e ninguem mais tomou a sério a affirmação de que o homem, antes de o ser, era um bocado de barro nas mãos de Deus, e a mulher saira humoristicamente de uma costela do homem.

Ora, por tudo isso, e porque as religiões, que nos atravancam os dias, se fundam na Biblia, eu, por mais que me revolte commigo mesmo, não consigo levar as religiões a sério. Mas, gosto de vel-as, de acompanhal-as, de testemunhar-lhes os prodigios, de sentir-lhes o effeito magico. Dahi o encontrar-me agora á beira deste assumpto.

Não ha duvida que o catholicismo é a mais supportavel e o espiritismo a mais insupportavel das religiões possiveis, segundo o amor que todos devemos ter á terra. O catholicismo, porque identifica o homem com o mundo e a humanidade; o espiritismo, porque desdenha e menospresa o mundo, considerando-o um castigo e um presidio. Para o catholicismo, o mundo é uma ponte por onde se passa para o outro lado, o lado de Deus; para o espiritismo, nada mais é do que uma caldeira onde a gente se refina uma porção de vezes. Isso é horrivel, mesmo que só por hypothese nos achemos dentro de uma caldeira.

Depois, o catholico é um homem normal, um homem são, cujos preceitos religiosos não se molestam com os bons aspectos da vida, ao passo que o espirita ou espiritista é um homem anormal, um doente, que se dualiza e se complica á medida que se afunda na doutrina. O catholico, para idiotar, carece de perder primeiro toda a vitalidade, toda a esperança, todo o gosto de rir, toda a insania, que é a face melhor da vida; o espirita, para chegar a esse estado, só carece de ser espirita. O catholico póde realizar umas tantas coisas occultas, póde prégar umas mentirasinhas a Deus, certo de que, estando só, nessas occasiões, ninguem o vê ou desmente. O espirita, não, o espirita não póde fazer nada disso, porque junto delle ou dentro delle ha sempre uns dois ou tres manos para lhe descobrir as tranças.

O espiritismo, por outro lado, tem inconveniencias de peso. E' uma religião cara. Essa historia de dualidade de espirito, digo melhor, essa historia do cidadão andar sempre acompanhado de um ou mais espiritos, é, no final de contas, uma historia [illegible] tomar um bond e pagar duas passagens, porque se vae acompanhado de um espirito vagabundo e, ao envez de um, tomar dois refrescos, e vestir duas calças ao envez de uma (se é que o espirito vagabundo é masculino) e fazer umas outras coisas duplicadamente; isso tudo, hão de convir, é monumentalmente desagradavel e nocivo ao egoismo e á bolsa.

Ha outras coisas incommodas nessa religião de prodigios. Por exemplo: vive um cidadão um bom par de annos, supponhamos que como censor de collegio ou revisor de jornal, vive, e um dia, fugindo aos oradores populares, consegue sair da vida debaixo de um automovel. Desemboca na outra banda lá para os lados do céo, e os primeiros cumprimentos que recebe são a incumbencia de tornar á terra, e metter-se outra vez num organismo nascente, numa criança para novamente, com uma paciencia de Job, começar a dizer mamã, papá e supportar as palmadinhas das amas, etc. Não é o diabo, isso?

A' sociedade, de um modo geral, o espiritismo é pernicioso como os cretinos que se dizem sãos. Porque augmenta o numero dos manicomios, e desenvolve o numero de criminosos, e faz passar, desta para melhor, por meio de curas idiotas, um bom numero de ignorantes. Isso para honra e gloria da policia.

Mas, eu não quero escrever um capitulo sobre espiritismo! Deus me livre de emprezas taes. Nem tomem a sério o que ahi fica. Tudo é pilheria, só pilheria, eu não estou em mim. Calculem que venho de ouvir uma conferencia sobre o espiritismo, realizada por um illustre cavalheiro que chegou de Portugal! De Portugal, ouçam bem. Depois das "velhas piadas", o velho paiz amigo manda-nos o espiritismo numa edição p'ra assombrar. E' sorte a valer, não ha duvida. Portugal vae nos comprehendendo ás mil maravilhas.

O salão da conferencia tem gente, e o conferencista, com uma convicção magnifica, entra a falar messianicamente: "o espiritismo age onde falha a medicina"! O auditorio delira surdamente. E' que todos recebem, assim, sem mysterios, numa sala da Associação dos Empregados no Commercio, num dia igual aos outros, a revelação suspirada por todos os povos, quero dizer, o segredo da vida, a segurança da longevidade, o meio simples contra os males que escangalham a vida. Onde a medicina não vae, vae o espiritismo! Que maravilha! Não se adoece mais, não mais se morre! Está aqui, está no Rio de Janeiro a grande revelação, a grande descoberta, o grande achado, que vinha sendo o vello de ouro para a humanidade! Que coisa, heim? Afundem-se todos os scientistas, desappareça toda a medicina, porque o que a medicina não consegue fazer, o espiritismo faz! E' de escachar! E dizer-se que essa coisa estupenda nos foi communicada por um illustre cavalheiro que chegou de Portugal! que Portugal nos mandou dizer isso!

Mas, o auditorio, agora, estremece apavorado. O conferencista, em si mesmo, é um prodigio. Elle o diz, serenamente, elevadamente, como quem recita uma estrophe de Camões: "eu restituo o juizo aos loucos e torno loucos os que têm juizo; fiz isso em Portugal, mesmo quando os homens de sciencia duvidaram que o fizesse." Nesse momento, Portugal apparece ao auditorio como uma coisa fantastica. E logo se encontra a razão por que Portugal veiu como veiu pela historia nos ultimos seculos:—por causa desses prodigios.

Depois, o conferencista se volta para o Brazil, fala de uma doença commum que nos persegue — o nervoso. E explica por que a soffremos: porque vivemos como num céo aberto. E' isso mesmo — diz intimamente o auditorio.

Depois, é uma revelação agradabilissima que o illustre cavalheiro nos faz: "somos espiritualmente o povo mais adiantado do mundo." A vaidade do auditorio desabrocha num meio riso claro. Todos se sentem bem pagos de terem ido á conferencia O Brazil, ali reunido, diz-se mesmo o Brazil. Mas não é só: o conferencista entra a descorrer sobre nossas condições sociaes, engolpha-se no nosso ambiente, perde-se no nosso espaço, e, de volta á realidade da scena, nos communica que somos espiritualmente tão adiantados e temos um ambiente espiritual tão propicio e tão puro, que os espiritos desencarnados, aquelles que ainda não attingiram o grão de perfeição para se libertarem da terra, procuram o Brazil, ou vêm cavar a perfeição no Brazil! Esta communicação é sensacional. O auditorio, por isso mesmo, quasi se põe de pé, não sei se traspassado de regosijo ou de panico. Um ouvinte communica, timidamente, a outro, que nesse caso o Brazil é o mais povoado dos paizes do mundo, devendo ter uma população milhões de vezes superior á da China. E lembra que se deve transmittir esta descoberta ao Sr. ministro da agricultura, emquanto eu, ainda tonto de tanta coisa inedita, fico a pensar no trabalho que vão ter, de ora avante, os recenseadores. No auditorio, por fim, descubro uma grande admiração por Portugal, que nos manda dizer essas coisas surprehendentes.

Depois, o conferencista começa a ler um artigo, que diz de além tumulo e do engenho de Eça de Queiroz. Ahi, não; ahi eu me raspo, corro, fujo, diserto, e tenho vontade de esmurrar Portugal.

Aqui termina qualquer nota ironica que haja nestas letras. Falo seriamente e dignamente: senhores espiritas, senhores transviados, pelo amor de Deus, pelo amor de tudo, não continuem a profanar a memoria divina de Eça de Queiroz, com a publicação dessas miserias de que os senhores lhe dão a autoria. Já lhes não basta ter injuriado Anthero, Fialho, João de Deus?

Que ennodoem a gloria de João de Deus, que ensombrem a fama de Fialho, que obscureçam o nome de Anthero, se é que não pódem prescindir desses gestos idiotas para as explorações de suas loucuras. Mas, que firam a memoria perfeita, sagrada, formidavel de Eça de Queiroz, não; que se valham do nome incomparavel de Eça, da gloria incomparavel de Eça, para imbuir a opinião ignorante, não. Não, senhores espiritas portuguezes. Nós somos alumnos de Eça, somos seus idolatras, reconhecemos-lhe a grandeza magnifica, e aqui estamos para protestar contra ultrajes a essa grandeza. Não pódem os senhores dispor assim de quem não é sómente dos senhores. Eça de Queiroz é tambem nosso, porque é universal!

Theophilo de Albuquerque.

Actualidades

ENTRE A TENTAÇÃO E O DEVER

"Uma emenda original foi a que o Sr. Camillo Prates apresentou.
S. Ex. fixava o subsidio em 75$ e 100$ diarios, e no começo de cada anno o deputado mandaria um officio á mesa declarando por qual dos dois optava."
(Jornaes de hontem.)

Em que horrivel perplexidade se veriam no começo de cada anno os austeros pais da patria!...

O MOMENTO POLITICO

E' natural que chegassem até nós os boatos que por ahi andaram de boca em boca, de que, com a chegada de um dos directores do *Paiz*, que estava ausente ha sete mezes, esta folha soffreria uma profunda alteração na sua orientação politica, abrindo em franca opposição ao governo do honrado marechal Hermes da Fonseca, e rompendo as suas suppostas ligações com o partido republicano conservador

Devemos, com toda a lealdade, fazer a declaração publica de que esses mexericos não têm o menor fundamento.

Somos amigos do marechal Hermes e, embora nunca tivessemos tido ligações com o partido que se fundou para apoiar o seu governo, continuamos a ter a maior sympathia por essa respeitavel agremiação politica, que, quando outros titulos não apresentasse para merecer a nossa estima, o simples facto de ter como seu director supremo o venerando patriarcha da Republica, o nosso idolatrado mestre Quintino Bocayuva, bastaria para que todos nós tomassemos na mais alta conta a sua acção politica, neste difficil quarto de hora de sobresaltos e de apprehensões.

Integrada a directoria do *Paiz* com a volta á actividade jornalistica do companheiro que estava na Europa, longe de haver modificações na linha politica do jornal, a sua acção será mais positiva, mais definida e mais precisa, desde que todos estamos concordes na directriz a seguir num momento tão angustioso da vida nacional, como inquestionavelmente é o que atravessamos.

Os erros que, porventura, o marechal Hermes tenha praticado no periodo da sua gestão, não são de molde a incompatibilizar com S. Ex. este jornal, que teve a honra de ser na imprensa o dedicado arauto da sua tão combatida candidatura.

Informados, como estamos, do que se tem passado nos torvos e complicados bastidores da politica nacional, o mais comesinho sentimento de justiça leva-nos a confessar que os actos mais graves que ultimamente se têm praticado contra o regimen federativo, foram levados a cabo á revelia do chefe da Nação e até contra o seu modo de pensar, contra as suas ordens mais terminantes.

Os inimigos do marechal Hermes, não só os civilistas que combateram a sua candidatura, como muitos dos seus partidarios de hontem e que hoje modificaram os seus sentimentos para com S. Ex., não deixarão de tirar partido de uma affirmação tão franca como esta, que é feita pela folha que mais dedicada tem sido e é ao presidente da Republica, achando, talvez, que collocamos o marechal Hermes numa posição bem esquerda, desde que reconhecemos que ordens suas, em materia de tão grande magnitude, como é a intervenção federal nos Estados, têm sido desrespeitadas e que S. Ex. tem tido a benignidade de permittir tão graves desacatos á autoridade que representa.

Essa consideração, porém, não nos faz recuar do firme e irreductivel proposito em que estamos, de falar ao chefe da Nação a linguagem da verdade, que é a unica que a situação comporta.

Somos amigos do marechal, não somos bajuladores, nem queremos tirar partido do apoio que, desinteressadamente, prestamos ao seu governo, e ninguem póde ser juiz mais competente do nosso desinteresse do que o proprio presidente e os seus ministros.

Não temos absolutamente a preoccupação de agradar a S. Ex., desejando, apenas, servil-o com lealdade, dentro da nossa acção jornalistica, porque isso é, neste momento, servir á instituição republicana, contribuindo com todo o nosso esforço para a manutenção da ordem e da paz publica, nossa primordial e suprema aspiração, á qual estamos dispostos a sacrificar tudo, convencidos de que o Brazil póde supportar máos governos, póde resistir ao desperdicio das suas colossaes rendas publicas, póde progredir, engrandecer-se e crescer, apesar dos esforços em contrario dos seus dirigentes, mas não tem resistencia para supportar uma guerra civil de certa importancia.

Estamos escrevendo este artigo num momento de intranquilidade geral. Não ha quem não sinta um mal estar insupportavel, não ha quem não esteja seriamente apprehensivo com o dia de amanhã.

Em nome da regeneração da Republica, têm-se praticado e estão-se preparando os mais brutaes e criminosos attentados contra a Constituição e contra o regimen federativo.

O successo da triste aventura de Pernambuco quebrou todos os diques que continham as opposições dos Estados no terreno da legalidade e do respeito á ordem estabelecida.

As ambições desencadearam-se numa furia assustadora. Não ha Estado que não esteja ameaçado de ser libertado pela espada de um general, ou de um coronel, ou pela pressão de um ministro do governo da União.

O presidente da Republica bem comprehende que não póde dar o seu assentimento a esse movimento de subversão geral, que ameaça anarchizar o Brazil do norte ao extremo sul.

S. Ex. é um homem de bem, as suas intenções são as mais puras e as mais patrioticas e as suas declarações, quando aceitou a candidatura, foram as mais positivas, empenhando a sua palavra, em resposta á campanha feita pelo civilismo, de que o seu governo seria o mais civil que a Republica tem tido.

Temos elementos para affirmar, sem receio de sermos desmentidos, que S. Ex. pensa na presidencia como pensava quando era candidato.

A prova disto é a sua attitude em Pernambuco, quando o ministro da guerra, seu particular amigo, cedeu aos cantos de sereia das opposições colligadas e aceitou o papel de redemptor do infeliz Estado do norte. As suas ordens, porém, foram desobedecidas e, quando S. Ex. verificou que, na realidade, a população do Recife era quasi em massa hostil ao predominio do conselheiro Rosa e Silva e que mesmo no interior de Pernambuco a candidatura opposicionista encontrava imprevistos elementos de apoio, o marechal deixou-se guiar pela marcha dos acontecimentos e acabou reconhecendo a legalidade do governo do general Dantas Barreto, actual presidente do Estado por acclamação, após uma sangrenta revolução, apoiada abertamente pela guarnição federal, sem que a eleição tivesse sido apurada e sem que o poder legislativo tivesse exercido as suas funcções constitucionaes, de modo a escoimar a investidura do novo governador de qualquer duvida sobre a sua legitimidade.

O marechal Hermes agiu como o bom juiz, de accordo com os ditames da sua consciencia e do seu patriotismo, na melhor das intenções, mas errou por mal entendido escrupulo e no desejo de acatar a vontade do povo pernambucano, e as consequencias do seu erro ahi estão patentes.

Apesar das mais formaes e reiteradas declarações do presidente da Republica, a Bahia e S. Paulo preparam-se para resistir á mão armada á intervenção federal. Os factos, taes como se passaram em Pernambuco, justificam até certo ponto a duvida que paira sobre a sinceridade das affirmações do presidente, desde que em politica os actos são tudo e as intenções de nada valem.

A opinião reclama do marechal Hermes menos declarações e mais actos de energia, no sentido de conter as ambições dentro das normas da legalidade e de exigir mais exacta e prompta obediencia ás suas determinações de chefe supremo da Nação.

Estamos certos de que S. Ex. o fará e que em nenhum outro Estado da União se reproduzirão os excessos de Pernambuco.

A linha do nosso jornal está bem clara.

Somos fundamentalmente contrarios a qualquer attentado á soberania dos Estados, quer a intervenção se faça com a corresponsabilidade de membros do governo, como se projecta na Bahia, quer ella se dê de modo mais grave, como aconteceu em Pernambuco, pela desobediencia da força federal ás instrucções do presidente da Republica, porque então o crime é duplo: o da intervenção e o da indisciplina.

O tempo.

Ha muitos dias que esta secção não registrava uma temperatura igual á de hontem: a minima de 23°,5 e a maxima de 29°,4, e isto depois de um dia como o de quinta-feira, em que a columna thermometrica subiu a 33°,7.

Deveu-se aquella magnifica temperatura aos ventos que desde pela manhã sopraram, com mais ou menos velocidade, accentuando-se francamente os do sul, saturados de humidade.

Durante o dia o céo esteve encoberto e assim anoiteceu, tendo caido alguma chuva, infelizmente pouca, e insufficiente para refrescar.

A noite, posto que agradavel, foi alguma coisa quente.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Reassumiu hontem o seu logar de director-presidente da Sociedade Anonyma *O Paiz* o Sr. João de Souza Lage.

Já hontem assignalámos a inconsistencia dos boatos que davam como em crise a permanencia do Dr. Rivadavia Correia na pasta da justiça. A retirada de uma nota official, relativa ao movimento das opposições estadoaes, deu origem aos boatos a que nos referimos, facto que teria melindrado o ministro da pasta politica.

A situação, tal como a desenhámos hontem, aclarou-se ainda mais com a inteira acquiescencia do Sr. presidente da Republica aos termos da nota da vespera, apenas ligeiramente modificada em sua redacção e mantida em sua essencia.

Muito cedo, o marechal Hermes da Fonseca mandou chamar ao Sylvestre o Dr. Rivadavia Correia, que almoçou com S. Ex., e ambos redigiram novamente a seguinte nota official:

"Para que se não reproduzam perturbações da ordem nos Estados, a pretexto de candidaturas aos governos locaes, e não alimentem as opposições a esses governos a esperança de poderem triumphar violentamente, o governo federal está resolvido a intransigentemente prestar todo o apoio ás autoridades constituidas nos Estados, não permittindo que a ellas se façam desacatos.

O Sr. presidente da Republica já determinou que sejam dadas instrucções as mais positivas e rigorosas ás guarnições federaes, para que se mantenham absolutamente estranhas ás questões politicas.

Dessas determinações o Exmo. Sr. presidente da Republica deu sciencia aos governadores dos Estados."

O Sr. presidente da Republica dará recepção ao corpo diplomatico no dia 1 de janeiro.

Será hoje assignado o decreto exonerando o coronel Clodoaldo da Fonseca do cargo de chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Assim ficou resolvido hontem, depois de haver o coronel Clodoaldo declarado ao Sr. presidente da Republica não poder retirar a sua candidatura á presidencia do Estado de Alagoas.

O coronel Clodoaldo da Fonseca não irá a Alagoas pleitear a sua candidatura ao cargo de presidente do Estado.

Esteve hontem no Sylvestre e conferenciou com o Sr. presidente da Republica o coronel Francisco Flarys, commandante do 52º de caçadores.

Por telegramma do inspector da região militar em Alagoas, teve o Sr. presidente da Republica communicação de que havia inteira calma no Estado.

Pessoa que frequenta o Olympo e tem intimidade com os deuses, assegura-nos que o Sr. tenente Mario Hermes não aceita, em hypothese alguma, a cadeira com que o Sr. Dr. J. J. Seabra o quer presentear.

Não lamentem, porém, os innumeros admiradores do filho do Sr. presidente da Republica tal resolução, pois a Camara não ficará privada das luzes e do juvenil ardor republicano de tão distincto moço, disposto a aceitar a candidatura á deputação federal pela opposição do Ceará, Estado de que é filho e a cuja politica deseja dar o melhor do seu esforço.

Tem dado logar aos mais estranhos e absurdos commentarios a reunião que hontem de manhã se effectuou no quartel-general, a que assistiram, além do general Menna Barreto, ministro da guerra, os generaes Caetano de Faria, chefe do estado-maior; Vespasiano de Albuquerque, commandante da região militar; José Christino, commandante do departamento da guerra; A. Pinheiro Bittencourt, commandante da 1ª brigada estrategica; Müller de Campos, sub-chefe do estado-maior, e Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra.

O resultado e os fins da conferencia foram de tal modo secretos, que não se póde dar credito ás noticias que correram a respeito della.

Ha quem garanta que esses officiaes generaes deliberaram impedir a intervenção dos elementos politicos e civis na alta administração da Republica, considerando que a acção do marechal Hermes está sendo deturpada pela influencia nefasta exercida por esses elementos no seu espirito.

A' força de repetida, essa versão tomou foros de cidade, de modo que julgamos do nosso dever desmentil-a, não porque tenhamos qualquer informação a respeito, mas porque ella é tão extravagante e compromettedora do bom senso desses illustres militares, que julgamos só lhes fazer justiça asseverando que nessa reunião nem de longe se alludiu a tal despreposito.

O Senado approvou hontem todos os creditos solicitados em mensagem do governo, que figuravam na ordem do dia.

O Senado approvou hontem, em 2ª discussão, as proposições concedendo pensões ás viuvas dos Drs. David Campista, Germano Hasslocher, Monteiro Lopes, João Pedro Belford Vieira, Martins Junior, Justiniano Baptista Madureira, Elisiario Barbosa e outras.

Foram approvadas hontem pelo Senado as redacções finaes das emendas apresentadas aos orçamentos da receita, do interior, da viação e da agricultura, sendo em seguida enviadas á Camara, que as deve discutir na sessão de hoje.

Chegou hontem ao Senado e foi lida no expediente a proposição da Camara augmentando os subsidios dos membros do Congresso.

A requerimento do Sr. José Eusebio, essa proposição entrou hontem mesmo em debate, independentemente de parecer, sendo approvada em 2ª discussão.

Quando hontem ia em meio a sessão do Senado, chegou ali a proposição da Camara fixando as despezas do ministerio da guerra.

O Sr. Azeredo requereu urgencia para que fosse discutido o voto da Camara sobre as emendas apresentadas pelo Senado a esse orçamento. Posta a votos, foi a deliberação da Camara mantida.

Foi approvada hontem pelo Senado, em 3ª discussão, a proposição da Camara approvando o protocollo celebrado com o governo da Bolivia em 14 de novembro de 1910.

A Camara, na sua sessão diurna de hontem, approvou entre outros os projectos: elevando os vencimentos do pessoal da Estatistica Commercial; abrindo creditos para desapropriações das terras e aguas necessarias ao abastecimento d'agua a esta cidade; reorganizando a commissão de promoções do exercito e o quadro de pharmaceuticos da armada; creando varios logares na secretaria da guerra, e abrindo varios creditos ao poder executivo.

A Camara votou hontem e enviou ao Senado o projecto que fixa em 100$ diarios o subsidio dos congressistas para a futura legislatura.

A Camara approvou hontem a indicação do Sr. Homero Baptista, incluindo no regimento diversas disposições novas.

Foi tambem approvada uma emenda offerecida pelo Sr. Paula Ramos, vedando ao Congresso delegar poderes, em cauda de orçamentos, ao executivo.

OS ORÇAMENTOS

O Senado prende os orçamentos — A Camara realiza duas sessões inutilmente — Os commentarios.

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, para deliberar sobre a maneira como devia dar parecer sobre as emendas que o Senado apresentou aos orçamentos.

Ficou resolvido que fossem rejeitadas todas as emendas suppressivas e aceitas as additivas apresentadas pelo Senado.

E assim se procedeu durante a sessão diurna, na qual se votaram as emendas offerecidas ao orçamento da guerra. Da resolução da commissão deu conhecimento á Camara o Sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria.

S. Ex. pronunciou um discurso, dando conhecimento á maioria do que resolvera a commissão, e ao mesmo tempo, solicitou que ella a apoiasse, votando de accordo com a resolução tomada.

E a Camara, obediente á voz do illustre "leader", rejeitou as emendas suppressivas e aceitou as additivas, offerecidas ao orçamento da guerra.

Pouco depois de tres horas da tarde, o orçamento da guerra era, de novo, enviado ao Senado.

A sessão da Camara poderia ter sido logo suspensa, mas, na espectativa de que os orçamentos da receita, interior, agricultura e viação, votados e emendados pelo Senado ante-hontem e publicados no "Diario do Congresso" de hontem, fossem remettidos pela mesa do Senado á da Camara, a sessão desta casa do Congresso prolongou-se até 5 horas, sem comtudo terem os orçamentos chegado á secretaria.

O Sr. Sabino Barroso convocou, então, uma sessão nocturna.

A's 8 1/2 horas da noite, presente numero legal, S. Ex. abriu a sessão, para levantal-a cinco minutos depois. E' que á sessão fôra convocada especialmente para a votação das emendas offerecidas aos orçamentos, e estes não tinham sido remettidos pelo Senado, apesar de já estarem promptos.

Formaram-se varios grupos que commentaram o procedimento do Senado. De um deputado, talvez o de maior responsabilidade politica na Camara, ouvimos estas palavras, que são textuaes:

"O Senado crea mais difficuldades ao poder executivo do que a liberalidade da Camara; elle chegou ao ponto de negar medidas que foram pedidas pelo proprio governo. Vê-se, claramente, que elle agiu de proposito deliberado."

De um outro deputado, membro proeminente do partido conservador, e jornalista de valor, partiram estas palavras:

"O Senado agiu intencionalmente; o seu acto, porém, é um grave symptoma para a situação do paiz."

Um relator de um dos orçamentos disse-nos que o Senado achou muito liberaes certas concessões votadas pela Camara, e por isto rejeitou-as.

Approvou, entretanto, uma emenda autorizando a construcção de uma estrada de ferro de Angra, no Estado do Rio, á Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

E os commentarios fervilhavam em todos os cantos do velho casarão da rua da Misericordia...

O Sr. Ferreira Braga pronunciou hontem, na Camara, mais um discurso sobre a reforma do ensino.

S. Ex. taxou-a de inconstitucional, e criticou-a em todos os seus detalhes.

Hontem, na Camara, o Sr. Lamenha Lins justificou um projecto de lei melhorando os vencimentos dos voluntarios da Patria, aos quaes torna extensivo o soldo da tabela A do exercito.

Hontem, ao serem encerrados os trabalhos da commissão de marinha e guerra da Camara, o Sr. Francisco Bressane propoz um voto de louvor ao Sr. Bezerril Fontenelle, pela correcção com que dirigiu os trabalhos respectivos.

O Sr. Bezerril Fontenelle, usando, em seguida, da palavra, disse que os agradecimentos deviam ser extensivos ao secretario da commissão, Sr. Raul de Paula Lopes, pela coadjuvação efficaz prestada á commissão.

Ambas as propostas foram unanimemente aceitas.

O Sr. ministro do interior mandou expulsar do territorio nacional o francez Gastão Bonju.

O Sr. ministro do interior mandou incluir nos assentamentos do inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, o tempo de exercicio da funcção legislativa no Estado do Rio de Janeiro, conforme requereu o interessado.

Deferindo um requerimento de Augusto Henrique de Almeida, 2º official da secretaria do interior, o Sr. ministro decidiu que a sua antiguidade de classe deve ser contada de 5 de janeiro de 1889.

O Sr. ministro do interior approvou a venda, em hasta publica, do machinismo imprestavel existente no antigo hospital do Engenho de Dentro.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da fazenda a entrega ao director da Faculdade de Medicina desta capital da quantia de 21:721$175 para pagamento dos vencimentos do director, tres preparadores, um assistente, tres internos, um conservador e um bedel.

Foi naturalizado brazileiro o professor Augusto Girardet, natural da Italia.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, de accordo com a resolução legislativa, ante-hontem sanccionada, ao Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, e de um anno, ao capitão Dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, da guarda nacional da capital de Pernambuco

POLITICA BAHIANA

O Sr. Ruy Barbosa pronunciou hontem, no Senado, na hora do expediente, mais um dos importantes discursos da serie que se propoz fazer, a proposito da situação actual da politica da Bahia.

O illustre jurisconsulto estudou hontem o caso da Bahia, exclusivamente sob o ponto de vista juridico.

S. Ex. começou o discurso dizendo que, para evitar que a torrente das idéas e dos factos o arrebatem hoje em outra direcção, começa logo entrando na discussão dos pontos juridicos a que está subordinado o caso da Bahia.

E' o assumpto secco e arido, mas essencial para o julgamento consciencioso do pleito, cujo debate ha quatro dias sustenta nesta casa. O seu discurso de hontem mostrou a situação daquelle Estado, o problema sobre elle pendente, a salvação da sua existencia material e moral, legal e social.

Trata-se de um caso de salvação publica. E é justamente dessa expressão que se serve a Constituição da Bahia quando estabelece a competencia do seu governo para o acto que acaba de praticar.

Conhece, sem duvida, melhor que S. Ex. o texto constitucional da lei organica deste regimen, citando e lendo textos da Constituição bahiana, sobre os quaes baseia a sua argumentação.

Analysa detalhadamente o acto do barão de S. Francisco, convocando extraordinariamente a assembléa geral do Estado e com os proprios textos constitucionaes demonstra a falta de autoridade para esta convocação, nem na parte em que ella firma a competencia do poder executivo para decretar o estado de sitio e usar das medidas que elle autoriza.

Occupando-se com esse ponto, no art. 80, a Constituição da Republica diz: "Que não se achando reunido o Congresso, o governo póde decretar o estado de sitio, desde que a Patria corra imminente perigo".

Eis, senhores, outra phase de caracter semelhante ao da phase adoptada na Constituição da Bahia. Ambas vagas, ambas indecisas, ambas entregues á discreção e boa fé do executor pela confirmação que uma lei politica não póde deixar de ter um arrimo aos espiritos politicos, aos quaes entrega sua execução. Ora, como é que a propria Constituição da Republica em outros textos seus nos leva a atinar com o seu pensamento, quando se utilizou daquella expressão — dizendo que o chefe do poder executivo póde lançar mão do estado de sitio, caso a Patria corra imminente perigo, o faz a Constituição no art. 48.

Evidentemente, estas duas maneiras de se exprimir entre si se equivalem.

O grave perigo a que a Patria se póde ver exposta, esse perigo alludido pela Constituição, art. 80, § 1º, é definido pela Constituição no art. 48, § 15, quando precisa os casos em que o governo poderá lançar mão dessa autoridade excepcional, dizendo que só o fará nos casos de invasão estrangeira ou por commoção intestina.

Trata detalhadamente da correspondencia entre a fórmula adoptada pela Constituição da Republica, quando se refere ao perigo imminente da Patria, e a Constituição da Bahia, quando allude á salvação publica.

Em seguida, o orador se refere ao modo pelo qual o correspondente telegraphico do "Jornal do Commercio" suppriniu no texto concernente ao assumpto justamente a palavra que dizia respeito á convocação extraordinaria da Assembléa do Estado para fóra da capital.

Entra, em seguida, a considerar o art. 8º, sobre o qual faz detida e circumstanciada analyse e conclue que do texto em questão se infere que o governador da Bahia não podia fazer a convocação, por não dispor de dois terços dos representantes.

E o orador pondera: ou isto é mathematico ou não ha mathematica no mundo, e é para este caso que havia na macarronia academica do seu tempo aquelle brocardo jovialmente sentencioso: "Legere nom intelligere est burrigere" (risos).

Discutido este ponto com a rapidez a que é obrigado pelo cerco veloz dos minutos que o apertam, passa o orador a examinar os textos da Constituição da legislação eleitoral da Bahia, a respeito disso que por ahi chamam "adiamento da eleição", expressão que não corresponde á verdade, por não haver adiamento de eleição, que não foi préviamente fixada.

Allude então ao art. 43 da Constituição da Republica referente á duração dos periodos de governo.

Diz que está ensinando o Padre Nosso ao vigario.

Mas na Bahia a situação é inteiramente diversa e pelos arts 48 e 51 da sua Constituição, o governador eleito ainda que para occupar uma vaga, governa sempre quatro annos, contados da data da sua posse; de onde se infere que não ha data constitucional fixa para começo e termo dos periodos administrativos do governo.

O que está estabelecido unicamente é que durarão quatro annos.

Cita o art. 55 da Constituição, que acode a essa ordem de coisas. Por esse artigo vê-se que elle não se póde referir senão ao caso em que o periodo governativo finda no seu termo normal, porque se se referisse ao caso da renuncia não só em direito, como materialmente, essa disposição era inexequivel.

Pondera que a situação deste caso se acha prevista na Constituição da Bahia, pelo seu art. 26, que lê.

Analysa longamente os intuitos do legislador constitucional na confecção deste artigo e continúa analysando detalhadamente sobre seu aspecto juridico o caso actual da Bahia.

Ainda, para illustrar a sua argumentação, cita o art. 15 do regimento commum ás duas camaras do Estado da Bahia.

Trata do modo por que foi feita a convocação extraordinaria da assembléa, pelo vice-presidente do Senado, demonstrando com textos constitucionaes a falta de legalidade da mesma convocação.

Estuda depois o caso da prorogação do mandato do Conselho Municipal.

Antes de terminar pede licença ao Senado para synthetizar todos esses factos, não só os da sua terra, mas os que estão se estendendo a outros Estados da Republica.

Se não se engana, o art. 53 da Constituição estabelece de modo claro a responsabilidade do presidente da Republica pelos attentados commettidos contra as leis e contra a Constituição.

As duas leis de 1892, que definem esses casos de responsabilidade, são de uma expressão formidavel para os factos actuaes.

Depois de recapitular e definir os artigos 15 e 29, os crimes de responsabilidade do presidente da Republica contra a livre manifestação do pensamento, prescreve no art. 22 a intervenção nos negocios particulares do Estado fóra dos casos citados no art. 6º da Constituição.

Cita os casos em que esse artigo permitte a intervenção do poder executivo da Republica nos Estados e accrescenta que na Bahia não occorre nenhum desses requisitos que exigem essa intervenção, entretanto, ella é manifesta e patente, sem apparencias é violenta.

São as intervenções agora postas em pratica pelo governo actual e nós não nos devemos preoccupar mais com a regulamentação do art. 6º, da Constituição.

Com essa intervenção, os presidentes da Republica levam a intervenção a um resultado opposto áquelle visado pela Constituição, isto é, transformam a intervenção em meio de levar o Estado á subversão e á anarchia.

Perorando, diz o orador que, se o Congresso fosse uma realidade, se tivesse consciencia do seu dever, a certas horas a Camara dos Deputados estaria reunida, tomando conhecimento daquelles factos e o Senado estaria constituido em tribunal julgador da responsabilidade do presidente da Republica nesses mesmos factos, e os Estados, que no meio dessa anarchia se vêem entregues á aggressão das armas federaes, isto é, á desordem implantada no seu territorio pelas forças, que pagam para manter a ordem publica, que hão de fazer?

Resistir, defender-se, esgotar seu sangue na lucta, como se luctassem contra inimigos estrangeiros, porque a honra é a mesma em todos os casos e o brio civico nisto ainda exige mais de nós e para que os nossos soldados tenham um dia a coragem precisa de se bater por nós contra inimigos, é preciso que elles saibam que representam uma nação de homens livres, sãos e dignos de se baterem pela existencia da sua patria, pela duração da sua nacionalidade! (Muito bem, muito bem. Palmas e bravos nas galerias.)

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Quintino Bocayuva, José Euzebio, Sá Freire e Walfrido Leal, deputados Camillo de Hollanda, Raul Fernandes, Seraphico da Nobrega, Passos de Miranda e Costa Rodrigues, Goulart de Andrade, Drs. Belisario Tavora, Pires Ferreira, Azevedo Lima, Mello Mattos, Silva de Abreu, Custodio Martins e Floriano de Brito, maestro Alberto Napomuceno, general Ismael da Rocha, coroneis João de Lacerda, Souza Aguiar e Silva Pessoa e conde Modesto Leal.

O Sr. ministro do interior far-se-ha representar na collação de grão da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, pelo seu official de gabinete Dr. Pereira Junior.

Foi concedida dispensa do lapso de tempo decorrido para revestir sua patente das formalidades legaes ao capitão Ary de Almeida e Silva, da guarda nacional desta capital.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

A emigração para o Brazil — Um desmentido formal

A legação de Portugal pede-nos a publicação do seguinte:

"Em 7 do corrente publicou o "Jornal do Commercio" um telegramma de seu correspondente de Lisboa, em que se noticiava uma pseudo-entrevista, na qual o Sr. ministro de negocios estrangeiros de Portugal teria feito umas affirmativas sobre emigração para o Brazil e Argentina.

Logo que isto chegou ao conhecimento do Sr. ministro, elle enviou a esta legação o seguinte despacho telegraphico: "Legação de Portugal—Rio. —Absolutamente falso conteudo telegramma "Jornal do Commercio", 7 do corrente, referente emigração portugueza Brazil e Argentina. Nem tive conferencia alguma com qualquer diplomata a esse respeito, nem fiz declarações sobre semelhante assumpto, nem nunca as farei."

Em sessão de camaras reunidas, convocada para hoje, devem ser eleitos o presidente da Côrte de Appellação e os das duas camaras, para o anno proximo futuro.

Se forem observadas as praxes ha muito existentes, serão eleitos, presidente da Côrte o Sr. Ataulpho de Paiva; da 1ª camara, o Sr. Moura Carijó, e da 2ª, o Sr. Nabuco de Abreu.

A eleição de presidente da Côrte recairia no Sr. Miranda Montenegro, se S. Ex. não estivesse ausente, em gozo de licença.

E' possivel que a eleição seja adiada, visto constar da reforma judiciaria, ao que se diz, nova organização para a Côrte, dividida em tres camaras.

Os capitães de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas e Prudencio de Mendonça Suzanno Brandão foram hontem nomeados para exercerem, respectivamente, os cargos de immediatos do cruzador *Tiradentes* e navio-escola *Tamandaré*.

Para o logar de sub-commissario da armada será nomeado Jayme Freire de Andrade.

Estiveram hontem conferenciando com o Sr. ministro da guerra, no seu gabinete, os generaes José Christino, Caetano de Faria, Vespasiano de Albuquerque, Olympio da Fonseca, Pedro Pinheiro Bittencourt, Pedro Ivo e Müller de Campos.

Os motivos dessa conferencia, que foi demorada, não transpiraram.

Para tratar do preenchimento das vagas existentes nas diversas armas, reuniu-se hontem a commissão de promoções do exercito. As propostas enviadas ao Sr. ministro foram as seguintes:

Infanteria—A 2º tenente, o aspirante Affonso Ribeiro; entra para o quadro o excedente Pedro Mariano Serra.

Cavallaria—A 2º tenente, o aspirante Francisco Pereira da Costa, entrando para o quadro o 2º tenente excedente Francisco Jorge Wright.

Engenharia—A coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Antonio José Dias de Oliveira, que, por ser do quadro especial, deixa outra vaga por merecimento, sendo propostos os tenentes-coroneis José Ferreira Maciel de Miranda, Lauro Severiano Müller e Coriolano de Carvalho e Silva; a tenente-coronel, o graduado José Calazans; a major, por merecimento, um dos capitães Vicente dos Santos, Salvador Uchôa Barbalho Cavalcanti e Alfredo Crescencio da Costa; a capitão, o graduado Antonio José da Fonseca, e a 1º tenente, o graduado Nestor Rodrigues da Silva.

Corpo de saude—A capitão, o graduado Dr. Terentillo de Brito.

Graduações—Na arma de engenharia, em coronel, o tenente-coronel Lauro Severiano Müller; em tenente-coronel, o major Joaquim Marques da Cunha; em capitão, o 1º tenente Perminio Carneiro Leão, e em 1º tenente, o 2º Oscar de Araujo Fonseca; no corpo de saude, em capitão, o 1º tenente **Dr. João Pinto Rabello Pestana.**

O PADRE CICERO ROMÃO BAPTISTA

V

A repercussão de uma justa defesa --- Fala um orgão do sentimento catholico brazileiro --- Os sertões se regosijam pela escolha do seu bemfeitor para um cargo politico --- Um artigo do "Universo Dominical".

Abrimos hoje espaço, em nossas columnas, para a transcripção de um artigo do "Universo Dominical", edição de 17 do corrente, a proposito do padre Cicero Romão Baptista e da recente discussão entre esta folha e o "Jornal do Commercio", edição vespertina, sobre o merito do grande apostolo dos sertões do norte.

Pouco a pouco se vê claramente que, defendendo o padre Cicero de accusações levianas e anti-patrioticas partidas de chronistas ingenuos, á cata de assumpto, recebendo informações sem maior exame, defendemos uma região inteira, onde vivem brazileiros que encontraram no illustre sacerdote o seu amparo moral e material, de que já demos abundantes provas.

Pouco a pouco, a opinião publica vai separando o joio do trigo e vendo que o padre Cicero Romão Baptista não é um mystificador e chefe de cangaceiros, como se quiz fazer acreditar.

E a prova de que a verdade triumpha sempre é o reconhecimento da propria politica, no momento, traduzindo-se em uma alta manifestação de apreço e consideração social, como foi a recente escolha do padre Cicero para vice-presidente do Estado do Ceará, no proximo futuro quatriennio presidencial.

Estamos informados de que essa escolha tem sido recebida em todos os centros politicos daquelle Estado e dos seus vizinhos, como um symptoma de que a politica attende ao verdadeiro sentir do povo, todas as vezes que, como no caso em questão, em vez de improvisar estadistas, vai buscal-os entre aquelles que têm reaes serviços inscriptos em sua fé de officio de cidadão de uma democracia.

Tal é o caso do padre Cicero Romão Baptista.

Eis o artigo, a que acima nos referimos, do "Universo Dominical":

"A proposito de umas accusações gravissimas que o "Jornal do Commercio" está fazendo ao padre Cicero, em resposta ao "Paiz", achamos de todo o ponto conveniente reproduzir nestas columnas uma nota publicada já na edição de 27 de maio de 1909, do "Hebdomadario Catholico", a respeito do virtuoso e abnegado apostolo dos sertões do norte:

"Partiu do Ceará e chegará aqui a 31 do corrente o Revmo. padre Cicero Romão Baptista.

E' um dos homens mais notaveis do Brazil, não só por suas grandes virtudes e de caridade christã nos sertões do norte, onde é um digno successor do celebre padre Ibiapina, como pela parte conspicua que teve no afamado prodigio do Joazeiro. Nossos leitores têm alguma noticia do facto: a conversão da hostia em sangue, por muitas vezes, quando commungava Maria de Araujo.

Medicos o attestaram como inexplicavel e o padre Cicero, com todo o povo, acreditou tratar-se de um milagre.

Negado esse caracter pelo bispo, foi o padre Cicero chamado a Roma, e submetteu-se á decisão da Santa Sé, que homologou o juizo do bispo, — julgando, suppomos, que não se tratava de sobrenatural divino, e não, como dizem alguns jornaes catholicos, que era um facto natural.

Pelo que lêmos e pelo que nos referimos, parece-nos plausivel attribuir á acção demoniaca (ou espiritica, se quizerem) um caso que tanto rumor causou e ficou inexplicado satisfatoriamente.

Como se sabe, o padre Cicero voltou de Roma abençoado pelo papa e louvado pela sua obediencia á autoridade da igreja.

Nem por isso deixou de soffrer perseguições e máos juizos sobre seu criterio, supportando tudo com evangelica paciencia, e distrahindo-se dos dissabores na pratica da caridade.

E' elle o anjo da paz no meio daquelles elementos de população semi-salvagem — os jagunços e cangaceiros, que o respeitam, sendo o seu prestigio entre elles comparavel ao do celebre Antonio Conselheiro, de triste memoria.

Quantas vezes tem o padre Cicero evitado com a sua intervenção o exterminio em familias inteiras, e reconciliado inimigos figadaes!

Um dos fins da viagem do virtuoso sacerdote cearense é promover a creação de um bispado no sertão do Crato ou do Joazeiro, idéa aventada ha muitos annos pelo Dr. Leandro Bezerra, e ultimamente renovada com enthusiasmo. Já publicámos a noticia do grande movimento operado no Crato a esse respeito.

O nosso amigo Dr. J. Bezerra de Menezes, parente do padre Cicero, e varios amigos deste, pretendendo recebel-o festivamente á sua chegada, offerecem lanchas ás pessoas que quizerem ir a bordo."

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

A ASSEMBLÉA DE HONTEM

MOÇÃO DE CONFIANÇA

Realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria da Companhia Commercio e Navegação, com a presença de 21 accionistas, portadores de acções no valor de mais de metade do capital.

Foi approvada por unanimidade de votos a seguinte moção de confiança á directoria, apresentada pelo accionista Sr. M. Gomes Costa Pereira.

A moção é assim concebida:

"Ha cerca de tres mezes a administração desta companhia teve conhecimento de que o Sr. Francisco Solon, que então occupava o cargo de director-secretario, arrendara salinas, com o fim de fazer concurrencia a um dos nossos ramos de commercio, e empenhava-se fortemente para que o governo do Estado do Rio Grande do Norte rescindisse o contrato mantido ha annos com a companhia, para arrematação do imposto de exportação do sal.

Para assegurar a consecução do fim que tinha em vista, aquelle senhor pretendeu a todo o transe haver para si as salinas do Canoé, cujo contrato de venda sabia estar fechado com a companhia, e no intuito de demover os vendedores do ajuste convencionado, offereceu pelo Canoé preço superior ao que estava estipulado na promessa de venda feita á companhia.

Diante destes factos, os directores da companhia, fazendo sentir ao Sr. Solon que não lhe ficava bem occupar um logar na administração social e trabalhar contra os interesses da propria sociedade, tomaram as providencias que mais convinham ao caso.

Assim que, foi o Canoé definitivamente incorporado ao patrimonio social; tratou-se, com empenho, de consolidar a posição da companhia no mercado do sal, e cuidou-se da novação do contrato celebrado com o governo do Rio Grande do Norte.

Ao Sr. Solon estavam ligados, por interesses intimos, os Srs. Americo Augusto Vieira, Roberto Vance, Thomaz Alberto Alves Saraiva e outros.

Frustrado o primeiro plano contra os interesses da companhia, começou a campanha de descredito, que todos conhecem, por individuos pouco escrupulosos, animados infelizmente por um grupo de accionistas.

E não se comprehende que accionistas de uma companhia tenham interesse no descredito e aniquilamento della. Só um fim inconfessavel autoriza procedimento dessa ordem.

Certamente o accionista não póde ter maiores beneficios nem auferir maiores vantagens do que lhe permitte o numero de suas acções, e nem é licito á minoria fazer prevalecer a sua vontade contra a maioria, que representa os interesses da communidade.

Alguns accionistas descontentes, que sempre os ha em toda parte, pretenderam immiscuir-se na administração social e disputar mesmo logares na directoria; como, porém, suas pretenções fossem arredadas e legitimamente contrariadas, lançaram-se elles á campanha de descredito a que todos assistem verdadeiramente constrangidos.

A Companhia Commercio e Navegação póde orgulhar-se da sua prosperidade sempre crescente, devida ao tino administrativo e á enorme capacidade de trabalho de sua directoria.

Ninguem, de boa fé, poderá pôr em duvida que o patrimonio da companhia tem enormemente augmentado nestes poucos annos de sua formação, e que o gráo de prosperidade attingido é pouco commum, senão mesmo ainda não alcançado por outra sociedade congenere, no paiz.

O que jamais conseguiram as apregoadas capacidades de administradores de quanta empreza tem surgido em nosso meio commercial para logo desapparecer, foi attingido pelo trabalho incessante e honesto dos directores desta companhia.

Talvez por isso mesmo se possa explicar a campanha que se move deslealmente contra esta companhia.

Todos terão percebido que os que estão empenhados na faina do descredito, procuram sempre ferir de preferencia a pessoa do nosso estimado director-thesoureiro, o Sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, a alma da companhia, o infatigavel trabalhador e administrador competente e honrado que todos conhecem e prezam.

Não escolhem meios os diffamadores para attingir ao fim condemnavel que tem em vista; alludem a pretensos escandalos no seio da administração, a hypothecas occultas, a negociatas, nas quaes fazem figurar ora o honrado Sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, ora a firma Rodrigues Faria & C., cuja respeitabilidade está acima de qualquer excepção.

Espalham telegrammas diffamatorios por todos os pontos do paiz, e pelas columnas dos jornaes editam mofinas que nenhuma pessoa decente seria capaz de adoptar.

Não devo deixar de alludir ao facto de haverem esses accionistas requerido ao governador do Rio Grande do Norte a rescisão do contrato ultimamente celebrado com esta companhia, o que constitue uma grave offensa aos interesses sociaes, que demanda uma reparação exemplar.

A acção posta em juizo só visa o escandalo e, como nenhuma prova poderiam os autores produzir do que articulam, valeram-se do meio ardiloso de dar tambem como réos os principaes promotores da campanha de diffamação, os quaes irão adrede confessar o que for arguido contra a companhia ou a firma Rodrigues Faria & C.

E' preciso que a maioria dos accionistas da Companhia Commercio e Navegação, que representa tambem a maioria do seu capital, profligue a acção condemnavel dos accionistas que fomentam o descredito social, e assim, sujeito á apreciação e deliberação desta assembléa a seguinte moção:

"A maioria dos accionistas da Companhia Commercio e Navegação, representando mais da metade do seu capital, solidaria com todos os actos da administração, condemna o procedimento dos Srs. accionistas, que, com intuitos inconfessaveis, têm fomentado o descredito social, e concita a directoria a proseguir, como até aqui, na defesa dos legitimos interesses da sociedade."

Foi tambem resolvido dar todos os poderes á directoria, afim de fazer cessar por todos os meios legaes ao seu alcance a campanha de diffamação promovida por interessados no descredito da Companhia Commercio e Navegação.

No proximo despacho ministerial será reformado o major da arma de infanteria Paulo Albuquerque.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector permanente da 5ª região militar o general José Carlos Pinto Junior.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Walfrido Leal, deputado Luiz Murat, Drs. Passos Cardoso, Joaquim Pires Ferreira, Faria Rocha, Felinto Sampaio, Lassance Cunha, Oscar Trompowsky, Cunha e Vasconcellos, Adolpho Del-Vecchio, Leoni Ramos, Silva Freire, Cruz Cordeiro, Paulo Brazil Madeira de Lei, Irineu Barreto Pinto, general Ozorio de Paiva, capitão Antonio Villar e Julio Pimentel.

O Sr. H. Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação, retribuiu hontem a Sir William Haggard, ministro da Grã-Bretanha, a visita que esse diplomata fez ao Dr. J. J. Seabra.

O Sr. ministro da viação, de accordo com o disposto no n. 13 da clausula 11 do contrato com o Lloyd Brazileiro, autorizou essa empreza de navegação a supprimir as escalas nos portos argentinos de Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Paraná e Corrientes, na linha de Montevidéo a Corumbá, e a viagem mensal de ida e volta do porto de Santos a Nova York.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que o telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Pedro Daltro pedia annullação do acto da directoria que o suspendeu por 30 dias em maio de 1906.

Consta que serão aposentados na Alfandega os seguintes funccionarios:

Antonio de Carvalho Aranha, chefe de secção; José Alves da Silva Oliveira, João Francisco de Jesus e Pedro Soares de Magalhães, conferentes, e Pedro Mendes Limoeiro, 1º escripturario.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal na Parahyba o credito necessario para pagamento de despezas com o expediente da alfandega desse Estado, no corrente exercicio.

POLITICA DE ALAGOAS

Hontem, ás 2 horas da tarde, tiveram larga conferencia com o Sr. presidente da Republica, no Sylvestre, os Drs. Clementino do Monte, delegado nesta capital do partido democratico de Alagoas, Rocha Cavalcanti e Fernandes Lima, politicos opposicionistas nesse Estado.

Essa conferencia foi sobre os negocios do referido Estado e a ella esteve presente o coronel Clodoaldo da Fonseca, candidato ao cargo de governador.

Os Drs. Rocha Cavalcanti e Fernandes Lima, na mesma occasião, despediram-se do marechal Hermes, visto terem de partir amanhã para Alagôas, a bordo do vapor "Pará".

Foi autorizada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo a abrir concurso para empregos de 2ª entrancia.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização recebeu em notas dilaceradas e a recolher a importancia de 6:000$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

A's delegacias fiscaes do Thesouro Nacional em Sergipe e Rio Grande do Sul a Casa da Moeda vai enviar as importancias de 75:000$ e 360:000$, em estampilhas do sello adhesivo de diversas taxas.

O Sr. Sylvio de Miranda apresentará por estes dias ao inspector da Alfandega o relatorio do inquerito aberto para apurar o caso da aggressão feita ao caixeiro viajante Mario Monteiro pelo escripturario Antonio Pereira da Costa.

Ao Sr. ministro da fazenda communicou o presidente do Tribunal de Contas haver esse tribunal resolvido registrar o credito de 359:850$758, para pagamento de divida do ministerio da justiça, de conformidade com o decreto n. 9.199, de 13 do corrente mez.

Ao Sr. ministro da fazenda solicitou a Companhia de Loterias da Candelaria a certidão do teor das informações e parecer da procuradoria geral da fazenda, lançados no seu requerimento, pedindo a suspensão do pagamento dos impostos a que está sujeita.

No concurso para provimento de logares de 4ºs escripturarios do Tribunal de Contas, serão chamados hoje, ao meio-dia, em uma das salas do Lycêo de Artes e Officios, á prova oral de arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda, os candidatos Augusto Silva, Bento de Almeida Maia Rubião, Carlos Manhães, Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro, Edgard Ribas Carneiro e Ernesto Cony Filho. Turma supplementar: Euclides de Faria Lobo Vianna, Fabio Quadros Palhano, Francisco de Paula Severino da Silva, Francisco de Salles Malheiros, Godofredo Brandão Graça e Heitor Ferreira Pimenta.

O Sr. ministro da fazenda vai prorogar os prazos para prestarem fiança: por 60 dias, Athanasio da Costa Soares, collector das rendas federaes em Carmo e Sumidouro, e por 30 dias, o escrivão das mesmas rendas na Parahyba do Sul, ambos no Estado do Rio de Janeiro.

Vai ser distribuido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte o credito de réis 13:840$, que ficará á disposição do chefe da 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, afim de occorrer a urgentes despezas.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas e a recolher na importancia de réis 96:938$000.

Serão concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, a Tobias Gomes de Alencastro, escrivão da collectoria das rendas federaes em Bezerros e Gravatá, no Estado de Pernambuco; de 90 dias, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo; de 60 dias, a Armando de Oliveira Amaral, ajudante do guarda-mór da Alfandega de Manáos; de 60 dias, a Joaquim da Costa Sobrinho, conferente da revisão do *Diario Official*, e de um mez, a Samuel Luiz Cesar, 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, todos para tratamento de sua saude.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 29.

Foi assignado o decreto contendo a lei que regula a circulação monetaria na Tripolitania.

ROMA, 29.

Communicam de Tripoli:

"Com grande ceremonial, foi inaugurada a columna commemorativa dos soldados italianos mortos na guerra com a Turquia.

A columna ergue-se nas alturas de Henni, e na ceremonia da inauguração discursaram o general Dechaurand, o professor Pecorelli e o estudante romano Sabatini, levantando bem alto a memoria daquelles que, pela patria, perderam a vida.

Assistiram á ceremonia companhias de infanteria e do corpo de *bersaglieris.*"

ROMA, 29.

Telegrapham de Tripoli:

"A situação continúa inalterada, tanto na cidade como nos arredores. O mar está ainda muito agitado. Em Benghasi reinava hontem completa calma. Muitas tribus arabes tinham abandonado o campo turco e regressado aos respectivos paizes. O tempo estava horrivel.

Em Derna, no dia 26 do corrente os cinco batalhões de infanteria, com seis peças de artilheria e quatro secções de metralhadoras, sob o commando de Delbuono, que protegiam os trabalhos de construcção de um aqueducto sobre o rio, foram inesperadamente atacados por uma força numerosa de turcos e arabes. Logo ao primeiro embate, o inimigo, apesar de dispôr de alguma artilheria, foi completamente repellido com grandes baixas.

Mais tarde, o inimigo tentou envolver a direita dos italianos, mas as forças do general Capella, com dois batalhões de reserva, fizeram um contra-ataque para deter o inimigo e afastal-o das tropas que protegiam os trabalhos. Os turcos e arabes foram, mais uma vez, batidos e os trabalhos continuaram livremente. Uma vez terminados, todas as forças italianas regressaram ás respectivas posições, em perfeita ordem. Do lado dos italianos houve tres mortos e 77 feridos."

(Serviço do *Paiz*.)

Realiza-se hoje, no Club Militar, ás 7 horas da noite, a sessão de assembléa geral para a eleição da nova directoria.

O Senado teve o feliz movimento de resguardar, por uma acertada dotação orçamentaria, o formidavel trabalho, que já agora não póde ser interrompido sem grave prejuizo, emprehendido e realizado em sua grande parte, pela commissão Rondon, da construcção da linha telegraphica de Matto Grosso e Amazonas. Foi um movimento de quem pesa os interesses nacionaes, alheiando-se das campanhas mais ou menos eruditas e mais ou menos desinteressadas que se têm feito alhures e cuja repercussão foi até dentro do proprio Senado: foi, antes de tudo, um movimento de bom senso.

O Senado já teve tempo de ver de que lado estão a razão scientifica e a razão administrativa nesta questão, em que tão insistentemente se andou misturando a razão pessoal; e prestigiou os esforços do Sr. Antonio Azeredo na boa causa, porque, mais do que os naturaes interesses do seu Estado, elle pleiteava interesses de todo o paiz.

Acreditamos bem que a Camara não terá procedimento diverso. Se outras razões não pugnassem vigorosamente para a manutenção desse trabalho, bastaria para tanto o simples dever de resistir a essa rajada occasional e leviana, que inutiliza, ao fim de uma obra, o trabalho feito, os resultados a tirar delle e o dinheiro que já custou.

O guarda municipal da agencia de S. José Virgilio Apollinario da Silva foi designado para servir na sub-directoria de rendas municipaes.

Alfredo Graciliano da Fonseca Junior foi nomeado porteiro interino do Asylo S. Francisco de Assis.

Para o exercicio de 1912 proximo só será concedida licença para uma fila de mesas e cadeiras nas calçadas fronteiras aos estabelecimentos commerciaes de bebidas, sendo essa fila o mais proximo possivel das casas licenciadas.

O abuso commettido pelos negociantes, espalhando mesas e cadeiras por toda a largura das calçadas, com prejuizo do transito publico, determinou essa medida de repressão, que será cumprida rigorosamente.

A commissão suburbana, encarregada de tratar da questão do fechamento das portas nos suburbios, faz hoje duas publicações na "secção livre" desta folha, para as quaes pede attenção.

Na directoria de obras e viação municipal foram encerradas hontem as concurrencias seguintes: para o fornecimento de material de ferro e accessorios para o laboratorio municipal de analyses, apresentando propostas os Srs. Moreno Borlido & C. e Herm Stoltz & C.; para os serviços de conservação da avenida Beira Mar, concorreram os Srs Esnaty & C., Luiz Rodolpho & C., Domingos R. Cordeiro Junior e Lafayette B. R. Pereira, e para a construcção de um edificio para o laboratorio municipal de analyses, á rua Camerino, canto da Senador Pompeu, não houve proponentes.

A renda arrecadada hontem pelas agencias da Prefeitura Municipal foi de 861$, sendo: de multas, 458$; de impostos, 226$; de taxas de sepulturas, 170$, e de matricula de cães, 7$000.

O Sr. prefeito declarou hontem sem effeito os actos de 11 do corrente, exonerando os seguintes funccionarios do Instituto Profissional João Alfredo: professor de agronomia Zeferino de Lemos, de instrucção primaria, Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo; de desenho, Dr. Henrique José de Sá, e de esculptura, Eduardo Augusto de Barros, e os inspectores de alumnos José Pinto da Fonseca Telles, José da Costa Leite, Theodoro da Costa Almeida, Arthur Galdino Leal e Luiz Leocadio dos Santos e a professora de physica e chimica do Pedagogium Evelina Belisario Soares de Souza, sendo todos considerados addidos.

Durante o mez de novembro findo, foram matriculados nas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal 40 cães de vigia e um de raça, produzindo esse serviço a renda de 290$, sendo: de matricula, 200$; de chapas, 80$, e de impostos, 10$000.

No mesmo periodo foram apprehendidos na via publica 378 cães, dos quaes foram reclamados 56.

Passou hontem, em segunda discussão, no Senado, a proposição da Camara que autoriza o governo a abrir o credito necessario para a indemnização das despezas forçadas que, á sua custa, fez o engenheiro Lourenço Baeta Neves com a representação e propaganda do Brazil nos Estados Unidos da America do Norte.

A justiça do Senado, que será completada hoje com a approvação final da referida proposição, satisfaz a todos, que de perto acompanharam as noticias divulgadas pela imprensa desta capital, a proposito do papel do Dr. Baeta Neves, quando em commissão do governo federal naquelle paiz.

A seguinte carta, do proprio punho do saudoso embaixador Nabuco, que se acha impressa em photogravura, entre outros documentos sobre a viagem do Dr. Lourenço Baeta Neves, reunidos em recente folheto, sobre a propaganda e representação do Brazil nos Estados Unidos, é uma affirmação do quanto fez este brazileiro.

"22, Laafyette Square, Washington D. C. — 16 abril 1909 — Meu caro Dr. Baeta Neves — Pedi pelo telegrapho a prorogação do seu prazo. Como o Congresso de Spokane é em agosto, o senhor talvez esteja pensando em lá ir. Dessa vez eu não poderia por mim mesmo reconhecer-lhe o caracter official, mas submetto por officio ao ministerio a conveniencia de sua presença, por causa da importancia vital do assumpto para alguns Estados nossos, para muitos, pode-se dizer, pelo menos em parte, se continuarem os processos actuaes de cultura, e pela sua aptidão de conquistar as sympathias americanas não só para si como para o Brazil."

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Por ter saido com incorrecções, vai publicado novamente, na parte official da Prefeitura, o decreto n. 846 que dá regulamento á lei n. 1.350, sobre o funccionamento e fechamento das casas commerciaes.

O general Bento Ribeiro, prefeito deste Districto, fez-se representar, hontem, pelo seu official de gabinete Augusto Cavalcanti, na ceremonia da collação de grão dos bachareis de 1911, realizada ás 8 1/2 horas da noite no Club dos Diarios.

O Conselho Municipal approvou hontem, em 3ª discussão, o parecer n. 28, deste anno, da commissão de policia, determinando as promoções, por merecimento, dos seguintes funccionarios da sua secretaria: a official maior, o Sr. Julio Bueno Horta Barbosa, bibliothecario-archivista; a bibliothecario-archivista, o Sr. Gastão da Fonseca e Silva, 1º official; a 1ºs officiaes, os Srs. José Antonio Xavier Pinheiro e bacharel Leonel de Drummond Alves, 2ºs officiaes; a 2ºs officiaes, os Srs. Alvaro de Mattos Campista, Manoel Fernandes Pinheiro e Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, 3ºs officiaes; a 3ºs officiaes, os Srs. Tancredo Guerra Pires, Augusto Wallerstein Pacca e Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão.

Para os logares vagos de porteiro e continuo foram nomeados os Srs. Astolpho Celestino de Moura Freire e Cassiano da Silva Campello.

Julio Bueno Horta Barbosa é um velho companheiro nosso de trabalho. Nem por isso nos julgamos desautorizados de dizer que a sua promoção impunha-se, tal o seu merecimento de funccionario.

Por portarias de hontem, foram promovidos na directoria geral dos correios: a carteiro de 1ª classe, o de 2ª José Luiz de Souza, e á 2ª classe, o de 3ª Sebastião Borges de Araujo, ambos por merecimento.

Foi nomeado carteiro de 3ª classe o estafeta expresso Alvaro Aguiar, approvado em 2ª chave no concurso a que se submetteu.

Para estafeta expresso foi nomeado o cidadão João Guilherme Machado, approvado na 1ª chave em concurso para carteiros.

Na capela da humanidade, á rua Benjamin Constant, realiza-se amanhã, ao meio dia, a solemnidade do culto positivista, denominada festa geral dos mortos.

Haverá conferencia publica.

Segunda-feira, á mesma hora, será a festa da humanidade.

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 7 horas da noite, Antonio José Gonçalves, de 26 annos, preto, tratador de animaes, residente á rua D. Maria n. 62, na Piedade, ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi colhido pelo trem S M 16, expresso Maxambomba, e atirado a grande distancia.

Quando diversas testemunhas do desastre, correram em soccorro do infeliz, encontraram-no já cadaver.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto, e fez remover o cadaver para o Necroterio.

O deputado Joaquim Cruz recebeu os seguintes telegrammas:

"THEREZINA, 25—Communicámos marechal Hermes e imprensa carioca que hoje, dia apuração eleição deputados estadoaes, edificio Conselho Municipal amanheceu cercado força policial municiada, para impedir liberdade apuração. Presidente Conselho, edital publicado imprensa hoje, transferiu apuração amanhã, designando casa audiencias juizo federal. População alarmada; foram tiradas vistas photographicas casa Conselho, cercada força, que serão enviadas presidente Republica e imprensa. Confirmamos dissemos marechal Hermes. Temos maioria conselheiros apuração—*Dr. Ribeiro Gonçalves—Dr. José Pires—Odylo Costa—Leocadio Santos—Gil Martins—Antonio Ferraz—João Santos—Elias Martins Lopes—Manoel Lopes Crowell.*"

"PARNAHYBA, 26—Armamento governo chegou, estando aqui um capitão policia para receber, afim chegar urgencia Therezina, onde governo precisa impôr terror membros Conselho Municipal, que fará apuração legal eleição estadoal no juizo federal, por falta garantia—*Assumpção.*"

Festas.

Como noticiámos, realizou-se hontem, no edificio do Club dos Diarios, a ceremonia solemne da collação de grão aos bachareis de 1911 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, á qual se seguiu um grande baile.

Os salões e escadarias do Club dos Diarios apresentavam o aspecto de seus dias de gala, revestidos que estavam de flores e plantas decorativas, graciosamente arranjadas e dispostas.

A's 9 horas, estando presentes altas autoridades ou seus representantes, lentes, muitas familias de nossa sociedade e grande numero de estudantes de varias escolas superiores, o director da faculdade, conde de Affonso Celso, realizou a collação de grão.

Os lentes estavam revestidos de beca e os novos bachareis de casaca.

Os lentes presentes, além do director, conde de Affonso Celso, eram os Drs. Viriato de Freitas, José Maria Teixeira, Sá Vianna, Rodrigo Octavio, Lima Drummond, Catta Preta e Candido de Oliveira Filho.

Os bacharelandos que tomaram grão foram os Srs. Emmanuel de Almeida Sodré, Raul Wellisch, Gabriel Bernardes, Frederico Sussekind, Alfredo Loureiro Bernardes, Mario Hue, Theodoro Figueira de Almeida, Francisco Furtado Aarão Reis, Flavio da Silva Ramos, Marcos Emilio da Silva Maya, Antonio Felix de Bulhões Natal, Dagoberto Senra de Oliveira, Francisco Calmon, Armando Crissiuma Paranhos, Hermes Fontes, Ary Lobo, Virgilio de Oliveira Castilho, Heitor Lima, Oscar Francisco de Freitas, Alvaro Brazil, Mario Newton de Figueiredo e Ornellas de Souza.

O orador da turma, bacharelando Emmanuel Sodré, pronunciou um longo e bem elaborado discurso. Começou, depois do exordio, tratando da noção da lei e do direito, confessando-se partidario da escola utilitarista.

Passou em seguida a mostrar como é importante para a vida social de um povo a noção do direito, a sua educação juridica e a organização da sua justiça.

Deste ponto passou o orador a tratar da nossa organização judiciaria, declarando-se partidario da unidade da magistratura e do processo.

D'ahi caiu o bacharelando Sodré na apreciação da soberania nacional, terminando a sua brilhante oração por um voto pelo progresso social e moral do nosso paiz, pelo aperfeiçoamento das instituições juridicas nacionaes.

O bacharelando Emmanuel Sodré foi muito applaudido ao terminar o seu discurso.

Em seguida subiu á tribuna o professor Dr. M. A. de Sá Vianna, conhecido advogado e lente de direito internacional da faculdade.

O discurso de S. Ex. foi uma magnifica peça, pela sua erudição, pela justeza dos seus conceitos e pela elevação moral das idéas nella expendidas.

O Dr. Sá Vianna apreciou sobretudo a questão do pacifismo, fazendo por assim dizer a analyse dos seus combates, das suas derrotas parciaes, terminando por mostrar como o periodo da paz universal ha de se implantar no globo para reger as relações nas nações entre si.

S. Ex. fez, igualmente, a analyse da obra de paz internacional, emprehendida pelo barão do Rio Branco, enaltecendo os seus serviços na solução pacifica dos nossos litigios internacionaes, já por meio do arbitramento, já por meio de tratados directos com as nações interessadas directamente nos nossos pleitos internacionaes.

O discurso do Dr. Sá Vianna, entrecortado de apoiados e palmas, foi vibrantemente applaudido pela culta assistencia que enchia o grande salão do Club dos Diarios.

A commissão organizadora da festa, composta dos bacharelandos Emmanuel Sodré, Frederico Sussekind, Theodoro Figueira de Miranda e José Ornellas, foi de grande amabilidade para com os seus convidados, auxiliada nessa tarefa por um grupo de collegas do actual 5º anno.

Assistiram á solemnidade e ao baile a seguir as seguintes pessoas:

Capitão de fragata Jorge da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Pereira Junior, pelo Sr. ministro do interior; Drs. Paula Pessoa e Delamare S. Paulo, pelo Sr. chefe de policia; Dr. Saul Bello, pelo Sr. ministro da fazenda; Dr. Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; Augusto Cavalcanti, pelo Sr. prefeito municipal; Dr. S. Ozorio Filho, pelo presidente do Estado do Rio; Drs. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, Rodrigo Caó e familia, Edgard Simões Correia e Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, redactor da *Noite;* Joaquim Pinto de Azevedo, Mario Santos, Manoel de Freitas Graça, Arthur Chaves, Alfredo Ferreira Chaves, Dr. Alvaro Bernardes, Dr. Octavio Alves R. da Cunha, Antonio Placido Marques, Dr. Bastos Netto, Dr. Eduardo Otto Taylor, Dr. José Pinto de Almeida, Monteiro, Dr. Villela dos Santos, *Jornal do Brazil*, Cypriano José V. Vianna, Dr. Fenelon Torres, Dr. José Francisco Vianna, Hermann Wellisch e familia, Felippe Hue, tenente-coronel Bensur Hilario Alves, Dr. Raymundo José Vieira, José Antonio Calmon da Gama, Antonio José Calmon da Gama, Dr. Padua Rezende e familia, Eugenio Meziat, Dr. Emile Grandmasson e familia, Dr. Decio Lyra da Silva e familia, Carlos Aguirre e familia, Dr. Mauricio João Barbalho e familia, Hernani Braga, Alberto Gomes de Mattos, Dr. Antonio O. de Almeida, general Dr. G. Thaumaturgo de Azevedo e filhas, Fabio Aarão Reis e familia, Dr. Miguel de Azevedo, Dr. Eugenio Catta Preta e familia, tenente Otto de Faria, Mario Dias, João Rego, Charles Hue, Dr. Affonso Glenadé, major Paiva Meira, directoria do Jockey Club, Arlindo Ferreira Chaves, commendador José Alves Ferreira Chaves, Caetano Garcia e familia, Mme. Olga Luckon de Mary e Barros, Dr. José Gomes de Mattos, Dr. João Paulo de Mello Barreto Filho, commendador G. G. Seabra, tenente Brecy da Franca Velloso, tenente Enrico Viveiros de Castro, Dr. Augusto Cesar Lobo, Dr. Martinho Garcez, Julius Schneider, Dr. Basilio Vianna, coronel Cleto V. Pereira, Dr. Carlos de Mendonça, Dr. Frederico Suissekind e familia, *Gazeta da Tarde*, Dr. Arthur de Sá Carvalho, Dr. João Alves Meira, major Innocencio V. Pederneiras e familia, Eduardo Sussekind, Dr. Carlos Roque e familia, Mr. J. Sladers, Mme. Leitão Barbosa, Enrico Duarte Pinto, Dr. Arthur Duarte Pinto, Jorge Figueira Machado, Dr. Arthur Cesar de Andrade, Dr. Licinio Cardoso, tenente Aarão Reis Filho, Dr. Julio Augusto da Silva Maia, Dr. Constancio da Silveira, tenente José Garcia Aragão, Arnaldo Coelho e familia, Dr. J. Barros Barreto, Dr. Edgard S. de Mendonça, Dr. Helio de Moraes Rego, Dr. Tullio Reis de Moraes Rego, Mme. Souza Reis e familia, Dr. Cicero Penna e familia e muitas outras.

A's 11 horas tiveram começo as dansas, que se prolongaram até alta noite.

•

O Club Militar abrirá amanhã os seus salões para a *soirée blanche*, organizada por um grupo de seus socios.

•

Realizam-se nas noites de hoje a 6 de janeiro grandes festas populares, promovidas pela Associação de Sauvetage Atlantica na praça Serzedello Correia e praia de Copacabana.

O programma de hoje é o seguinte: Illuminação electrica na avenida Atlantica e praça Serzedello Correia, kermesse, banda militar, treanas na matriz, leilão de prendas, cinematographo gratuito por bonificação das tombolas e muitas outras diversões.

A commissão dos festejos officiou á Associação de Imprensa, convidando todos os jornalistas a comparecerem a essas festas que são dedicadas á imprensa carioca.

•

No Collegio Abilio, á praia de Botafogo n. 374, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a ceremonia solemne da collação de grão aos bachareis de 1911, da Faculdade Livre de Direito.

Após a ceremonia haverá baile.

Para a festa recebêmos amavel convite da congregação, assignado pelos lentes: Drs. Leoncio de Carvalho, director; Candido de Oliveira, vice-director; Frederico Borges, thesoureiro, e Joaquim Abilio Borges, paranympho dos bacharelandos.

Será orador da turma o bacharelando Ulysses Falcão Vieira.

•

Commemorando a passagem do anno, a directoria do Club Waldemar offerece hoje aos seus socios e convidados, um esplendido baile, em seus salões á rua Francisco Muratori.

•

Na floresta do Sylvestre, caminho do Corcovado, onde domingo, na presença do Sr. presidente da Republica, se collocou a pedra fundamental do projectado oratorio a S. Sylvestre, estará erguido, amanhã, um altar provisorio com a imagem do santo do ultimo dia do anno, que vai ser festejado pela primeira vez no Rio de Janeiro.

A igreja catholica commemora S. Sylvestre no dia de sua morte, a 31 de dezembro.

O oratorio, de cuja construcção em boa hora se lembrou o coronel João Victorino, apresentará mais a nota original do desenho do projecto ter sido de uma senhora, a primeira no Brazil a diplomar-se em architectura. A respeito desta senhora, que é D. Arinda da Cruz Sobral, já o *Paiz* escreveu algumas linhas em sua edição de 16 do corrente. E alludindo ao successo que, em 1904, obteve na cidade de Londres a primeira architecta ingleza, Miss Mac Clelland, disse seria de esperar que em breve tempo pudessemos admirar tambem trabalhos da nossa distincta patricia. Embora modesto e simples, o projecto do oratorio a S. Sylvestre é o primeiro trabalho da lavra da primeira architecta brazileira e depois de construido ficará muito interessante.

Amanhã, á meia-noite, o publico encontrará profusamente illuminada, a luz electrica, a floresta do Sylvestre, principalmente no sitio onde se levanta o altar provisorio, com a imagem do santo.

Bandas de musica tocarão, commemorando a passagem do anno, não só no Sylvestre como tambem em Paineiras e no Corcovado.

A' meia-noite em ponto, falará o Sr. Coelho Netto.

Tudo isso vai ser encantador, em plena floresta.

Conferencias.

A professora, Exma. Sra. D. Esmeralda Masson de Azevedo fará hoje, ás 8 horas da noite, na escola municipal Deodoro da Fonseca, uma conferencia sobre as "Escolas profissionaes".

Almoços.

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no salão de banquetes da casa Paschoal, á rua do Ouvidor, o almoço com que os engenheiros civis de 1885 celebram o vigesimo quinto anniversario de sua formatura na Escola Polytechnica desta capital.

A festa, para que foram convidados todos os professores da turma, será presidida pelo Dr. Paulo de Frontin.

Banquetes.

O estimado tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente do Sr. ministro da justiça e negocios interiores, e a Exma. Sra. D. Virginia Cruz, sua digna esposa, offereceram ante-hontem, em sua residencia, um jantar intimo á sua afilhada Nadir, por seu anniversario natalicio.

Nadir é filha da Exma. Sra. D. Isabel Monteiro de Niemeyer e do capitão Alonso de Niemeyer, considerado proprietario do Expresso Niemeyer.

A menina Nadir recebeu muitos mimos e foi muito felicitada, bem como seus dignos progenitores.

Manifestações

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado, celebra-se hoje, ás 10 horas, missa com canticos, para commemorar a collação de grão dos doutorandos de medicina.

Esse acto religioso será celebrado pelo orador conego Gonçalves de Rezende, que fará uma allocução ao evangelho.

Os novos doutores e suas familias assistirão á festividade.

•

O Dr. Francisco Calmon, archivista do Senado, foi hontem alvo de uma manifestação por parte de seus collegas de secretaria, por haver terminado o seu curso de sciencias juridicas e sociaes.

Brindando o manifestado, falou em nome de seus collegas o Dr. Gil Goulart Filho, que fez offerta de um rico anel de advogado ao Dr. Calmon.

Este agradeceu, commovido, a prova de consideração de seus collegas, brindando-os e ás suas familias.

Passeios maritimos.

A Cantareira realiza amanhã mais um passeio maritimo com um itinerario muito agradavel, conforme annuncia em outra secção desta folha.

Viajantes.

Acha-se, ha dias, nesta capital, o coronel Torquato Alves de Almeida, influencia politica em Pará (Minas).

•

Deu-nos o prazer da sua visita o illustre militar coronel José Faustino da Silva, que parte amanhã para assumir o cargo de inspector da 4ª região permanente.

•

Em visita á sua familia, que está veraneando em Campos, partiu hontem, á noite, o Sr. Luiz Wanderley, corretor das apolices do Estado do Rio.

•

Os cearenses residentes no Rio de Janeiro preparam uma recepção carinhosa ao coronel Dr. Franco Rabello, a chegar do Ceará amanhã, pelo paquete *S. Paulo*.

A's 7 horas da manhã partirão lanchas do cáes Pharoux, conduzindo amigos e partidarios do candidato da opposição cearense.

•

De volta da Europa, onde fôra em busca de tratamento de sua saude, chegou hontem a esta capital, a bordo do *Konig Friedrich August*, o Dr. Machado de Mello, acompanhado de sua familia.

O Dr. Machado de Mello, engenheiro industrial de destaque, é fundador da acreditada empreza constructora de estradas de ferro que tem o seu nome, e que tem a seu cargo diversos trabalhos, inclusive a Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Recebeu o Dr. Machado provas de carinho e affeição por parte de seus amigos que, em grande numero, compareceram ao seu desembarque.

•

A bordo do paquete allemão *Konig Friedrich-August*, partiu hontem para Montevidéo, acompanhada de suas galantes filhinhas, a Exma. Sra. D. Elvira Soares Machado, esposa do capitão-tenente Alcibiades Machado, immediato do cruzador *Barroso*, que se acha naquelle porto.

•

Para a Europa, segue hoje, a bordo do *Cap Finisterre*, o Sr. Paulo de Noronha Bretas, socio da firma desta praça Nazareth & C., que passará uma temporada, com sua familia, em Lausanne.

O embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux, havendo á disposição dos viajantes e seus amigos a lancha *Maria Thereza.*

•

A bordo do *Cap Finisterre*, parte hoje para a Europa, em commissão do ministerio da marinha, o capitão-tenente Hugo Mariz.

Acompanham-no sua mãi, a Exma. Sra. D. Angelina Mariz, e sua irmã, senhorita Ilka Mariz.

•

Acha-se nesta capital, vindo de Cataguazes, onde exerce com muito brilho o jornalismo e a advocacia, o Dr. Navatino Santos.

O distincto viajante veiu acompanhado de sua Exma. esposa.

•

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. capitão A. Nobrega Soares, Antonio Rodrigues da Costa Carvalho, Dr. Madeira de Ley, Manoel Antonio da Silva, Salomon Saul e familia, Salomon Policar e familia, Josephe Cordova e familia, e Isydore Saul e familia.

•

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. João Valentim, Nanem José Amar, Avelino França e familia, Antonio Machado Matta, Fernando Barros, J. Muguez, Manoel Gonçalves Pinheiro e filho, João J. de Araujo, Manoel Tinoco, Lafayette Roquette, Octavio Mesquita, Vicente Gonçalves Dias, Marcondes Maia, Armado Burga, Dr. Pedro Cardoso Junior e senhora, Antonio J. Pereira da Costa, Dr. Augusto Lima Junior, Victorio Marcolla, Teixeira Leite, Silvino Reis e Antonio Alves de Azevedo.

•

No *Cap Finisterre*, de Buenos Aires e escalas, chegaram hontem as pessoas seguintes: Cayre Castro e senhora, Leonor Alvarez, Mario Alonso, Alexandre Alvares, Carlos Oliveira Barbosa, Eduardo Neumann, Vicente Quesada, Carmen O. P. de Serantes, João de Mattos e senhora, Antonio Azambuja e familia, Plinio A. Castellar, Pedro Paes de Barros, John St. Jekeu e Georg Spanner.

•

No paquete allemão *Konig Friedrich August*, de Hamburgo, chegaram hontem as seguintes pessoas: Julius Arp e familia, Arno Bastian Meyer e familia, Elisio Ronato, Maximo Cohen, Heinrick Sauer, Henrique Hirsch, Henrique Grinsfield, Paulo de Souza Queiroz e senhora, E. de Paula Ferreira e familia, Raymundo Alves, José Paulo Soares e familia, Marcondes Maia, Polycarpo Amadeu Lopes, L. Silva, Christina Torres e familia, José Baptista de F. Grey e senhora, Arthur Morris e familia, A. W. de Abreu, Nicola Lins Guimarães e familia, Antonio José Barbosa de Menezes Meirelles, Aurelio Reis e senhora, Isidor E. Kohn, Hermenegildo Kohn, Pedro Nolasco, J. Machado de Mello e familia, Arthur Alvim e senhora e Frederico Bandeira Falcão.

•

Chegaram hontem, no paquete *Argentino*, procedente de Genova e escalas, os passageiros seguintes: Aurelio Fialho e senhora, M. Castro e familia, José Aderno, José Baccaglêa, Alberto A. Rambi, Pierina Dallorgo e Donato Batteli.

•

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida, as seguintes pessoas:

Alcides de Castro, Bertholino de Mello, Alfredo Gomes, Rodolpho de Macedo, João Gomes de Souza, Raul Carvalho, coronel J. Alvim R. Vasconcellos, A. Queiroz Botelho, Vicente de Salzarula, Agenor Ferraz, Nestor de Barros, Francisco Lima, Aprigio Gonzaga, André Salomon, Carlos E. Cathro, Lagre de Castro e familia, João Frederico Mattoso e familia, barão de Santa Margarida, C. W. Embray e familia, Paulo de Souza Queiroz e familia, Christiano Torres e familia, Stefano Aguiari, Ernest Marssey, ministro do Perú; Dr. Carvalho de Brito e Waltau.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Henrique Brapante, prestimoso funccionario da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, onde é chefe de pessoal.

O anniversariante receberá hoje, em seu escriptorio, no cáes do porto, a manifestação de sympathia em que é tido pelos seus chefes, collegas e subalternos, todos seus amigos.

•

Faz annos hoje o Dr. Emmanuel de Almeida Sodré.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Amelia Carceller de Mello, esposa do Sr. Julio de Mello, gerente do Instituto Medico de Todos os Santos.

•

Faz annos hoje o integro magistrado e velho republicano mineiro Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, juiz de direito da 1ª vara de Juiz de Fóra.

O Dr. Ferreira e Costa, figura de alto apreço na magistratura mineira, teve destaque sensivel nas luctas da abolição, da propaganda republicana, em que foi ardoroso paladino. Companheiro, em Ouro Preto, de João Pinheiro, Antonio Olyntho, Ferreira Alves, Leonidas Damasio, Oliveira Santos e outros, o devotado propagandista fez parte do primeiro congresso republicano reunido na ex-capital de Minas, e foi delegado, juntamente com o Dr. Americo Werneck, ao que se reuniu aqui. Foi, depois de proclamada a Republica, intendente de Ouro Preto e chefe de policia de Minas, no governo Cesario Alvim.

Em Minas o Dr. Ferreira Alves tem desempenhado varios cargos de eleição popular, a que o elevou a estima dos seus compatricios.

Não ha muito Juiz de Fóra celebrou festivamente o 50º anniversario da formatura do integro juiz.

O tenente-coronel Dr. Ferreira e Costa — pois que o marechal Floriano lhe concedeu as honras desse posto, em 1894, por serviços prestados á defesa da Republica — vê hoje passar o seu natalicio cercado, não somente da consideração dos seus conterraneos, como do affecto de um lar numeroso e feliz: tres rapazes, um dos quaes acaba de formar-se após um curso brilhante de direito, e sete jovens senhoras, cinco das quaes casadas, uma com o adiantado industrial juiz-de-forense Bernardo da Costa, e as outras com os Drs. major Arthur Seixas, medico militar da Escola Tactica do Realengo, Antonio Jaguaribe, engenheiro do Estado de Minas, Henrique de Magalhães Gomes, lente da Escola Polytechnica de S. Paulo, e Lourenço Baeta Neves, director da viação da secretaria da agricultura em Minas, e actualmente em importante commissão federal nesta capital.

Casamentos.

Casa-se hoje o Sr. Julio Vieira Braga, empregado da Repartição Geral dos Telegraphos, com a senhorita Georgina Mattos, filha do fallecido Sr. Francisco Jorge de Mattos, ex-professor do Instituto Profissional e nosso saudoso companheiro das officinas typographicas.

O acto civil realiza-se ao meio-dia, na 12ª pretoria, sendo testemunhas os Srs. Alvaro Guimarães Oliveira e Alvaro Tejo, e o religioso ás 5 1|2 na matriz do Engenho Novo, sendo testemunhas o Sr. Antonio Braga e sua Exma. esposa e o Sr. Primitivo Uzeda, amanuense da directoria geral dos correios.

•

Realiza-se hoje o casamento do joven architecto Dr. Adolfo Morales de los Rios Filho, filho do illustre professor Dr. Morales de los Rios, com a gentil senhorita Ezilda de Moura Moniz, filha do importante negociante desta praça Sr. Honorio Borlido Moniz.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o Dr. Morales de los Rios, o Sr. Honorio Moniz e o Dr. Moura Moniz, e no religioso, o Sr. Honorio Moniz e sua Exma. senhora.

Serão testemunhas do noivo, o Sr. João de Souza Lage e o Dr. Morales de los Rios.

As ceremonias dos esponsaes serão realizadas intimamente, por motivo de lucto da familia do noivo.

O acto civil effectuar-se-ha na casa dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria, 323, e o religioso na matriz de São José.

•

Effectuou-se terça-feira em Bello Horizonte o consorcio do Dr. Lincoln Prates, que ha pouco concluiu com brilho o curso da Faculdade de Direito daquella capital, com a gentilissima senhorita Berenice Martins, filha do major Francisco Lopes Martins e professora do 1º grupo escolar.

Foram padrinhos, na ceremonia religiosa: do noivo, seu pai, o Dr. Carlos Prates, director da secretaria da agricultura, e a Exma. Sra. D. Hylda Chaves Queiroga; e da noiva, seu irmão, o Dr. Tancredo Martins, promotor de Uberaba, e a senhorita Judith Ferreira, filha do illustre clinico e industrial Dr. Cicero Ferreira, ex-director do serviço de expansão economica do Estado.

Serviram como testemunhas no acto civil, da noiva, o major Francisco Lopes Martins, e do noivo o Dr. Octavio Martins, distincto advogado naquella capital.

Noivo e noiva pertencem, respectivamente, a duas consideradas familias de Montes Claros, no norte do Estado, e Sabará, domiciliadas ha muito tempo em Bello Horizonte, onde são objecto de accentuada estima.

Enfermos.

Acha-se em Mendes, convalescendo da grave enfermidade de que foi accommettido, o Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, secretario geral do Estado do Rio.

Fallecimentos.

Victimado por uma inesperada enfermidade, falleceu hontem, ás 2 ½ horas, na residencia de seu pai, o conhecido clinico do Engenho Velho Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes, o cirurgião dentista Manoel Alves Pinto Guedes que, por largo tempo, manteve escriptorio nesta capital.

O finado, cuja actividade se fazia notada no nosso meio commercial, foi, por alguns annos, chefe de contabilidade do Banco Iniciador de Melhoramentos, commissão que deixou, espontaneamente, por occasião da penultima eleição realizada.

Encontrava-se, actualmente, a serviço do Banco do Minho, cuja agencia se acha entregue aos cuidados dos Srs. José Silva & C., negociantes desta praça.

Casado, em segundas nupcias, com a Exma. Sra. D. Maria dos Santos Pinto Guedes, filha do fallecido pharmaceutico Custodio Americo dos Santos, deixa do primeiro matrimonio tres filhos, que são o Dr. Octavio Pinto Guedes, medico do Instituto Oswaldo Cruz; o 2º tenente do exercito Mario Pinto Guedes, e a senhorita Maria Emilia.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua dos Araujos n. 11, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

•

Após dois longos mezes de molestia, falleceu á rua D. Anna n. 14, em Botafogo, o engenheiro Manoel Pennaforte, prefeito que foi do municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro.

Era filho do commendador Joaquim Pennaforte, consul geral de Costa Rica.

Deixa viuva e duas filhas.

•

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Henry Robert Tate, funccionario da The Western Telegraph Company.

Ha 34 annos que prestava os seus serviços áquella companhia, gozando sempre de geral estima e especial consideração pela sua dedicação ao trabalho e zelo no cumprimento de deveres.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio dos Inglezes, na Gamboa, tendo grande acompanhamento.

•

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Emilia Gonçalves, mãi do Sr. Americo Gonçalves e sogra dos Srs. Jayme Baptista de Souza e João Coelho da Costa Junior, sendo seu enterramento hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 309, para o cemiterio da Penitencia.

•

Falleceu em Nitheroy, e foi hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, o Sr. Tito de Souza Pinto, guarda-livros naquella praça.

•

Falleceu hontem, depois de longos soffrimentos, a Exma. Sra. D. Josephina Augusta de Moura Barros, viuva do chefe de secção da secretaria da guerra, major Manoel Vaz de Barros, e sogra do tenente Antonio Carlos Muller de Campos e do Sr. Americo de Castro Leal, escripturario da Santa Casa da Misericordia, e irmã do Sr. Carlos Bernardino de Moura, escripturario da Alfandega.

Seu enterro terá logar hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

No cemiterio da Conceição, em Nitheroy, foi hontem sepultado o Sr. Antonio Machado Fagundes, proprietario naquella cidade, pai do tenente Carlos Machado Fagundes e sogro dos Srs. Manoel Vieira da Costa e Joaquim Ferreira de Araujo Seara.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do eterno repouso do Dr. Antonio Monteiro Barbosa da Silva.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Placido Antonio Fernandes Peres, Justiniano de Figueiredo Rocha, Dr. Francisco Aragão, Antonio Correia de Sá, representando os empregados do desinfectorio; Dr. Guedes de Miranda, Antonio [illegible] de Araujo, J. C. Rodrigues, Dr. [illegible] Rodrigues Lopes, Luiz Portugal, Dr. Caetano Menezes, Manoel Moreno e familia, José Ferreira Sampaio, Antenor Rangel, Dr. Luiz Barbosa e familia, José Baptista dos Santos Dr. Graça Couto e senhora, Dr. Cordeiro da Graça e filha, Maria da Gloria Ferreira Alves, Elvira Moreira Monteiro, Pedro de Barros, Antonio dos Santos Reis, Dr. Almeida Fagundes e senhora, Brazilio Pinto de Freitas, M. e Mme. E. Grondusanan, pela familia do Dr. Azambuja, Vivian Lourdes; Antonio Martins de Souza Araujo, Placido do Valle Rego, Antonio José Lopes de Araujo e senhora, Leonardo de Araujo Sampaio, José Pereira de Souza, Manoel Joaquim do Nascimento Silva, Farani Sobrinho & C., Cesar Eboli, Nicolão Farani, Dr. Lourival Milanez Machado e familia, José Fortunato de Britto e familia, José Pereira da Graça Couto, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Alves Meira e filha, Octavio de Souza Araujo, José de Andrade Teixeira, Dr. Carmo Netto, Dr. Octaviano Velho, Mme. Celestina Doux, Dr. Theophilo Torres, J. Pedroso, Armando Lima, Alvaro Graça, Tito Lopes Carvalho da Silva, Carvalho da Silva & C., Dr. Antonio Maria Teixeira, Cecilia Vieira de Carvalho, Delfim Carlos de Sá e senhora, Dr. Ernesto Cunha, Braz Carneiro Nogueira da Gama e senhora, José Moreno e senhora, Ferreira Vianna Netto, Ferreira Vianna, José Pimentel, Carlos do Nascimento e Silva, Dr. Benjamin de Mattos, A. Rangel, José da Silva Cardoso e filha, Dr. Augusto Guimarães, Luiz Castello, Dr. Paulo Mendonça, Dr. Julio Maria, Orlando Rangel, Lahire de F. Vasconcellos, Dr. Neves Armond, Desiderio, Pagani, Dr. Heitor Carmo Netto, Dr. Alfredo Nascimento, Dr. Carlos Villela, Dr. Antão de Vasconcellos, Dr. Marcos Baptista dos Santos, Horacio S. da Costa Santos, Walfrido Bastos de Oliveira, Miguel Gomes da Cruz, major Manoel Dias da Silva Ribeiro, José de Miranda Valverde, João de Miranda Valverde, Dr. Mario Valverde, Dr. Alfredo Porto, Leuzinger & C., Paulo Leuzinger, Leopoldo Ferraz, Eduardo Isaacson, Luiz Teixeira, Alberico Germack Possolo e senhora, Edwin E. Hine Junior e senhora, Carolina Saldanha da Gama, Alexandre Cirne, representando o Dr. Pecegueiro do Amaral; Dr. Paulo de Frontin, coronel José Muniz, Dr. Custodio Martins, Eugenio Pereira Brito, Dr. Alvaro de Castro e senhora, Albano de Castro, Dr. Cypriano de Freitas e familia, Elesbão Bittencourt e familia, Francisco Xavier da Silva Guimarães, A. Portella e familia, e Dr. Oswaldo de Oliveira.

•

Na matriz da Candelaria foram ante-hontem, ás 9 1|2 horas, rezadas missas por alma da Sra. D. Carolina de Oliveira Airoza, irmã do commandante José Antonio Airoza, secretario da capitania do porto desta capital.

Muito concorrido foi este acto religioso e entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Eduardo Augusto Lopes, familia Pereira Landim, senhorita Olga Borchert, D. Maria Antonia Borchert, Engracia Pinheiro, A. Brondi e familia, Dr. Alvaro Sayão e familia, Firmo Caminha e familia, Roberto Borges e familia, M. C. Pinto de Azevedo e familia, D. Caridade de Araujo, Angelo Marques Camara, Dr. Ayque de Neiva, almirante José Ramos da Fonseca, D. Paulina de Araujo Pereira, Claudio Oliveira da Silva, Manoel Antonio Ferreira, D. Carmelita de Sá Pereira, 1º tenente Eduardo Coelho da Silva, Oswaldo Soares, Horacio dos Santos dos Reis, João da Silva Soares e familia, Aureliano Tolentino da Costa, capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, capitão-tenente Francisco Estanisláo Przewodowski, Antonio Bezerra da Silva, Lefévre Junior & C. (Alexander Pereira da Fonseca), José Joaquim dos Anjos, commandante Bernardo Miranda, Frederico de Castro Menezes, A. Figueiredo, Leandro José de Figueiredo, Claude Sampaio e familia, Armando Antas de Almeida, Celso Romero, José Menezes da Costa, contra-almirante Carlos Pereira Lima, Carlos de Souza, tenente José Joaquim de Almeida, João Francisco dos Reis, DD. Maria Amelia Carneiro Moreira e Amelia Maria da Costa Carneiro, Raul Mendonça, Felisberto de Carvalho, Braulio Martins e senhora, Bazilio Przewodowski, Gervasio Mancebo, D. Anna Airoza Mancebo, senhorita Ondina Mancebo, Vicente dos Santos Caneco, Alfredo Rodolpho de Araujo, commandante Heleno Pereira, 2º tenente Antenor Pinto Ribeiro, Mario Borchert, academico Gabriel Bastos Filho, Antonio Henrique Lacoste, 2º tenente Xerves Marques Mancebo, Pelagio Marques Mancebo, pharmaceutico Martiniano Vaz de Carvalho, João Xavier Bastos Junior, por si e Carlos F. Lima, José Sampaio da Silva, Augusto Duarte de Moraes, Antonio Soares da Silva, capitão Philemon Cruz e senhora, Raul Aymoré d'Ubiratan, José de Carvalho, Rodolpho Lopes, J. Mattos, Alfredo P. dos Santos, Gil de Siqueira, Henrique Brandão, Basilio Camara, por si e pela Casa Martinelli; Raphael Assumpção, Virgilio Pereira de Almeida, José Manhães Faisca Junior, Henrique de Oliveira, João Francisco de Miranda Santos e familia, João Vieira de Araujo e senhora, Francisco José Puga Garcia, commandante Polycarpo de Barros, Luiz C. Airoza Galvão, por si e pelo Dr. João M. Airoza Galvão; capitão Julio José Barbosa, senhorita Zaida Silva, W. Leonor Lima, José Brazil da Silva, D. Mathilde Soares, Arthur Sthop D. Adelaide C. de Araujo Vieira e filhos, Luiz Fonseca, por si e pela Companhia Cantareira; Maria Margarida Airoza Galvão, pela familia Airoza Galvão; Octavio Jardim, senhora e filha, C. Jardim Ferreira, familia Brazil da Silva, Dr. Arthur Tolentino da Costa, José Joaquim dos Santos Junior e Henrique Rodrigues Nobrega.

•

A administração da Associação Typographica Fluminense faz rezar hoje, ás 9 horas, na igreja do Rosario, missa por alma do seu bemfeitor, Sr. Eduardo Thomaz Colwil.

•

A missa mandada rezar por alma de Manoel Alves Pinto Guedes, pai do Dr. Octavio Pinto Guedes e do 2º tenente do exercito Mario Pinto Guedes, será celebrada ás 9 1|2 do dia 2 de janeiro, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia haverá hoje exames de architectura e stereotomia para os alumnos: Sebastião Pinto Caldeira, Pedro Mariani Serra, Pantalcão da S. Pessoa, Mario Ary Pires, Manoel A. de C. Guimarães Junior, Milton de Freitas Almeida, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Luiz Silvestre Gomes Coelho e Leopoldo Nery da F. Junior; turma supplementar: José Barbosa Monteiro, Julio C. da S. Pitta, José N. Ewbanck da Camara, José Servulo de Borja Buarque, Honorio da C. Maia e Glycerio Fernandes Gespe.

•

No Instituto Nacional de Musica o resultado das provas publicas realizadas no dia 28 do corrente, foi o seguinte:

Violino — Primeiro premio (medalha de ouro) — Alumnos Orlando Frederico, por unanimidade, e Floriza Rodrigues de Moraes, por maioria de votos; segundo premio (medalha de prata), alumna Beatriz Cornelia de Almeida, por maioria de votos.

Flauta — Primeiro premio (medalha de ouro), por unanimidade, alumno Agenor de Bens.

Canto — Primeiro premio (medalha de ouro), por unanimidade, alumnas Maria Alayde Cavalcanti de Albuquerque e Marianna Leal Ayres de Souza. Não compareceu um.

•

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje:

1º anno medico — Pratico-oral de chimica, ás 10 1|2 horas — Mario de Paula, Alfredo de Oliveira Botelho, Vicente Nunes de Mello, Gilberto Lopes da Silva, João Martins Meira, Mario Pontes de Miranda, Alcides de Campos, Jayme Pereira da Silva Pinto, Silvino Luiz de Oliveira, Eduardo Graziano, Virgilio Pereira de Magalhães, Fidelis Salvador Pinto de Almeida, José Marinho dos Santos, Evaldo de Alvarenga; turma supplementar: José Vieira Martins Filho, Antonio Bernardes Costa, Pedro Luiz Teixeira Leite, Celso Ferreira Nunes, José Coriolano Ladisláo, Fulgencio Luci, Edmar Silveira, Francisco Ramalho Oliveira Penteado, Raphael Castabile, Octavio Camara, Augusto Pinheiro, Octavio Armond Foster da Fonseca, José C. Ayrosa de Oliveira, Carlos Leão Mendes, Jordano de Almeida e Luiz Cesar Penain.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural, ás 9.15 — Benedicto de Moraes, Herbert Jansen Ferreira, Paulo Velloso, Sebastião de Souza Ribeiro, Aristides da Silva Nogueira, Edeard de Oliveira Westin, Joaquim Martins Ferreira, Oswaldo Teive de Faria Pereira, Alberto de Moura, Manoel Mario Chaurais, Armando José de Carvalho e Americo Monjardim; turma supplementar: José Garcia de Barros, Antonio Cioffo, Antonio Alves Franto, Octavio Joaquim de Carvalho, Luiz Pereira de Toledo, Amadeu Junqueira de Azevedo, José Lins Ribeiro Sá Filho, Antonio Damasceno de Carvalho, José Palma, Gilberto Goulart, Hyldo de Sá Miranda Horta e Oswaldo de Souza Martinho.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural medica, ás 2 horas da tarde (2ª turma) — Samuel Teixeira Siqueira Magalhães, Otto Lago Galvão, Francisco Furita, Jefferson Ferraz de Siqueira, Joaquim Baptista Magalhães, José Fernandes Torres, Gustavo Augusto de Rezende, Ademar Adherbal da Costa, Francisco Theodoro da Silva Rocha, Raul Jansen Ferreira, Pedro Moraes e Mattos e Benigno Sucupira Filho; turma supplementar: Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior, Raphael dos Santos Figueiredo Junior, Canuto da Costa Azeredo, José Piedade da Silva Pontes, José Genofre Braga, Gaspar de Araujo Lima, Agnelo Barbosa Ribeiro, Jayme Regalo Pereira, Antonio Procopio de Azevedo Junqueira e Edilberto da Veiga Jardim.

•

Concluiu o curso do Collegio Militar o talentoso joven Wlademiro Paulo Storino, filho do antigo funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Paulo Storino e neto do fallecido major de engenheiros Dr. José Francisco de Castro Leal.

•

Na Escola Polytechnica hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno (Mecanica racional) — Francisco Sarmento e Silva.

2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada) — Julio Silveira, Edgard Werneck Furquim de Almeida, Augusto Paranhos Fontenelle e Arrigo Rossi.

Turma supplementar — Flavio Torres Ribeiro de Castro, Sebastião Gualberto de Oliveira, Alvaro da Cunha e Mello e Octacilio Novaes da Silva.

Curso de engenharia industrial (Reg. de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno (Chimica organica) — Luciano Lobato Koeler.

•

Na Faculdade de Medicina desta capital serão hoje, ás 9 ½ horas, chamados, pela ultima vez, a exame de physica medica da 1ª serie medica: Edgard da Côrte Real, Theobald Tollendal, Arthur da Costa Oliveira e João Tolomei.

•

Além dos exames do Collegio Militar marcados para hoje, serão tambem chamados em desenho do 6º anno, os seguintes alumnos: 255, 446, 477, 480, 593, 619, 631, 639, 663, 675, 707, 740, 809, 821 e 832.

•

Luiz Elysio, o scintillante e vigoroso espirito que collabora no *Jornal do Commercio*, acaba de bacharelar-se na nossa Faculdade de Direito, após um curso que foi dos mais brilhantes.

Trata-se de um facto auspicioso, quer para Luiz Elysio, quer para os amigos de seu talento, e nós, por isso mesmo, noticiamol-o gostosamente.

•

Por motivo de molestia da directora da Escola Orsina da Fonseca, não poderá ainda amanhã ser inaugurada a exposição de trabalhos, a qual fica para os primeiros dias do mez vindouro, em dia que será opportunamente marcado.

•

Terminou o curso do 5º anno medico, obtendo provas plenas, o estimavel moço Galdino de Abranches.

•

Recebeu o grão de doutor em medicina o Sr. Agenor Alves de Azevedo, que, com o maior brilhantismo, fez todo o curso, sempre muito considerado por seus professores e estimado pelos collegas.

Foram mandadas incluir em folha de pagamento as pensões de montepio dos menores Alcinda, Edith, Nelson e Egeberto, filhos de Bernardo Coelho de Faria, 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

PREFEITURA MUNICIPAL

CARTEIRAS ESCOLARES

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Em carta hontem publicada na "Gazeta de Noticias", os Srs. Louis Hermanny & C. pretendem que parta de nós a opinião da imprensa desta capital contra uma carteira allemã, apresentada na ultima concurrencia da directoria de instrucção publica, e feita de faia e pinho, materiaes que o cupim e o caruncho facilmente atacam, para não falar nos estragos que lhe podem fazer o nosso clima.

Para conseguirmos tal opinião, só duas razões podem ser apresentadas: ou o prestigio do nosso nome, vastamente conhecido pelas exposições a que temos concorrido, sendo premiados os nossos productos, e pelos fornecimentos por nós feitos até hoje ou então pelos meios empregados pelos inhabeis e incompetentes, mas esse seria formalmente repellido por toda a imprensa. Se, portanto, para a opinião dos jornaes, contraria em absoluto á tal carteira allemã, imperasse a primeira razão, é claro que não precisariamos das lições e dos ensinamentos da industria que os Srs. Louis Hermanny & C. querem impor ao paiz, contra o parecer dos seus mais legitimos representantes.

O motivo verdadeiro, porém, desse pronunciamento dos jornaes é este: a carteira allemã é fabricada com material de ultima ordem, quando o Brazil é riquissimo de madeiras, que primam pela belleza e pela resistencia, qualquer profano mesmo, em um exame rapido, vê que a carteira dos Srs. Hermanny & C. é de proporções descomedidas, incapaz de preencher o fim a que é destinada, principalmente nos paizes quentes como o nosso.

Foi por tudo isso que a imprensa carioca, injustamente aggredida nas entrelinhas da publicação dos Srs. Louis Hermanny & C. condemnou o material que se pretende vender á Prefeitura, com isenção de impostos alfandegarios.

Ficamos por aqui, Sr. redactor, para não mais voltarmos ao assumpto. Os nossos afazeres não nos permittem perder tempo, seja com quem for.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911 — C. Guimarães & C."

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de seis mezes, o commissario de hygiene Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos; de 90 dias, o chimico do Laboartorio Nacional de Analyses Dra. Julieta Rodrigues da Rocha Vaz; de 60 dias, o 2º official da directoria de instrucção publica Fortunato de Campos Medeiros e o continuo da directoria de obras e viação João Climaco Barreto.

Continuando a publicação das "Proezas de Raffles", a Empreza de Edições Modernas distribue hoje o 46º fasciculo, onde o nobilissimo gatuno-amador se embrenha no caso "O proprietario do Delphim".

A directoria da receita publica concedeu os seguintes creditos: de réis 13:240$, á delegacia no Rio Grande do Norte, á disposição do chefe da 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, para occorrer á despezas urgentes da verba 8ª — Continuação do estudo de aguas subterraneas, etc., do orçamento vigente do ministerio da viação; de 1:066$666, á delegacia de Porto Alegre, para pagamento do ordenado que compete ao professor da Escola de Guerra, 1º tenente João Antonio de Moura Cunha, de 1 de novembro a 31 de dezembro do corrente anno, e de 3:414$143, á delegacia no Pará, para pagamento da gratificação que compete ao chefe de secção da Alfandega do referido Estado, Augusto Joaquim da Cunha Filho, por haver exercido o cargo de inspector da mesma Alfandega, de 1 de janeiro a 1 de março do corrente anno.

COM A CABEÇA ESMAGADA

Na estação de Madureira, em frente á rua Domingues Lopes, fazia manobras a machina 116. Já era quasi noite.

Quando descia, não se sabe devido a que fatalidade, foi por ella apanhado o nacional José Pereira Guimarães, de 22 annos, branco, peixeiro, casado, morador á rua Luiz dos Santos, em D. Clara.

O infeliz foi encontrado com o craneo completamente esmagado e o braço direito fracturado.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio, onde será amanhã examinado.

Dada busca, foram encontrados em seus bolsos 350$ e nickels.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas no exame e revisão convenientes.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director de serviço de povoamento terem sido hospedados no mez corrente, até hontem, na hospedaria da ilha das Flores, 3.552 immigrantes, dos quaes 2.582 já seguiram para diversos Estados, afim de localizarem-se nos diversos nucleos coloniaes.

Os 3.552 immigrantes trouxeram em conjunto recursos pecuniarios no valor total de 94:980$800. Accrescentou mais o alludido director que até hontem, no corrente anno, o movimento immigratorio accusava a entrada pelo porto do Rio de Janeiro, de 70.127 immigrantes.

— Terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, no gabinete do Sr. ministro da agricultura, na respectiva secretaria de Estado, a segunda reunião dos delegados dos governadores dos Estados, convocada pelo Dr. Pedro de Toledo para se assentarem as bases da organização do serviço de policia sanitaria animal em todo o territorio da Republica e para discussão das instrucções por que se regerá esse serviço.

Sob a presidencia do Dr. Sylvio Pellico de Abreu, juiz substituto neste districto, realiza-se hoje, no edificio do Conselho Municipal a reunião da junta organizadora das mesas eleitoraes, que têm de funccionar no proximo pleito de 30 de janeiro vindouro.

Esta junta é composta dos Srs. Dr. Joaquim Abilio Borges, Ernesto Gomes de Castro, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Pedro Moitinho dos Reis, Domingos Correia de Sá, Orlando Rangel e Zacarias Ferreira Maia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

No frequentado Pathé a nota do dia continúa a ser "Camillo Desmoulins", com a série de figuras e scenas da Revolução Franceza.

Fóra dessa, porém, ha muitas fitas interessantissimas. Programma novo.

Cinema Idéal.

Os "films" historicos estão de "chance". A nota do dia é o "Camillo Desmoulins", que está em maré de enchente no Idéal. Vão vel-o.

Communica-nos a directoria da Companhia de Loterias Nacionaes que, no mez de março proximo vindouro, serão iniciados novos planos de extracção, identicos aos que são usados pela loteria do Rio Grande do Sul.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Cunha e Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

"Fon-Fon!..." apparece hoje, seductor como sempre. A capa de cores é lindo desenho do Calixto, allusivo á passagem do anno. Raul subscreve uma humoristica pagina central de calunguinhas, a que intitulou "Festas"...

A CRIANÇA E A MÃI

Na ilha de Sapucaia, em companhia de sua mãi, morava a menor Zilda, de tres annos de idade.

Hontem, brincando á beira de um poço, poz-se a mirar os reflexos da lisa superficie e o variado jogo da luz no seio da massa transparente da agua.

Achou aquillo tão lindo que quiz ir ver de perto aquelle palacio encantado.

A innocente deixou-se escorregar dentro do poço onde encontrou a morte.

No sertão, o povo diria que Zilda viu a "mãi d'agua", que a chamava para as profundezas do poço, e que a innocente aceitou o perfido convite.

A policia do 28º districto tomou conhecimento do caso, e requisitou do 2º delegado auxiliar um medico legista para fazer o exame cadaverico.

AGGRESSÃO

José Luiz Soares teve hontem uma discussão com Antonio dos Santos, acabando por aggredir a este com um cacete.

A policia do 18º districto prendeu o aggressor e fez medicar o aggredido pela assistencia municipal.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 29.

La Razon, commentando o fracasso do emprestimo que a Republica do Paraguay tentou fazer ultimamente e de que já nos temos occupado em despachos anteriores, crê que esse desagradavel resultado tem a vantagem de não permittir que o Paraguay, alentado com as sommas que o emprestimo lhe viria a facilitar, viesse a prolongar por mais tempo a anarchia reinante.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 29.

Consta nos centros politicos que vão resignar os seus mandatos os deputados Monjardino e Eduardo de Abreu.

LISBOA, 29.

Na Camara dos Deputados discutiu-se hoje a eleição de Timor. A sessão correu agitada, vendo-se o presidente obrigado a suspender os trabalhos por alguns minutos. Reaberta a sessão, continuaram as discussões violentas, ficando a votação adiada para amanhã.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 29.

Confirma-se a noticia de que os rifenhos, no combate de ante-hontem, nas margens do Kert, tiveram 300 baixas por morte.

—Dizem de Malaga que a brigada militar ali aquartelada de prevenção está prompta a embarcar para Melilla, á primeira voz.

MADRID, 29 (*official*).

As baixas soffridas pelas forças hespanholas no combate do dia 27 do corrente, contra os mouros rebeldes, são: um coronel, tres capitães, tres inferiores e 61 soldados mortos, e dois chefes indigenas, 10 officiaes e 210 soldados hespanhoes feridos.

Entre as forças hespanholas e os mouros se têm travado pequenos combates.

MADRID, 29.

A brigada de Malaga partiu hoje para Melilla.

—Partiram hoje para Malaga, onde ficarão de prevenção, para o caso que sejam necessarios em Melilla, dois regimentos de infanteria e um de cavallaria da guarnição desta capital.

Amanhã seguirão mais dois regimentos de infanteria.

—As noticias hoje recebidas de Melilla dizem reinar ali tranquillidade.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 29.

Chegou a esta capital o Dr. Oliveira Botelho, de regresso de Barcelona, onde tomou parte na reunião da Assembléa Americanista, ali realizada.

Relata o Dr. Botelho que, na primeira sessão daquella assembléa, o Sr. Reyes, ex-presidente da Republica de Nicaragua, manifestou o seu sentimento por parecer que o Brazil não tinha representação perante a assembléa.

No dia seguinte o Dr. Oliveira Botelho protestou energicamente contra a hypothese formulada pelo Sr. Reyes e, em discurso que então proferiu, fez o historico da politica de humanidade seguida pelo Brazil e indicou o logar superior que, por todos os motivos, essa Nação occupa entre os paizes da America Latina e, ao terminar o seu discurso, o orador interpellou o presidente da assembléa sobre se o representante do Brazil devia retirar-se.

Muito commovido, o presidente respondeu ao Dr. Botelho que o Brazil era admittido na assembléa com os mesmos direitos e sob os mesmos titulos que as nações hispano-americanas, declaração essa que foi coberta por vivos applausos de todos os presentes.

O Dr. Oliveira Botelho apresentou depois á assembléa uma moção tendente a permittir a entrada franca do café e do matte brazileiros.

Votada a admissão da moção, foi ella remettida á commissão especial, cuja decisão ainda não é conhecida.

PARIS, 29.

O Senado occupou-se hoje da convenção a proposito dos serviços maritimos, approvada terça-feira da semana corrente pela Camara dos Deputados.

Na discussão tomou parte o senador radical-socialista Flaissières, que disse approvar as condições estabelecidas na convenção, conforme o texto approvado pela Camara, ao contrario do relator, Sr. Poincaré, que pediu fosse desligado daquelle texto a clausula que modifica o tratado com a Messageries, estabelecendo que essa companhia conserve os seus actuaes estaleiros de La Ciotat, mediante uma compensação.

O Sr. Chaumet, sub-secretario dos correios e telegraphos, pediu que fosse votada a convenção sem a modificação referida, a qual seria discutida em principios de janeiro proximo.

Assim foi votada a convenção.

PARIS, 29.

Em consequencia do incidente suscitado hontem, na Camara dos Deputados, pelo emprestimo do Paraguay, o ministro da justiça ordenou a abertura de uma syndicancia e encarregou o juiz Drouin de averiguar se ainda é tempo de retirar as subscripções já recolhidas pelo banco emissor.

O *Temps* entrevistou tambem o Sr. Langeron, o causador do incidente, o qual declarou que já havia apresentado em juizo queixa por diffamação, contra o Sr. Hans, consul geral do Paraguay, que o accusa de se ter servido da questão do emprestimo para praticar *chantage*.

Por seu lado, a Companhia Parisiense de Credito Industrial dirigiu uma nota aos jornaes, declarando que recebeu as subscripções por conta do banco emissor, o International Investiment Bank, e, como deseja permanecer estranha á discussão, promptifica-se a reembolsar os subscriptores que lhe confiaram os seus capitaes. O consul do Paraguay, Sr. Hans, entrevistado pelo *Temps*, affirmou que a campanha contra o emprestimo do seu paiz é uma campanha de vingança e declarou que tambem apresentou queixa contra os autores da *chantage*. O consul declarou mais que todos os contratos feitos com o Paraguay são perfeitamente legaes e serão fielmente executados, e terminou affirmando que, apesar das perturbações da ordem publica, o seu paiz está em elevado gráo de prosperidade e a sua riqueza augmenta constantemente, devido ao grande numero de estradas de ferro em construcção.

PARIS, 29.

Os socialistas apresentaram hoje na Camara dos Deputados uma moção pedindo a readmissão de todos os empregados das estradas de ferro demittidos por occasião da ultima greve.

Depois de prolongada discussão foi a moção rejeitada por 286 votos contra 193.

O deputado Monzie proferiu um longo discurso sobre assumptos de politica externa e terminou pedindo explicações ao governo sobre as declarações, feitas ha tempo por um membro do gabinete, a respeito da entrevista que o embaixador francez em Berlim teve em Kissingen com o secretario das relações exteriores da Allemanha, nos primeiros dias do incidente de Agadir.

O presidente do conselho de ministros respondeu que só daria as explicações pedidas depois de ratificado pelo Senado o accordo franco-allemão relativo a Marrocos.

A Camara, a pedido do Sr. Caillaux, approvou por 286 votos contra 193 a ordem do dia pura e simples.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.

O capitão do exercito francez Lux, condemnado em 30 de junho, em Leipzig, pelo crime de espionagem, evadiu-se da fortaleza de Glatz, onde estava cumprindo a condemnação.

A evasão effectuou-se na noite de 27 do corrente.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 29.

Annunciam de Genova terem-se realizado os funeraes do bispo monsenhor Puleiano, revestindo-se a ceremonia da maior solemnidade.

ROMA, 29.

O papa recebeu hontem as felicitações do corpo diplomatico estrangeiro junto ao Vaticano. Falou, em nome dos seus collegas, o conde de Temorin, embaixador da Austria-Hungria.

Sua santidade agradeceu em ligeira allocução.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 29.

O governo recebeu noticia de que as tropas russas occuparam a cidade de Tabriz, na Persia.

PETERSBURGO, 29.

O czar Nicoláo e demais membros da familia reinante da Russia chegaram hoje a Sebastopol.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 29.

Reuniu-se hoje a delegação austriaca. Tratando da politica externa, o conde Kramar pronunciou um discurso, em que disse que a alliança da Austria com a Allemanha constituia um grande perigo para a primeira dessas nações.

Continuando, o Sr. Kramar declarou que a Austria deveria ser muito grata á Inglaterra, a cuja intervenção se deve a conclusão do accordo franco-allemão sobre Marrocos e tambem o não haver a Allemanha obtido um porto no Atlantico.

VIENNA, 29.

A Delegação Hungara approvou hoje o orçamento provisorio e votou uma moção de confiança ao conde de Aerhenthal.

(Serviço do *Paiz.*)

AFRICA

INDIA INGLEZA

CALCUTTA', 29.

O governo trata de enviar tropas para o golpho Persico.

(Serviço do *Paiz*).

CHINA

NANKIN, 29.

Sun-Yat-Tsen foi eleito por unanimidade presidente da Republica da China.

PEKIN, 29.

Sabe-se de fonte official que a situação na Mongolia é extremamente grave. O ministerio dos negocios estrangeiros recebeu a esse respeito uma nota da Russia, que é considerada como um *ultimatum*, convidando o governo a restabelecer a ordem.

Espera-se a cada momento a noticia de que as tropas russas passaram a fronteira.

(Serviço do *Paiz.*)

PERSIA

TEHERAN, 29.

O ministro dos negocios estrangeiros apresentou as desculpas do governo persa ao ministro da Grã-Bretanha, por motivo do ataque infligido pelas tropas persas á escolta do consul inglez em Kazeroum e em virtude do qual o representante da Inglaterra ficou ferido.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Em artigo publicado na revista *Outlook*, o ex-presidente Roosevelt approva a annullação do tratado de commercio e immigração entre os Estados Unidos e a Russia, e combate os tratados de arbitragem com a França e a Grã-Bretanha.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 29.

Chegou prisioneiro o general Reyes.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

O governo tem intenção de fazer annullar a lei que regula a propriedade artistica e literaria, visto os inconvenientes da sua execução.

—*El Diario* disse que o Brazil procedeu perfeitamente, não aceitando as disposições approvadas pelo Congresso de Hygiene de Montevidéo, pois são evidentes as desvantagens que ellas trazem ás conveniencias brazileiras.

—O presidente da Republica e todos os ministros fizeram-se representar na ceremonia funebre realizada em homenagem á memoria do ex-vice-presidente da Republica Sr. Adolfo Alsina.

A concurrencia foi numerosa e muito distincta; formou uma divisão do exercito, que prestou as honras.

—*El Diario*, festejando a entrada do novo anno, publicou uma edição extraordinaria de 80 paginas, impressa em quatro cores.

—Um grupo de inglezes residentes aqui propuzeram uma acção contra a Municipalidade, pedindo a annullação do acto que determinou a desapropriação do seu cemiterio proprio, para transformal-o em um passeio publico.

Os inglezes querem conservar a sua necropole no mesmo sitio em que ella está.

—O Club Argentino de Xadrez offereceu ao Centro dos Estudantes de Medicina o trophéo que lhe coube, por ter ganho o campeonato disputado no mez de agosto por todos os centros da federação.

—O ministro do Perú, acreditado junto ao governo argentino, e a sua senhora, offereceram uma bellissima festa á sociedade desta capital, por terem de partir para a Europa.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 29.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, conferenciou separadamente com os ministros do interior e da marinha.

Nessas duas conferencias, bastante demoradas, foram discutidas varias questões relativas aos acontecimentos do Paraguay.

—Seguiu para a sua estancia, na provincia de Cordoba, o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza.

—Parece que o governo está resolvido a nomear pessoa com conhecimentos especiaes para tratar da negociação do novo accordo sanitario com a Italia.

—*La Prensa* chama a attenção para os telegrammas do seu correspondente em Paris, que annunciam o completo fracasso do emprestimo paraguayo.

Attribue-se o malogro da operação ao facto de ter sido lançada pelo famoso banqueiro Rochette, que ha annos foi processado por supposta malversações. Apesar de absolvido, parece que Rochette não conseguiu readquirir a confiança publica.

—O tempo tem melhorado nesta capital. Do interior começam a chegar noticias dos prejuizos causados pelo temporal, que em algumas partes foi de uma violencia extraordinaria.

Esta madrugada a temperatura desceu a oito gráos centigrados.

—Falleceu o coronel Frederico Lopez, veterano da guerra do Paraguay.

—Realiza-se hoje, no cemiterio de Recoleta, a commemoração do 34° anniversario do fallecimento do Dr. Adolfo Alsina, que gozou de enorme popularidade pelo seu espirito caritativo.

—Referindo-se ao projecto de ser enviada ao Paraguay uma delegação diplomatica para zelar os interesses argentinos, *La Nacion* acha preferivel confiar esse cuidado ao ministro ali residente, visto a situação do paiz ser muito instavel.

—Segunda-feira, dia de Anno Bom, serão decretados numerosos indultos.

—Os jornaes *La Argentina* e *La Nacion* publicam integralmente o texto do discurso pronunciado hontem no Senado Brazileiro pelo conselheiro Ruy Barbosa, a quem tecem grandes elogios.

BUENOS AIRES, 29.

O director dos correios solicitou do governo autorização para applicar, durante o anno de 1912, as clausulas da convenção postal sul-americana, celebrada em Montevidéo.

—O ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, offerece amanhã um banquete aos seus collegas do ministerio, a bordo do navio-escola *Presidente Sarmiento*.

—Consta que o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, tenciona effectuar brevemente um movimento geral no corpo diplomatico dos varios Estados da America do Sul, exceptuando-se o Chile e a Bolivia.

—O internuncio, monsenhor Locatelli, decano do corpo diplomatico, dirigiu um convite a todos os seus collegas, para assistirem á recepção que, segunda-feira proxima, o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e senhora, offerecem na sua residencia de verão, na povoação de Martinez.

La Argentina diz que esta festa terá o mesmo ceremonial usado nas côrtes européas.

La Nacion e *El Diario* annunciam numeros extraordinarios para amanhã.

BUENOS AIRES, 29.

O Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, parte amanhã para Mar del Plata, onde se demorará alguns dias.

—Conferenciaram hoje longamente os ministros da marinha, da fazenda e das obras publicas, ficando resolvida a compra dos molhes do porto militar, construidos pela companhia da Estrada de Ferro de Rosario a Puerto Belgrano, cujo custo está avaliado em 3.500.000 pesos. Autorizou-se o ministro da fazenda a concluir o negocio.

—O consul argentino em Lausanne foi encarregado pelo governo de assignar a convenção sanitaria que vai ser concluida com a Italia.

—O aviador Paillete fez o trajecto desta cidade a La Plata, em aeroplano, sem o menor accidente. Este vôo despertou grande enthusiasmo.

—O jornal *La Razon* publicou uma carta do deputado paraguayo Sr. Jimenez Espinosa, em que affirma ter o Brazil intervindo para a realização do emprestimo. O mesmo senhor queixa-se de que os jornaes de Buenos Aires atacam o presidente Rojas.

—Telegrapham de Punta Arenas, que foram roubados de uma das repartições do governo local a quantia de 400 pesos e varios documentos importantes.

BUENOS AIRES, 29.

Assegura-se que o governo francez se opporá á emissão do emprestimo de 25 milhões de francos ao Paraguay, dizendo-se que esse emprestimo representa um verdadeiro logro.

BUENOS AIRES, 29.

Nos centros politicos tem-se commentado muito insistentemente o seguinte facto: o ex-ministro da agricultura, Sr. Eliodoro Lobos, quando no exercicio de sua pasta, obrigou o Sr. Alejandro Calvo a renunciar o seu cargo na repartição de terras e colonias, vindo a ser aquelle ministro succedido pelo deputado Adolfo Mujica, foi reintegrado o Sr. Calvo.

Actualmente, o Sr. Lobos está sendo criticado muito fortemente, dizendo-se mesmo que esse acto do Sr. Mujica é, além de tudo, desairoso para o ex-ministro. Como se vê, essa critica tem desgostado bastante aos amigos do Sr. Lobos, produzindo um certo descontentamento.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro argentino no Chile, Sr. Anadón, abandonará a diplomacia.

BUENOS AIRES, 29.

Foram collocadas mais 14 caixas de correio nas principaes estações de estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 29.

Partem a bordo de um transporte, para os mares do sul, os estudantes da escola de pilotos, em viagem de instrucção.

BUENOS AIRES, 29.

Varias familias argentinas embarcarão brevemente, a bordo do vapor allemão *Blücher*, em excursão á Terra do Fogo.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro da instrucção e justiça, Sr. Juan Garro, desmente a noticia de que seja proposito seu renunciar a pasta. Não obstante, assegura-se que o titular da justiça deixará em breve a sua pasta.

—Apesar da adhesão de diversas classes operarias, a greve dos estivadores e empregados do porto, não tem havido grandes alterações na ordem e no movimento geral da cidade, esperando-se que por esses dias estejam as relações commerciaes, em parte suspensas, restabelecidas e os grevistas satisfeitos.

—O governo comprou em Cardiff 162.000 toneladas de carvão.

—Com os ultimos aguaceiros caidos por toda a Republica e nos Estados vizinhos, o rio Paraná transbordou, causando immensos prejuizos á lavoura e ao commercio.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.

O ministro das relações exteriores do Perú communicou que alguns peruanos que se repatriavam, vindos do Chile, ao desembarcarem em Mollendo, jogaram algumas pedras contra o consulado do Chile, damnificando as vidraças.

O consul e o escudo do Chile nada soffreram.

O governo peruano declarou lamentar essa occurrencia.

(Serviço do *Paiz*).

SANTIAGO, 29.

O encarregado de negocios da Bolivia vai offerecer um banquete ao novo ministro chileno em La Paz.

—Circulou em Valparaiso o boato de ter sido assaltado o consulado chileno de Mollendo, pequeno porto maritimo do Perú. O consul geral em Valparaiso recebeu um telegramma, assignado pelo Sr. Leguia Martinez, ministro do exterior do Perú, reduzindo á sua verdadeira proporção o incidente. Foram quebrados apenas alguns vidros das janelas do edificio onde está instalado o consulado. Os culpados, que se acham presos, serão castigados e serão tomadas providencias para evitar a repetição desses factos.

— Telegrammas recebidos de Guayaquil dizem que rebentou a revolução nas provincias equatorianas limitrophes com a Colombia.

O chefe do movimento é o general Flavio Alfaro, ex-ministro da guerra e da marinha sob o governo do presidente Eloy Alfaro, e que se achava desterrado no Panamá.

A noticia causou grande sensação em Quito e Guayaquil. O governo prepara-se para a resistencia.

—Incidentes provocados pela expulsão do deputado Gomez Garcia, do salão da Universidade, determinaram o Sr. Alberto Mackenna a escrever uma carta ás suas testemunhas, julgando uma indignidade aceitar um duelo com aquelle senhor e declarando-se disposto a repetir o facto que o provocou.

SANTIAGO, 29.

O governo declarou que somente o cholera, a peste bubonica e a febre amarela são molestias sujeitas a quarentenas nos portos chilenos.

A variola, que ha bem pouco tempo grassou intensamente nesta capital, tem diminuido o seu numero de victimas, havendo na primeira quinzena de dezembro pouco mais de seis obitos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 29.

A Camara dos Deputados, com assistencia da minoria, votou a lei eleitoral. De accordo com a nova lei, a junta eleitoral, que constitue a chave da eleição presidencial, será constituida do seguinte modo: cinco membros da maioria, tres da minoria e um nomeado pelo governo.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 29.

As forças revolucionarias, commandadas pelos generaes Eloy e Flavio Alfaro, apoderaram-se de São Rafael, após um encarniçado combate. As forças legaes seguiram para Balza e S. José, commandadas pelo general Plaza. Partiram tambem para o norte o couraçado *Gatopazi* e o contra-torpedeiro *Bolivar*.

QUITO, 29.

O presidente da Republica, Sr. Zaldumbide, convocou o Congresso, afim de tratar das medidas que se devem empregar no sentido de pôr termo á revolução que se propaga por toda a Republica, com as victorias alcançadas pelos revolucionarios. E mais, para saber qual a politica que ha de ser mantida entre o paiz e a Republica da Colombia, que se diz insistentemente, está favorecendo os revolucionarios.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

Foi incendiada propositadamente a grande casa commercial do Sr. Luiz Rocca, que estava no seguro pela quantia de 120.000 pesos.

O Sr. Luiz Rocca foi preso em flagrante.

—Corre como certo que, devido a uma questão que data de 1910, realizou-se um duelo entre um jornalista desta capital e um official do cruzador *Almirante Barroso*.

MONTEVIDÉO, 29.

Foram presos os irmãos do Sr. Roca, accusados de haverem ateado fogo ao deposito de mercadorias desse commerciante, facto de que nos occupámos hontem detalhadamente.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

Desappareceram os instructores allemães.

—Consta que será nomeado ministro em Buenos Aires o Sr. Manoel Dominguez.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 28 (*retardado*).

Reina profundo desgosto entre os lauristas, por motivo do fracasso do accordo Sodré-Lemos.

Esta fuzão tinha despertado geraes alegrias, havendo aqui verdadeira confraternização entre lauristas e lemistas; agora os lauristas, indignados com o fracasso, estão attribuindo-o ao grupo da *Folha do Norte*, considerado traidor.

Hontem, á noite, no Club dos Artistas Operarios, realizou-se uma sessão de protesto contra alguns amigos do Sr. Lauro Sodré, que, alliados ao Sr. João Coelho, trairam o eleitorado.

Hontem foram passados ao Sr. Lauro Sodré mais de cem telegrammas, pedindo o accordo e dizendo que alguns membros da commissão executiva do partido republicano federal aqui trairam o Sr. Sodré.

O eleitorado está ao lado do Dr. Moraes Bittencourt, que apoia francamente o accordo Sodré-Lemos. Todos os lauristas, menos os Srs. Firmo Braga, Theotonio Brito e Antonio Marçal, protestam contra o possivel accordo com o Sr. João Coelho, pois dizem que não se unem a traidores. O Sr. Lyra Castro desistiu da senatoria. Esse acto é considerado uma humilhação suprema.

Consta que o mesmo senhor embarca para ahi, onde lançará um manifesto contra a politica do Cattete, retirando-se á vida privada.

BELEM, 29.

Continuam a circular boletins favoraveis ao accordo Sodré-Lemos, atacando o Sr. João Coelho, a quem chamam traidor e comediante.

A *Folha do Norte* estampa hoje violento artigo contra o accordo, atacando grosseiramente o senador Arthur Lemos; sabe-se que a *Folha* é inspirada pelo Sr. João Coelho, que prometteu as senatorias estadoaes aos Srs. Antonio Marçal e Paulo Maranhão, secretario da *Folha*. Diz-se tambem que o Sr. João Coelho prometteu eleger intendente de Belem o Sr. Cypriano Santos, director da *Folha*.

O Sr. João Coelho declarou que reagiria contra a politica do Cattete, accrescentando: "A soldadesca invadiu Pernambuco, mas aqui a coisa fia mais fino." São palavras textuaes.

Esse rompante do Sr. João Coelho causou hilaridade até nas rodas dos seus limitados faunos, pois todos sabem que elle cairá sózinho.

Numerosos telegrammas continuam a ser enviados ao senador Lauro, lamentando o fracasso do accordo e protestando contra qualquer ligação com o Sr. João Coelho.

Ao Sr. Serzedello têm sido enviados muitos despachos, pedindo a sua adhesão ao senador Arthur Lemos, para salvar a honra e o nome do Estado. Os numerosos amigos do senador Lemos permanecerão firmes, aguardando a resolução do seu chefe, a quem obedecem cegamente.

(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 29.

A junta apuradora que, presidida pelo presidente do Conselho Municipal, funcciona no Forum Federal, concluiu hontem a apuração da eleição de deputados estadoaes.

Consta que encerrará hoje os trabalhos, publicando edital e expedindo os diplomas aos 24 eleitos.

Foram enviadas para a imprensa d'ahi varias photographias, registrando a ostentação da força policial em frente ao juizo federal e tambem os estragos causados pelas bombas atiradas no mesmo local e que destruiram os canos conductores de agua.

Apesar dos discursos violentos proferidos pelo major Gerson diante do quartel, a opposição tem-se mantido calma.

Parece estar evitada a candidatura do Sr. Miguel Rosa á presidencia do Estado, ponto capital da scisão do partido conservador.

(Serviço do *Paiz*).

THEREZINA, 29.

A junta apuradora trabalhou até as 4 horas da tarde de hontem, tendo apurado as eleições procedidas nos municipios de Corrente, Floriano, Pedro Segundo, Jeromenha, Livramento e Amarante. Hoje proseguirão os mesmos trabalhos.

—O *Apostolo* publica artigos, atacando o Dr. Rosa e Silva. A *Cidade de Therezina*, em resposta a esses ataques, fez ao mesmo Dr. Rosa largos elogios e diz estranhar que assim proceda o *Apostolo*, porquanto a sua orientação politica deve ser a dos colligados piauhyenses, a cujo partido pertence.

THEREZINA, 29.

O Conselho Municipal, constituido em junta apuradora, apurou as eleições realizadas nos municipios de Valença, Urussuhy, União, S. João do Piauhy, Oeiras e S. Raymundo de Nonato.

Como de costume, os trabalhos começaram ás 10 horas da manhã, terminando ás 5 da tarde.

A duplicata da opposição tambem funccionou durante cerca de 20 minutos.

O deputado João Gayoso apresentou um protesto escripto contra a legalidade dos trabalhos, assignado pelos candidatos major de engenheiros Antonio Moura, major reformado Moreira de Carvalho, 1° tenente Domingos Monteiro e Srs. Julio Nogueira e Enéas Carvalho.

Esse protesto foi recusado.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 29.

Mais de cem commerciantes, inclusive muitos representantes de casas bancarias desta capital, vão telegraphar ao marechal Hermes da Fonseca, assegurando que se acham cercados de todas as garantias, contradizendo o que em outro despacho affirmaram outros negociantes da mesma praça.

Como nesse caso, muitos outros protestos têm sido feitos, em opposição a alguns telegrammas apocryphos, transmittidos para essa e outras capitaes da Republica.

A *Republica*, por exemplo, inseriu em sua edição de hontem um protesto, firmado pelo Sr. João Xavier de Góes, presidente da Sociedade Artistica Beneficente, e constructor nesta capital, que declara ignorar absolutamente a existencia de qualquer liga artistica pró-Rabello, que se diz organizada aqui para fins politicos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 29.

Foi assignado o decreto que suspende a execução do contrato celebrado pelo governo com a Companhia de Commercio e Navegação para arrecadação do imposto de sal, até que se organizem syndicatos interessados na exploração das salinas do Estado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Assumiu o exercicio da Prefeitura o capitão Eudoro Correia.

—A sessão plena do Conselho Municipal votou unanime moção de solidariedade ao general Dantas Barreto, presidente do Estado.

—A policia começa amanhã o serviço de guarnição da cidade.

—Seguiu quinta-feira para Maceió a 5ª companhia isolada, que se achava nesta capital.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 29.

O governador do Estado, Dr. Aurelio Vianna, mandou collocar no andar terreo do palacio do governo algumas metralhadoras, transformando-o em quartel, afim de embaraçar a reunião do Congresso no dia 15 de janeiro. Este facto tem sido muito commentado por politicos de um e outro partido, podendo-se affirmar que ha geral indignação.

—O governo do Estado prorogou o mandato de varias intendencias municipaes. E' opinião geral que este acto politico tem por fim principal pôr embaraços á posse dos intendentes eleitos pelo partido que lhe faz opposição.

—Ha por toda a cidade um grande movimento preparatorio para a recepção do Dr. Julio Brandão.

BAHIA, 29.

Na Faculdade de Medicina reuniram-se, em varias congregações, os lentes de algumas corporações de ensino superior, afim de solicitar das autoridades competentes algumas alterações na reforma do ensino.

—Amanhã será inaugurado o Instituto Medico Legal Nina Rodrigues.

—A' hora em que telegrapho, chega ao Arsenal de Marinha o Dr. Julio Brandão, onde está á sua espera grande massa popular. Ouvem-se muitos vivas. São cinco horas da tarde.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

Sabe-se que o governo federal tomou energicas providencias, afim de garantir a autonomia do Estado e restabelecer a tranquillidade alterada.

BELLO HORIZONTE, 29.

Em diversos pontos do Estado tem-se lamentado a irregularidade dos serviços de transmissão de telegrammas. Aliás, essa falta tem sido muitas vezes commettida, occasionando sempre transtorno no commercio.

—Acompanhado de sua familia, embarcou para Viçosa o secretario das finanças. Seu embarque foi muito concorrido.

—Chegou hoje o senador Bernardo Monteiro. Receberam-no muitos amigos. S. Ex. tem recebido muitos pesames, por motivo do fallecimento de seu irmão, cuja noticia demos em telegramma anterior.

—Proseguem activa e regularmente os trabalhos a cargo da commissão de aguas e esgotos desta cidade.

BELLO HORIZONTE, 29.

Está marcada para 2 de janeiro proximo a reunião em Barbacena da commissão executiva do partido republicano mineiro, afim de tomar certas deliberações relativas ás eleições.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28 (*retardado.*)

Promette toda a solemnidade a convenção dos membros do partido republicano conservador, de 30 do corrente, para proclamação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, já se achando na capital, promptos para trabalhar, cerca de 100 representantes municipaes.

Haverá naquelle dia, ás 9 horas da manhã, uma reunião preparatoria para reconhecimento de poderes e eleição da mesa, constando que será escolhido para presidir a convenção o velho republicano, ex-deputado federal, Dr. Costa Machado.

No dia seguinte, 31, á noite, haverá uma grande reunião no theatro S. José, lendo por essa occasião o Sr. Rodolpho Miranda a sua plataforma.

O *comité* republicano, cujos prestigiosos membros se têm mostrado incansaveis, dirigem a organização de todos os trabalhos, tendo hoje expedido convites ás autoridades civis e militares, senadores e deputados conservadores e outras pessoas de representação e Exmas. familias, ás quaes serão reservadas as frisas e camarotes.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 29.

Pelo sexto tabellião desta capital foi hontem lavrada a escriptura de liquidação de todas as questões existentes entre as companhias Paulista e Mogyana.

—Hontem, ás 3 horas da tarde, nas immediações desta capital, uma locomotiva apanhou o operario hespanhol José da Cruz, esmagando-lhe o thorax e matando-o instantaneamente.

—Voltou a calma á cidade. Os jornaes publicam noticias tranquillizadoras.

—Tem causado impressão ao pu

blico um artigo do Sr. Martim Francisco, verberando a concessão do Congresso Legislativo Estadoal feita á Light, para desapropriação de terrenos que marginam parte do rio Tieté.

O Sr. Carlos de Campos, presidente da Camara, advogado da companhia canadense, melindrado com o ataque violento do artigo do Sr. Martim Francisco, protesta contra as insinuações malevolas do mesmo artigo, declarando-se inattingido.

O Sr. Fontes Junior declarou que a Camara é solidaria com o protesto do Sr. Carlos de Campos.

O facto tem produzido aqui commentarios diversos.

S. PAULO, 29.

Hoje, ao meio dia, um individuo denunciou á policia desta capital que havia encontrado em villa Ema, que fica distante duas leguas da villa Prudente, o corpo de uma mulher, horrivelmente degolado. Diz o mesmo informante que essa mulher é casada com um leiteiro residente em um bairro daquella villa, accrescentando que viu sair da casa em que estava o cadaver da dita mulher um homem, que não póde reconhecer. E ainda mais que, desde a saida da mesma casa, havia vestigios deixados por algumas gotas de sangue pelas quaes a policia se poderia guiar, pois que ellas iam até grande distancia do local do crime.

A 1 hora da tarde seguiu desta cidade o 1º delegado auxiliar, afim de scientificar-se do occorrido e tomar as providencias que o caso exige.

S. PAULO, 29.

Em sessão do Colis Postaux do correio desta capital, tendo sido examinados alguns impressos destinados a um negociante desta praça, e apprehendidos para pagamento de impostos aduaneiros, foi descoberto um contrabando de relogios, correntes, pennas de ouro, canetas, tinteiros e outras mercadorias.

Em seguida, foi lavrado o auto e, acto continuo, intimado o negociante destinatario a responder a respeito.

S. PAULO, 29.

Realizou-se a ultima sessão na Camara Municipal, no corrente anno, achando-se presente o prefeito. No expediente, o Sr. Sampaio Vianna declarou que, se estivesse presente á sessão passada, teria votado em favor da moção Armando Prado. Em seguida, falou o Sr. Pedro Azevedo, dizendo que motivos imperiosos impediram que elle comparecesse á sessão passada, não podendo assim manifestar-se a respeito da mesma moção, como brazileiro que é, contra a intervenção indebita nos Estados.

Continuando, o Sr. Azevedo faz algumas referencias a respeito do silencio que o Congresso estadoal tem mantido acerca do mesmo assumpto da intervenção e diz que, tanto a Camara como o Senado, têm obrigação de se baterem pelos principios basicos da Federação.

O Sr. Armando Prado apresentou um projecto autorizando a construcção de um mercado em Villa Mariana.

S. PAULO, 29.

Foi adiada para o dia 1 de janeiro a convenção do partido republicano conservador, devido á possibilidade da vinda a esta capital do Sr. Quintino Bocayuva, para presidil-a.

S. PAULO, 29.

Conforme accordo feito ha tempos, a requerimento do corretor Ernesto Carvalho, a Camara Syndical de Corretores admittiu hontem á cotação nesta praça e a negociações na Bolsa 5.000 acções da Companhia de Material para Construcções, no valor nominal de cem mil réis.

—O deputado federal por este Estado Dr. Galeão Carvalhal esteve hoje no palacio do governo, em visita ao presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, approvou a nomeação da commissão encarregada de regularizar a lei que dispõe sobre a concessão e funccionamento das linhas telephonicas neste Estado.

S. PAULO, 29.

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

No expediente foram lidos os seguintes officios: do secretario do interior deste Estado, transmittindo a communicação á Camara Municipal de Jundiahy da creação de uma escola profissional ali, e das camaras municipaes de Pederneiras e de Brotas, pedindo a creação de uma escola normal no municipio de Dois Corregos.

Tambem foi lida uma petição de José Alvim de Aguiar, solicitando concessão para estabelecer e explorar uma linha de automoveis entre Santa Anna e Vargem Grande, S. José da Boa Vista e outros pontos da mesma zona.

A ordem do dia foi toda approvada.

Tambem se reuniu o Senado, carecendo de importancia o expediente e a ordem do dia, que foi approvada.

—Em trens especiaes, partiram para o interior do Estado 970 immigrantes, recem-chegados da Europa.

—A 1 hora da tarde de hoje reuniu-se em Campinas a directoria da Companhia Mogyana, tendo reassumido a presidencia da mesma companhia o coronel José Paulino Nogueira.

—A Camara Municipal desta capital realizou hoje a sua ultima sessão do corrente anno.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 29.

Continuam a chegar a esta capital noticias de actos de banditismo praticados em Timbó. Segundo taes noticias, um magote de bandidos, ao mando de Salvador Leal, atacou os camaradas da fazenda do coronel Arnaldo de Paula, na localidade de Santa Leocadia. Para porto União foi conduzido o camarada de nome Pedro Vieira, que tinha o pescoço quasi decepado.

Dois grupos de bandoleiros estão acampados em Villa Nova e Campo das Moças.

Os habitantes dos arredores não têm garantias, pois o destacamento de policia paranaense ali está muito afastado, na serra dos Vieiras, e não póde fazer um auxilio daquellas populações.

A dar-se credito a outras noticias, todo o territorio contestado está cheio de facinoras, perfeitamente armados com armas de guerra.

A esse proposito, não constam providencias das autoridades catharinenses da fronteira.

CORITIBA, 29.

Os jornaes *Diario* e *Folha da Manhã* criticam com insistencia a deliberação tomada, em reunião, pelos elementos opposicionistas, para a escolha do candidato ao terço á representação federal, fazendo largos commentarios sobre a escolha, por maioria, da candidatura Serzedello Correia.

Apesar da divergencia existente entre os elementos opposicionistas, dizem os mesmos orgãos, todos se reuniram.

Domingo proximo será publicado o manifesto apresentando a candidatura Serzedello Correia ao suffragio dos seus correligionarios.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

VASSOURAS, 29

Em reunião effectuada hoje, todos os chefes politicos do municipio, reunidos sob a presidencia do Dr. Sebastião de Lacerda, deliberaram unanimemente prestar decisivo apoio á candidatura do Dr. Mauricio de Lacerda, sem prejuizo dos outros candidatos que forem incluidos na chapa official. Deliberaram tambem que o Dr. Sebastião de Lacerda, nos seus impedimentos no directorio, fosse substituido pelo Dr. Mauricio de Lacerda—Redacção do *Municipio*.

ARTES E ARTISTAS

Pavilhão Internacional.

Não arrefece o enthusiasmo publico pela revista *Já te pintei!* O successo obtido no fado dos apaches, pela actriz Amelia Mendes e actor Alves Junior, cresce dia a dia. A valsa das rosas da opereta *Amor de principes*, cantada por Virginia Aço, e um verdadeiro encanto.

Theatro S. José.

A *Mimi Bilontra* volta hoje á scena. Cinira Polonio, Alfredo Silva, Pepa Delgado, têm na *Mimi Bilontra* importantes papeis a que dão realce extremo. A scena da praia de banhos e o *ensemble* final "A vida é um sonho", cantado e dansado por toda a companhia e corpo de côros, é de feliz effeito, sendo sempre bisado e trisado com enthusiasmo.

Theatro Carlos Gomes.

Hoje volta á scena neste theatro a revista *Peço a palavra*, que ali já foi representada com grande successo, pelo segundo turno da companhia do theatro Apollo de Lisboa.

A revista, com os elementos que têm, continuará a sua brilhante carreira, interrompida para dar logar a novas peças.

S. Pedro.

O *Pretexto*, a interessante comedia de Daniel Riche, traducção de Christiano de Souza, que com tanto exito foi hontem pela primeira vez no S. Pedro, repete-se hoje no velho e glorioso theatro.

Palace-Theatre.

No Palace-Theatre ha duas estréas hoje: a do cachorro que fala e a de Mme. Liane d'Iff, *divette* napolitana. Ambas devem fazer successo.

Cinema Chantecler.

Hoje repete-se, em 5ª e 6ª sessões, *O rapto de Sabina*, o esplendido vaudeville que Costa Junior musicou. Vai ser uma enchente.

Rio Branco.

No popular Rio Branco ha tres récitas da interessantissima magica *A perola encantada*, que ali faz delicias dos frequentadores, pequenos ou grandes, daquelle cinema.

Realmente, a magica é magnifica.

Circo Spinelli.

Depois da acrobacia do costume, o Spinelli dá hoje a *Noiva do sargento*, que tão boas "casas" lhe proporciona.

Theatro Recreio.

Despede-se hoje do publico a revista portugueza *Sol e sombra*.

Quem quizer rir a fartar não tem mais do que ir hoje ao Recreio.

Amanhã, em *matinée* e á noite, será representada a famosa revista *Agulha em palheiro*, grande successo da companhia.

Varias noticias.

Terça-feira, a companhia que trabalha no theatro Recreio representará a opereta allemã *A bailarina*, que vem precedida de grande fama.

Quinta-feira, 4 de janeiro, inauguram-se os espectaculos por sessões, naquelle theatro, com a opereta de grande successo *A côrte de Pharaó*, que a empreza montou com luxo e que está sendo caprichosamente ensaiada.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de patente de invenção— Abel & C., negociantes de perfumarias, em acção hontem proposta no juizo federal da 2ª vara pretendem que seja declarada nulla a patente de invenção n. 6.329, concedida a Caseaux & C., para aperfeiçoamento de seu systema de rolhagem de garrafas e frascos, empregando rolhas em forma de parafuso.

Allegam os autores ser, de ha muito, por elles usado o systema de que trata a patente em questão.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria de 2ª camara hontem realizada sob a presidencia do Sr. Bulhões Pedreira, presentes os Srs. Celso Guimarães, Lima Drummond, Souza Pitanga, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 2.528 — (Embargos de declaração) — Relator, o Sr. Nestor Meira; embargante, Carolina Emilia Soares; embargados, José Duarte Navio, inventariante dos bens do finado Manoel Joaquim Soares de Araujo e o Dr. curador geral de orphãos —Julgaram-se improcedentes os embargos de declaração e não tomaram conhecimento dos embargos de restituição, unanimemente.

N. 2.555 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Julio Pedrosa Lima; aggravado, Manoel Fontes Moutinho — Não se tomou conhecimento, por não ser cabivel na especie, unanimemente.

N. 2.550 —Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, a Companhia de Seguros Minerva; aggravada, Alice Baptista da Silva — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.553 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Garibaldi Barcellos Pinheiro; aggravados, Amaral Guimarães & C. — Não se tomou conhecimento, por não ser cabivel na especie, unanimemente.

Appellação-crime —N. 895 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellantes, Leonel Reital e Felix Reinard; appellada, a justiça — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. Pitanga, que dava provimento á appellação do segundo appellante, para o condemnar no minimo da pena; suspeito, o Sr. N. Meira.

Appellação civel — N. 1.290 — Relator, o Sr. N. Meira; primeiros appellantes, Manoel Ferreira e outros; segunda appellante, a Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos Redempção; appellada, a Benemerita Loja Capitular Redempção — Negou-se provimento a ambas as appellações, contra o voto do Sr. Celso Guimarães, que dava provimento, para julgar improcedente a acção.

N. 1.400 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, a fazenda municipal; appellado, José Gonçalves Ferras — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Fallencia Elias Francisco — O juiz da 1ª vara commercial julgou procedente o pedido de inclusão de Francisco & C., Nicolão Abrahão Sarki, Abdon Francisco e David Francisco entre os credores da fallencia de Elias Francisco.

Fallencia Jorge Miguel Dib — O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Jorge Miguel Dib, estabelecido com commercio de armarinho e fazendas á avenida Mem de Sá n. 32.

Foi nomeado syndico o credor Jorge Brill.

Embargos á fallencia—O juiz da 3ª vara commercial julgou procedentes os embargos oppostos por Maluf & Irmão ao decreto de sua fallencia, e, reformando a respectiva sentença, mandou que se proseguisse no processo de concordata pela referida firma negociada com seus credores.

Cobrança — Carlos Luiz Seasso, cessionario de Antonio Luiz Araujo, em acção hontem proposta no juizo da 3ª vara commercial, pretende haver de Matheus Furtado Rodrigues a importancia de 16:255$, saldo de contas da construcção de dez predios edificados pelo autor, por ordem do supplicado, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Sentença reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Antonio Ferreira da Silva, condemnado pela 6ª pretoria, por delicto de ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

Jogo do bicho — Frantz Conti e Alberto Augusto, condemnados pela 6ª pretoria a dois mezes de prisão, além da multa, appellaram para o juiz da 1ª vara criminal, que annullou todo o processado, porque os réos não tiveram defesa.

Queixa-crime — Severino Sá offereceu queixa-crime perante o juiz da 1ª vara criminal contra Bernardo Pereira de Carvalho Vasconcellos, a quem accusou do crime de estellionato.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado e absolvido pelo voto de Minerva Waldemiro Motta, accusado de ter tentado contra o pudor de uma menor.

Desastre — Indemnização — Manoel Caldeira, operario da Companhia Telephonica, morreu fulminado em 24 de dezembro do anno passado, quando trabalhava com outros companheiros na collocação de um poste, na rua S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar.

A viuva de Caldeira, Antonia Ferreira, por si e como tutora de seus filhos menores Antonio e Maria Emilia, em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, pretende haver da Companhia Telephonica, uma indemnização por perdas e damnos do que lhe resultou do desastre, a ser liquidada na execução.

Accusado de incendiario —**Pronuncia** — O juiz da 1ª vara criminal pronunciou hontem, Antonio Francisco de Almeida como incurso nas penas do art. 136 do codigo penal.

Antonio de Almeida, estabelecido á rua de S. Pedro n. 25, com commercio de restaurante, sob a firma Almeida & C., é accusado de ter ateado fogo ao referido predio, destruido em 29 de outubro, por violento incendio.

O estabelecimento de Almeida estava seguro em quantia muito superior ao seu valor, como tambem estavam seguros os moveis, que nem eram de sua propriedade.

"Habeas-corpus" — O juiz da 1ª vara criminal deixou de julgar o "habeas-corpus" impetrado em favor de Gaston Benjan, por estar o paciente preso, á disposição do Sr. chefe de policia.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, no ministerio da agricultura, sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e presentes os Srs. senadores Alencar Guimarães, Castro Pinto, Leopoldo de Bulhões, Dr. Ezequiel Ubatuba, João da Rocha Cabral, Alvaro da Silveira, João Penido, Bonifacio da Cunha, Theodureto Nascimento, Luiz Masson e João Simplicio, representando os Estados do Paraná, Parahyba, Goyaz, Rio de Janeiro, Piauhy, Minas, Santa Catharina, Sergipe, S. Paulo e Rio Grande do Sul, realizou-se a primeira reunião para a organização de um serviço uniforme e completo de policia sanitaria dos animaes em toda a Republica.

Serviram de secretarios os Drs. Eduardo Cotrim, Alcides Miranda e Theophilo Azevedo.

O Dr. Pedro de Toledo explicou aos delegados presentes os motivos da reunião, tendo agradecido o seu comparecimento, e deu a palavra ao Dr. Theophilo Azevedo, secretario da commissão incumbida de elaborar as bases das instrucções sobre a policia sanitaria animal, na conformidade do decreto n. 9.194, de 9 de dezembro de 1911, que approvou o regulamento da directoria do serviço veterinario, o qual, em nome da referida commissão, leu uma exposição de motivos.

Terminada a leitura, o Dr. Alcides Miranda explicou qual o methodo de trabalho seguido pela commissão, na elaboração do projecto que ia ser presente á apreciação dos delegados.

Em seguida, o Sr. ministro convidou o Dr. Eduardo Cotrim a proceder á leitura do projecto da commissão.

Os Drs. João Penido e Alvaro da Silveira, representantes de Minas Geraes, allegando não se achar ainda impressas e distribuidas as instrucções, pediram que se consultasse á assembléa sobre a conveniencia de se marcar uma nova reunião para hoje, ás 4 horas da tarde, afim de se deliberar com perfeito conhecimento de causa. Submettida a proposta a votos, foi unanimemente approvada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Domingo, ás 11 horas, deverão comparecer ao "stand" do Tiro Brazileiro Federal todos os membros do conselho director dessa corporação de tiro.

Para assistir á posse do novo conselho director do Tiro Brazileiro do Leme, foram designados os seguintes atiradores do Tiro Brazileiro Federal: 1º tenente Floriano Escobar, 2º tenente Ernesto Kopschitz, Aristeu Teixeira Pinto, Manoel Antonio de Figueiredo, Lucas Boiteux, David Cardoso Mendes e socios Aldrovando de Oliveira e Arduino Saboia de Amorim.

—No exercicio de fogo de amanhã, estarão de dia ao polygono do Tiro Federal os atiradores 2º tenente Eduardo Watson e sargentos Acacio de Almeida Pinto e Confucio Abdon, os quaes deverão comparecer ao "stand" uniformizados e armados, ás 8 horas da manhã em ponto.

—Devendo ser reabertas as aulas do curso de tiro e evoluções para o exame de reservistas do exercito, os candidatos deverão apresentar seus requerimentos até o dia 15 de janeiro.

São convidados os atiradores que o desejarem, matricularem-se na aula de esgrima de florete e sabre.

—Acham-se reabertas as inscripções para a reorganização da turma de gymnastica e athletismo.

Reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, o conselho director da União dos Atiradores.

O exercicio de fogo será iniciado ás 7 1/2 horas da manhã e encerrado a 1 hora da tarde.

Os pedidos de inscripções para o grande concurso promovido pela liga dos veteranos no dia 7 de janeiro proximo, devem ser dirigidos ao major Joaquim Mariano de Oliveira ou ao Sr. Antonio Dias da Costa Machado, á rua Miguel n. 1, Tijuca.

Esse concurso, que será realizado no polygono de tiro da União dos Atiradores do Brazil, constará de duas provas de revólver, sendo a de veteranos a 50 metros e a de 2ª classe a 25 metros, e uma prova de fuzil Mauser, tiro rapido, 15 tiros, no tempo maximo de 90 segundos, em posição facultativa, a 200 metros, alvo c. e. n. 2 de zonas.

Em todas as provas haverá premios até á 3ª collocação.

Realizou-se, ante-hontem, a assembléa geral ordinaria, para eleição da directoria, para o anno de 1912, tendo sido eleitos os seguintes Srs.: deputado João Penido, presidente; commandante Adelino Martins, vice-presidente; Dr. Saturnino de Padua, thesoureiro; Raphael Pinheiro, secretario; Antonio Brito, procurador; vogaes: José Luiz de Souza Lima, Lucas Ferreira Salles, Arnaldo Costa, José Domingos Belfort Vieira, Renato Bastos; conselho fiscal, Adolpho Maia, Carlos Veloso e Fernando Gil.

O director da Liga dos Veteranos, attendendo ao desejo da maioria dos atiradores, resolveu fazer a prova de tiro rapido para fuzil, do concurso a realizar-se em 7 de janeiro vindouro, na União dos Atiradores do Brazil, com recurso para o atirador reproduzir a sua série quantas vezes lhe aprouver no mesmo dia, pagando por cada vez nova inscripção de 5$; parecendo-lhe que essa prova assim disputada, trará maiores attractivos e interesse para a Liga.

No polygono do Tiro Brazileiro da Pavuna, será, amanhã, terminado o concurso de revólver a 15 metros, iniciado domingo passado e destinado á habilitação da classe dos aprendizes, que se acham matriculados nesse concurso de tiro.

Está colocado em 1º logar o atirador Arthur Gomes Ferreira.

— Domingo vindouro haverá exercicio geral de tiro.

— Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro, foram convidados todos os socios que estejam de accordo com o regulamento em vigor, sobre contribuições de mensalidades, a comparecerem aos exercicios.

DE PETROPOLIS

No salão nobre da Camara Municipal reune-se hoje, ao meio dia, sob a presidencia do Dr. Candido Martins, 1º supplente do juiz substituto federal neste municipio, a commissão de alistamento eleitoral, composta dos Srs. Arthur Alves Barbosa, Dr. Edwiges de Queiroz Vieira, capitão Walter João Bretz, coronel Francisco Soares de Gouveia, capitão Gustavo Caheins, Dr. Joaquim Gomensoro e Joaquim Pinto de Carvalho, afim de eleger as mesas que têm de funccionar nas eleições federaes, a realizarem-se em 30 de janeiro proximo futuro.

Servirá de secretario o Sr. Alvaro Cortes Machado, ajudante do procurador da Republica.

Segundo ouvimos, serão presentes á commissão, nos termos da lei eleitoral, diversas representações, indicando eleitores das varias secções para occupar o cargo de mesarios. Para isso, muito têm trabalhado os chefes politicos locaes, não só os do partido republicano conservador, como os do partido municipal.

A reunião deve se prolongar até a noite.

Para tomar parte nos trabalhos, chegou hontem de S. Paulo, onde se achava em visita a pessoa que lhe é cara e se acha enferma, o coronel Francisco Soares de Gouveia.

O coronel Gouveia acompanha no Estado os Srs. Backer e Edwiges de Queiroz, e, segundo consta, fará parte da chapa de deputados, apresentada pela opposição, como candidato pelo 1º districto.

Do Rio chegou tambem hontem á noite, para tomar parte na reunião, o nosso collega Arthur Barbosa, que ali se acha ha dias com sua familia.

—Levou hontem grande concurrencia ao cinema Rio Branco a exhibição do "film", que reproduz a festa "Natal dos pobresinhos", realizada na manhã de 25 do corrente, pela "Tribuna de Petropolis".

E' um trabalho que recommenda o "atelier" da firma Musso & C., pela nitidez com que foi feito. Tem 200 metros de extensão e reproduz varias phases do festival.

—A commissão especial nomeada para estudar as reclamações sobre as tarifas da Leopoldina, já ultimou as suas reuniões, estando agora elaborando o seu parecer, que será discutido e approvado em sessão de encerramento.

Esse parecer será remettido ao governo do Estado, por intermedio do presidente da Camara Municipal desta cidade

CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal votou hontem as materias constantes da sua ordem do dia, entre os quaes o projecto n. 57, de 1911, orçando a receita e fixando a despeza da municipalidade no exercicio de 1912.

Sobre este ultimo projecto falaram os Srs. Campos Sobrinho e Leite Ribeiro.

Igualmente foram approvadas varias emendas apresentadas ao referido projecto.

No final da sessão, o Sr. Eduardo Raboeira, allegando ser materialmente impossivel ao Conselho concluir a organização do orçamento para 1912, que motivara, principalmente, a convocação da actual sessão extraordinaria, requereu que se consultasse, se o Conselho entendia que a mesma sessão devia ou não ser encerrada hoje.

Consultado, o Conselho concordou no encerramento da sessão, hoje.

CORREIO GERAL

Na administração dos correios da Bahia foram promovidos: a amanuense, o praticante de 1ª classe Tito de Mello Carvalho; a praticante de 1ª, o de 2ª Mario Barros; a porteiro, o ajudante de porteiro Emygdio José Diniz.

Para o logar de porteiro foi nomeado Aurelio Cardoso.

— O director geral autorizou a abertura de concurso para praticantes na administração dos correios do Rio Grande do Sul.

— Foi promovido a amanuense na administração dos correios do Amazonas o praticante de 1ª classe Edmundo Luiz Magnin.

— Ao praticante de 1ª classe da directoria geral dos correios Josué Fortes foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o sobre seus vencimentos por contar mais de dez annos de effectivo serviço postal, na fórma do regulamento.

— Está nomeado Mario Augusto Quantois para o logar de praticante de 2ª classe da administração dos correios da Bahia.

— Foram removidos, da agencia do Rio Grande para a de Uruguayana, o carteiro Setembrino de Souza Azevedo, e de S. Gabriel para a do Rio Grande, o carteiro Francisco Simas de Carvalho Filho.

— Para servirem como jurados no 2º tribunal do jury foram sorteados os 1ºs officiaes Fortunato Augusto de Paula Toledo e Alvaro Pereira da Silva e o 3º official Alfredo José Rodrigues, todos da directoria geral.

Aos Srs. capitão de fragata Henrique Boiteux e Dr. José Arthur Boiteux conferiu o Club Italo-Brazileiro, de Nova Trento, Estado de Santa Catharina, os diplomas de socios benemeritos, pelos serviços prestados áquella localidade.

MORTE REPENTINA

Na casa n. 347, da rua Visconde de Itaúna, onde ha um botequim "doublé", de uma casa de pasto, reside, por favor, o portuguez Joaquim Amorim, que occupava seus ocios auxiliando o cozinheiro da casa de pasto.

Era aprendiz cozinheiro. A sorte, porém, veiu cortar impiedosamente a sua carreira, que permettia ser brilhante.

O infeliz foi encontrado, hoje, morto, victima, talvez, de alguma insolação.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio.

No bolso de Amorim foram encontrados 11$500, somma que, nestes fim de mez e de anno, constitue uma maquia respeitavel e capaz de fazer um homem deixar a vida com desgosto.

RIVALIDADE AMOROSA

Conhecem a fabula de Lafontaine, em que o celebre "bonhomme" contanos a historia de dois gallos que viviam na maior paz, esgaravatando o mesmo terreiro e que travaram uma guerra immortal, logo que entre elles surgiu a primeira gallinha?

E' essa uma historia eterna, de todos os tempos e de todos os logares, e que hontem teve mais uma reedição barata, na praça de Santo Christo.

"Perna de Pão" e Pedro Pinta campeiam ambos na zona da Gamboa.

Ali são conhecidos e respeitados, sobretudo o "Perna de Pão", que é desoccupado e valente.

Pedro Ottoni, que mora na rua commendador Leonardo n. 56, tem vida mais regular e ganha o pão no trabalho quotidiano.

Por infelicidade, os dois homens apaixonaram-se pela mesma mulher, alguma mysteriosa moça, que, como a muitas succede, não teve a coragem de decidir-se por um ou por outro.

Não tardaram os atritos entre Pedro e "Perna de Pão".

O ciume trouxe o odio e os dois tornaram-se figadaes inimigos.

Hontem, Pedro Ottoni passava, vindo do trabalho, pela praça de Santo Christo, quando se lhe deparou o rival "Perna de Pão".

Houve troca de doestos. "Perna de Pão" puxou de uma faca e feriu o adversario no braço direito e na coxa. Depois fugiu.

O ferido foi medicado pela assistencia e a policia do 8º districto anda a procura do aggressor.

MORTE HORRIVEL

O operario Antenor Santos, pardo, de 23 annos, empregado em uma officina, de Merity, foi hontem victima de horrivel desastre que levou-o a uma morte de indescriptivel horror.

Antenor dirigia uma machina, quando, por um fatal descuido, foi apanhado por uma larga polia, dotada de grande velocidade.

O infeliz foi rodado varias vezes pela polia e finalmente lançado a grande distancia.

Quando os seus companheiros de trabalho correram em seu soccorro, acharam-no morto.

A policia do 22º districto, tendo tido conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o Necroterio.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 32 motoristas, 24 cocheiros, 22 carroceiros; extrahiram-se dois titulos de habilitações para cocheiros, dois para carroceiros e um de identidade; registraram-se duas licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Pedro Ribeiro Leite, Alcibiades da Silva Tinoco, Sebastião Sant'Anna, Raul da Rocha Fontes e Guilherme José da Silva, por haverem excedido a velocidade, e ao de nome Domingues Blanco, por ter cobrado a mais da tabela da policia;

De 50$, aos Srs. Carvalho & Blanco;

De 30$, a Alexandre Brito.

De 10$, a Constantino Machado Azevedo, Antonio de Oliveira Gouveia e Lucas Costa.

O Sr. Luciano Reis, chefe da secção economica da directoria geral de estatistica, que, aproveitando as férias regulamentares, se acha visitando os estabelecimentos industriaes do Districto Federal, pretende passar o periodo de 2 a 6 do mez proximo entrante, em que o serviço desses estabelecimentos tambem folga, em S. Paulo, afim de fazer uma visita ao seu velho amigo general Ferreira de Abreu.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 600:000$ em sellos adhesivos á delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado de S. Paulo e pelo correio, 190$ em cintas para o imposto de consumo nacional, á collectoria das rendas de Itaborahy, Estado do Rio de Janeiro. Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 7.751.400 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de réis 560:076$; da de estamparia, 753.050 sellos adhesivos no valor de 244:500$; de um particular, um caixote contendo a importancia de 700$ em moedas de nickel do antigo cunho, para serem conferidas e trocadas pelas do novo cunho; entregou á thesouraria do Thesouro Nacional, 1.200 apolices, no valor de 1:000$ cada uma; trocou para esta praça, 5:000$ em moedas de prata e 400$ em nickel, por papel moeda.

1912

Os Srs. Heitor Ribeiro & C., negociantes especialistas em artigos de escriptorio, brindaram-nos com diversas utilidades: uma folhinha de desfolhar, para parede; uma outra de escriptorio; ainda mais uma de algibeira, e uma caixinha muito chic para sellos e estampilhas.

— A conhecida casa Bota Mineira, de Bello Horizonte, mimoseou-nos com dois livrinhos para notas, com os competentes lapis e mais duas lapizeiras.

— A Companhia Cervejaria Brahma obsequiou-nos com duas folhinhas blocos em lindos chromos.

—A Pharmacia Central Homoepathica, propriedade do abalizado pharmaceutico Dr. J. G. do Nascimento, está distribuindo bellas folhinhas a seus freguezes e clientes e teve a gentileza de enviar-nos uma.

— O Moinho Inglez teve a bondade de mandar-nos uma folhinha para escriptorio.

DESCARILAMENTO

Na chave superior da estação Hermillo, deu-se, ante-hontem, á noite, o descarrilamento da locomotiva que conduzia o trem C M 2, tendo a linha soffrido em grande extensão.

O trem de soccorro foi formado na estação de Palmyra, á requisição do agente de Hermillo, não sendo, porém, possivel evitar baldeação com alguns passageiros, entre os quaes os do trem M 2, nocturno do Estado de Minas Geraes, que só chegou á estação Central ás 5 1|2 da tarde de hontem, isto é, com 10 horas e 20 minutos de atrazo.

O Sr. Thomaz Pedreira de Cerqueira, que acaba de ser promovido a 1º escripturario do Tribunal de Contas, foi hontem muito felicitado e cumprimentado.

A promoção do distincto funccionario foi muito bem recebida por parte de seus collegas do Tribunal de Contas, pois o Sr. Cerqueira tem prestado bons serviços e é um funccionario muito zeloso.

A LAVOURA SECCA

OU

Lavoura economica aperfeiçoada

O Dr. Cocke, contratado pelo Sr. ministro da agricultura para dirigir os trabalhos da lavoura secca no Brazil, tem recebido muitos convites para visitar fazendas e examinar terrenos em Minas Geraes.

O illustre scientista, achando-se em vesperas de viagem para o norte, não tem mais tempo de attender a esses convites.

O Dr. Cocke, entretanto, emquanto aguarda a sua partida para o norte da Republica, irá ver algumas dessas propriedades agricolas.

O notavel fazendeiro procurou hontem o Dr. Pedro de Toledo, para falar sobre essas visitas, sendo recebido pelo Dr. Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro.

Pelo que ficou combinado, é provavel que o Dr. Cocke viaje amanhã para o Estado de Minas.

PAIXÃO DE UM LADRÃO

José Maria Doria estava precisando de uma calça. Como não tivesse dinheiro para effectuar a compra e conhecendo a arte de roubar, foi á avenida da rua dos Arcos n. 24 e manhosamente arrombou uma janela da casinha n. 5.

Pouco depois sahia elle com uma calça embrulhada, a qual pertencia a Antonio Brites.

A policia do 12º districto, de ronda no local, prendeu o meliante em flagrante e restituiu a calça a seu dono.

DESASTRE

Hontem, ao passar o trem SU 56 pela cancela do Engenho Novo, o menor Joaquim José Benedicto tentou atravessar a linha, sendo colhido pelo comboio, que lhe esmagou a coxa direita e o pé esquerdo.

Em estado grave foi o menor removido para a Santa Casa, com guia da policia do 19º districto.

FACADAS

Os quitandeiros Aielo Salvador e José Scarlato tinham uma questão antiga.

Hontem resolveram decidil-a, quando encontraram-se, ás 5 1|2 horas da manhã, no botequim da rua D. Manoel n. 80.

Discutiram. José deu um socco em Salvador e este puxou de uma faca, com a qual deu dois golpes nas costas daquelle.

Aos gritos da victima, compareceu a policia do 5º districto, que prendeu Aielo Salvador e mandou José Scarlato medicar-se na Assistencia Municipal.

IRREGULARIDADES NA CASA DA MOEDA

O Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda, fez entrega ao Sr. ministro da fazenda do relatorio da commissão encarregada de apurar quaes os responsaveis no furto de prata amoedada, verificado naquella repartição.

A commissão, no seu longo e circumstanciado relatorio, aponta não só os culpados, pelo extravio da prata, como ainda responsabiliza outros funccionarios, por graves irregularidades encontradas em diversos expedientes.

O Dr. Francisco Salles, de posse do relatorio e de accordo pelo parecer da commissão, assignará, segundo consta, por estes dias, diversas portarias, demittindo os funccionarios compromettidos.

SENTENÇA CONFIRMADA

A 2ª camara da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, negou provimento ás appellações interpostas por Manoel Tavares Ferreira, Romão José Lopes, Joaquim de Almeida Magalhães e pela Sociedade de Soccorros Mutuos Redempção, para confirmar, integralmente, a sentença que os condemnou a restituir á loja maçonica Redempção, 54 apolices á mesma pertencentes.

Perante o tribunal, orou, sustentando os direitos da loja Redempção e os fundamentos da sentença, o Dr. Gastão Victoria.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via ferrea, no dia 29 do corrente: Santa Cruz, recebidas 513 rezes; Matadouro, abatidas 794 rezes; Cruzeiro, embarcadas 272 rezes; Bemfica, embarcadas 128 rezes; "stock", 700 rezes; Sitio, "stock" 290 rezes.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Agostinho Mariano Alves — Concedo;

Alfredo Arlindo Duarte Nunes — Certifique-se o que constar;

Augusto Bravo — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Francisco Martins —Concedo com 75 o|o de abatimento, sem nenhuma interrupção;

Gualberto Gomes — Concedo sem direito a interrupção;

Horacio Paulo de Oliveira — Concedo com 75 o|o de abatimento;

Hildebrando Luiz da Silva — Concedo, por equidade;

Jorge Martins de Sant'Anna — Attenda-se durante as férias, sem nenhuma interrupção;

Joaquim Horacio — Concedo com 75 o|o de abatimento, salvo provando o allegado;

José Bernardes Braga — Concedo, sem direito, porém, de interrupção;

José Vieira da Cunha — Concedo com 75 o|o de abatimento;

Leopoldina Cavalcanti Pestana — Certifique-se o que constar;

Lindolpho Correia — Concedo ida e volta;

Leovegildo Teixeira — Attenda-se, por occasião das férias, sem direito de interrupção;

Liberato Pereira — Attenda-se durante as férias;

Manoel José Martins — Concedo ida e volta com 75 o|o de abatimento;

Manoel Nunes de Oliveira — Concedo com 75 o|o de abatimento, sem direito a interrupção;

Manoel Moraes — Concedo;

Nelson Soares Guimarães — Prejudicado.

—Ante-hontem, o "stock" do café da estação Maritima, foi de 6.341 saccas com o peso de 385.632 kilogrammas.

O rendimento do dia 27, arrecadado por essa estação foi da quantia de 28:741$700.

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem, foi de 3.574 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 156.186 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 556.620 kilogrammas.

A renda do dia 26 do corrente foi de 2:167$700.

—Por acto da directoria, foi readmittido no serviço desta ferro via, como marcador de dormentes, o Sr. Domingos Teixeira Alves Braga. Esse acto foi recebido com geral satisfação, por ser o Sr. Braga muito estimado por seus antigos companheiros de repartição.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O chefe do estado-maior fez publicar, em ordem do dia de hontem, o seguinte:

"Convido os Srs. officiaes da armada e das classes annexas, para, em 2º uniforme, calça azul, reunirem-se neste estado-maior, no dia 1º de janeiro proximo vindouro, ás 12 1|2 horas da tarde, afim de irem, incorporados, cumprimentar o Sr. marechal presidente da Republica."

— Foi exonerado de immediato do "Tiradentes" o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão.

— Mandou-se desembarcar do "Benjamin Constant" o contra-mestre de 2ª classe Manoel de Sant'Anna Nunes.

— E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a primeira quinzena de janeiro:

Dia 1, "Minas Geraes"; dia 2, "São Paulo"; dia 3, "Tiradentes"; dia 4, "Bahia"; dia 5, "Benjamin Constant"; dia 6, "Primeiro de Março"; dia 7, "Minas Geraes"; dia 8, "São Paulo"; dia 9, "Tiradentes"; dia 10, "Bahia"; dia 11, "Benjamin Constant"; dia 12, "Primeiro de Março"; dia 13, "Minas Geraes"; dia 14, "São Paulo", e dia 15, "Tiradentes".

— O chefe do estado-maior fez publicar, em ordem do dia de hontem, a seguinte recommendação:

"Os commandantes das divisões de couraçados e contra-torpedeiros, mandem receber a bordo do "Floriano", um dia de mantimentos de viagem, excepto de bolacha, para municiamento da guarnição de cada um dos navios das mesmas divisões."

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

A' consideração do Sr. ministro da justiça foram submettidos os papeis em que o inspector da 6ª região militar trata do facto de terem sido nomeados, para a arma de infanteria da guarda nacional de Sergipe, cidadãos incluidos no alistamento militar e pertencentes ás classes dos 21 a 30 annos, nomeações essas que parecem visar a isenção desses individuos, do serviço militar obrigatorio.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos, para consulta, os papeis em que o 1º tenente Raymundo Peralles Florianopolis pede que a antiguidade do seu 1º posto seja contada de 31 de dezembro de 1894, data em que foi commissionado nesse posto.

—Ficou sem effeito a licença de 30 dias para tratar de interesses concedida ao major Cyrillo Bernardino Fernandes, visto não ter entrado no gozo da mesma licença.

O Sr. ministro dirigiu aos chefes das repartições e estabelecimentos dependentes do ministerio a seguinte circular sobre as providencias a serem tomadas nas celebrações de contratos:

1º. O contrato será lavrado em livro proprio, deixando-se em branco o logar da data e extrahindo-se em acto continuo duas cópias sem o mais livre senão, sendo uma dellas escripto em uma só face do papel;

2º. Depois desse trabalho e convidados os contratantes para o assignarem, deve essa formalidade ser feita por todos no mesmo dia, preenchendo-se então os respectivos claros, remettendo á repartição na mesma data e directamente á direcção de contabilidade a copia já extrahida depois de completa com o competente processo, guardando-se a que fôra escripta em uma só face;

3º. Informado o contrato pela contabilidade e despachado pelo ministro, a direcção de expediente communicará com urgencia e tambem directamente, por officio, o teor do despacho á repartição que celebrou o termo, para que ella remetta a copia em seu poder, sem perda de tempo, ao "Diario Official", do qual solicitará a publicação no dia immediato;

4º. O processo voltará á direcção de contabilidade, que aguardará por sua vez que a repartição contratante remetta directamente o "Diario Official", visado e conferido em duas vias, para então classificar e submetter, com urgencia, o contrato a respeito;

5º. No caso de muitos contratos na mesma repartição, devem elles ser celebrados, salvo motivo de urgencia, com cinco dias, pelo menos, de intervallo, para outro, afim de que se possa attender ás exigencias da lei.

—No dia 1º de janeiro serão perdoados os seguintes sentenciados militares: Antonio Pereira, condemnado a quatro annos de prisão, por insubordinação; Leandro Bispo da Cruz por crime de deserção, a tres annos e tres mezes; Julio dos Santos, João Luiz do Nascimento e Silvino Felix, condemnados por crime de deserção e Joaquim Rodrigues de Moura, condemnado a um anno de prisão, por crime de aggressão.

—Foi nomeado para exercer interinamente o logar de chefe da 4ª secção do quartel-general do commandante da 3ª brigada estrategica o capitão Aristides Olympio Sampaio.

— Foram transferidos, na arma de infanteria, o 2º tenente Manoel Lourenço dos Santos, do 5º regimento para o 1º, e o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho, do 4º para o 2º regimento.

— Serão classificados: no 14º regimento de infanteria, o 1º tenente João Alves de Araujo Rego; no 15º regimento, o 2º tenente Aristarcho Pessoa Cavalcanti, e no 55º batalhão de caçadores, o 2º tenente excedente Antonio Sampaio Xavier.

— O general Bellarmino Mendonça, inspector da 12ª região, solicitou providencias para que a delegacia do Thezouro em Porto Alegre ponha á disposição dos commandantes de brigadas o credito destinado á compra de animaes para os regimentos de cavallaria.

— O Sr. ministro vai determinar que as familias dos officiaes tenham medicamentos gratuitos, visto não cogitar da extincção desse favor a lei que regula o caso.

— Vai ser submettido á inspecção de saude o capitão auditor de guerra Dr. Garcia Dias de Avila Pires, que desistiu do resto da licença para tratamento de saude.

— Foi mandado incluir nos corpos da 1ª brigada estrategica o contingente composto de 120 praças, desembarcado ultimamente, vindo de Pernambuco, devendo a escolta que o acompanhou, commandada pelo 2º sargento Velocinio de Araujo Bastos, ficar addida á mesma brigada.

— Foi deferido o requerimento do 3º sargento Raymundo Canuto de Souza, pedindo transferencia do 2º regimento de infanteria para o 11º da mesma arma.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude, pela junta medica da 9ª região, na proxima reunião, o 2º tenente Nestor da Silva Brito, do 2º regimento de infanteria, por haver dado parte de doente.

— Realizar-se-ha no dia 4 de janeiro vindouro o embarque dos officiaes e praças desta guarnição, que se destinam aos portos do sul, ás 10 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra. Guias dadas á sala de embarques do quartel-general da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

— Foi nomeado o major Alfredo Ferreira Menna Barreto para, com o 2º tenente Octavio Garcia Barão, constituir a commissão que tem de examinar, no proximo domingo, na Escola de Artilheria e Engenharia, a turma de atiradores da sociedade de tiro n. 102, da Confederação do Tiro Brazileiro, habilitada a prestar os exames exigidos de accordo com o regulamento vigente.

— Apresentou-se hontem no quartel-general da 9ª região, vindo do Ceará, o major medico Dr. Erasmo Ferreira Soares, por ter de seguir para Porto Alegre.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, auxiliar do superior de dia e para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, amanuense Costa Campos;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino;

Official de dia á brigada, capitão Narciso;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Benassi, e de promptidão, o capitão Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam com o superior de dia os alferes Domingos e Castello Branco;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Quirino; do Thesouro, o alferes Gardel; na Caixa de Conversão, o alferes Gomes, e da Casa da Moeda, o alferes Moreira;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Aristides; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Abilio; no 5º, o alferes Ferraz; na cavallaria, o capitão Arlindo, e no corpo auxiliar, o alferes Celestino;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 10 dias de licença com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda João Pancracio de Arruda.

— Serviço para hoje:

Dia, ao palacio, fiscal Sysinio de Sant'Anna;

Escalante de dia, fiscal Moreira Maia;

Auxiliar escalante, fiscal J. M. Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Ferreira, Synesio e T. Coelho;

Ronda geral, fiscaes Simas, Madureira, Barroso, L. Verde, Biviati, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicomedes, Guimarães, M. Santos e Napoli;

Auxiliares de ronda, ajudantes Silveira, Pacheco, Mattos e Agenor.

— Uniforme, 5º.

30 DE DEZEMBRO — S. SABINO, B. M.

Circumcisão do Senhor.

Preparam-se os templos da igreja para a grande commemoração da Circumcisão do Senhor, na segunda-feira proxima. Esta festividade, uma das maiores do orbe catholico, revestir-se-ha de todo fausto, tal a importancia que ella tem.

Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Neste santuario, será entoado amanhã, ás 5 horas da tarde, solemne *Te Deum* em acção de graças pela terminação do anno de 1911.

Archicathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ cantar-se-ha a missa solemne do cabido metropolitano.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão. A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a este acto.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves, erecta no morro de Santa Thereza.

Celebram-se missas aos domingos e dias santos, ás 9 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 846—DE 21 DE DEZEMBRO DE 1911 (*)

Regula a concessão de licença para o funccionamento dos estabelecimentos commerciaes e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem o § 8º do art. 27 do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904 e o art. 10 do decreto municipal n. 1.359, de 31 de outubro de 1911, decreta:

CAPITULO I

Do funccionamento

Art. 1º. Os estabelecimentos commerciaes, situados no Districto Federal, só poderão funccionar durante 12 horas por dia, isto é, das 7 horas da manhã ás 7 horas da noite.

Paragrapho unico. As licenças concedidas só dão direito ao funccionamento durante os dias uteis da semana, sendo considerados de completo repouso os domingos e feriados federaes e municipaes.

CAPITULO II

Das excepções

Art. 2º. Funccionarão das 5 horas da manhã ás 5 horas da tarde, nos mezes de outubro a março, e das 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde, nos mezes de abril a setembro os negocios de:

a) açougues;
b) aves de alimentação;
c) aves de luxo e canto;
d) côcos;
e) ovos;
f) peixe fresco e salgado;
g) leitões;
h) quitandas;
i) as casas de banho.

Paragrapho unico. As padarias funccionarão das 5 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Art. 3º. Funccionarão das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite:

a) drogarias;
b) pharmacias.

Art. 4º. Nos dias uteis, poderão funccionar até ás 10 horas da noite, observado o disposto no art. 14 e seu paragrapho:

a) as pastelarias;
b) as casas de banho;
c) as casas de pasto;
d) os depositos de pão e biscoutos
e) as padarias;
f) as barbearias;
g) as charutarias;
h) as tavernas.

Art. 5º. Nos dias uteis, poderão funccionar além das 10 horas da noite, cumprindo o que dispõe o art. 14 e seu paragrapho:

a) os botequins e "bars";
b) as casas de vender leite;
c) as casas de bilhares, bagatelas e tiro ao alvo;
d) as casas de caldo de canna;
e) as confeitarias;
f) as cervejarias e casas de chopps;
g) os hoteis e restaurantes;
h) as sorveterias.

Art. 6º. Independente de licença especial, poderão funccionar aos domingos e feriados municipaes e federaes das 6 horas da manhã ao meio dia:

a) as casas de assucar a varejo;
b) as casas de aves de alimentação;
c) as casas de amendoas, balas, pastilhas e doces em calda;
d) as casas de café torrado ou moido;
e) as casas de conservas ou massas alimenticias;
f) as casas de corôas funebres;
g) as casas de frutas frescas ou preparadas;
h) as tavernas ou casas de liquidos e comestiveis
i) as casas de peixe fresco ou salgado;
j) as quitandas;
k) as charutarias;
l) as cocheiras de carroças para mudanças
m) as carvoarias;
n) as salchicharias e pastelarias;
o) os açougues.

Art. 7º. Poderão funccionar, aos domingos e feriados municipaes e federaes, até ás 10 horas da noite, observadas as disposições do art. 14 e seu paragrapho:

a) as casas de banho;
b) as casas de caixões e artigos para enterro;
c) as casas de flores naturaes;
d) as casas de plantas medicinaes;
e) as casas de pasto;
f) os escriptorios de rebocadores, lanchas e outras embarcações;
g) os gabinetes de photographia;
h) os estabulos (vendendo leite no proprio estabelecimento);
i) os depositos de pão e biscoutos;
j) as padarias.

Art. 8º. Poderão funccionar, nos domingos e dias feriados federaes e municipaes, até a madrugada, cumprindo o que estatue o art. 14 e seu paragrapho:

a) os botequins e "bars";
b) as casas de caldo de canna;
c) as casas de vender leite;
d) as casas de bilhares, bagatelas e tiro ao alvo;
e) as casas de bicyclettas e velocipedes de aluguel;
f) os depositos de gelo;
g) as confeitarias;
h) as cervejarias e casas de chopps;
i) os hoteis e restaurantes;
j) as sorveterias.

Art. 9º. Os botequins poderão funccionar das 5 horas da madrugada ás 5 horas da tarde, mediante communicação prévia ao agente respectivo.

Art. 10. Poderão funccionar em qualquer dia e até qualquer hora, comtanto que seja satisfeito o disposto no art. 14 e seu paragrapho, os estabelecimentos commerciaes que, para supprimento dos viajantes, funccionarem nas estações de caminhos de ferro e pontos de embarque e desembarque maritimos.

Art. 11. As pharmacias poderão funccionar diariamente até ás 10 horas da noite, desde que sejam cumpridas as disposições do art. 14 e seu paragrapho, sendo permittido, independente de qualquer licença especial, abril-as a qualquer hora do dia ou da noite, para attender a casos urgentes.

Art. 12. Os mercadores volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Paragrapho unico. Poderão funccionar, além das 6 horas da tarde e até ás 10 horas da noite, independente de qualquer pagamento ou licença especial, os mercadores volantes de:

a) balas;
b) doces e empadas;
c) flores naturaes;
d) refrescos;
e) sorvetes.

Art. 13. Os botequins installados em theatros e outras casas de diversões funccionarão das 6 horas da tarde até 1 hora da manhã, mediante o pagamento do imposto commum, desde que só vendam aos frequentadores dos estabelecimentos e não tenham frente para logradouro publico.

CAPITULO III

Das taxas

Art. 14. As casas commerciaes, cujo funccionamento, exceder das 12 horas marcadas na presente lei, pagarão além do respectivo imposto de licença e o das licenças especiaes consignadas na lei orçamentaria, mais o imposto extraordinario correspondente a cem vezes a importancia da licença commum.

Paragrapho unico. Fica isenta do imposto extraordinario, de que trata o presente artigo, a casa commercial que tiver duas turmas de empregados, observado o disposto no art. 17.

CAPITULO IV

Das multas

Art. 15. As infracções das disposições da presente lei serão punidas com a multa de 500$000.

Na reincidencia será prohibido o funccionamento do negocio.

Paragrapho unico. O processo das multas e do fechamento do negocio obedecerá ás normas estabelecidas pelas leis em vigor.

CAPITULO V

Da fiscalização

Art. 16. A fiscalização do disposto na presente lei compete á Prefeitura, por intermedio dos agentes e guardas municipaes.

Art. 17. Os negociantes que tiverem turmas de empregados são obrigados a communicar ao respectivo agente da Prefeitura o nome e o numero das pessoas que as compõem, participando ao mesmo, no prazo de cinco dias, qualquer alteração, sob pena das multas e penalidades do capitulo IV.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Art. 18. Os estabelecimentos que tiverem mostradores para exposição de artigos, poderão conserval-os abertos e illuminados até qualquer hora da noite, independente de licença.

Art. 19. O expediente nos escriptorios das casas commerciaes, seja qual for o ramo do negocio, será encerrado ás 7 horas da noite nos dias uteis, não funccionando nos domingos e feriados municipaes e federaes, á excepção dos bancos e casas bancarias, que poderão funccionar até mais tarde, nos dias em que houver expediente de mala para o estrangeiro.

Art. 20. Aos sabbados, os trabalhos nas casas commerciaes poderão ser prolongados até ás 10 horas, no maximo, unica e exclusivamente para o serviço de arrumação, não sendo permittido nos domingos, feriados federaes e municipaes e depois do fechamento das portas quaesquer trabalhos.

Art. 21. Entende-se por quitanda o estabelecimento onde se vendam verduras, legumes, louça de barro, frutas do paiz, côcos, areia, aves de alimentação, ovos e carvão vegetal, tudo a varejo.

Art. 22. Entende-se por taverna, mercearia ou casa de liquidos e comestiveis o estabelecimento onde se vendam liquidos e comestiveis em geral, condimentos, velas de sebo e stearina, vassouras, escovas grossas, graxa para calçado, phosphoros, kerozene, azeite, oleos (excepto os de lubrificação), palitos, bebidas hydro-alcoolicas e congeneres, polvilho, fubá, especiarias, alcool, sabão commum, chá, matte, pão, ovos, biscoutos em lata, lacticinios, café em grão, torrado e moido, milho, farelo, alfafa, esteiras, colheres de pão, côcos, peneiras, sebo, lenha, carvão vegetal, tamancos, bolsas de corda, sapolio, agua sanitaria, creolina, alpiste, barbante, lapis, pennas, canetas, papel para escrever e, na zona suburbana, ferragens, tintas, charutos e cigarros.

Art. 23. Considera-se confeitaria o estabelecimento onde se vendam bebidas hydro-alcoolicas, sorvetes, doces, empadas, carnes frias, pão, sandwiches, biscoutos, chá, chocolate, café moido, lacticinios, conservas e assucar.

Art. 24. Entende-se por botequim o estabelecimento onde se vendam bebidas hydro-alcoolicas, ou estas e café, chá e chocolate feitos, leite, pão, biscoutos, mingáos, gemadas e pão de ló, tudo a varejo e para consumação no proprio estabelecimento.

Art. 25. Considera-se alfaiataria o estabelecimento onde, além da officina de alfaiate, se vendam roupas feitas, no mesmo estabelecimento, suspensorios, gravatas e botões.

Art. 26. Considera-se charutaria o estabelecimento onde se vendam charutos e cigarros, objectos para fumantes e phosphoros, tudo a varejo.

Art. 27. Considera-se armarinho em pequena escala a casa onde se vendam agulhas, dedaes, rendas, bordados, fitas, botões, gravatas, lenços, meias, talagarça, adornos e enfeites para roupas de senhoras e meninos, collarinhos, punhos, bijouterias de metal, perfumarias, grampos, alfinetes, pentes, canivetes e tesouras.

Art. 28. Os estabelecimentos commerciaes, que gozam de horas e dias excepcionaes de funccionamento, desde que tenham á venda artigos em generos alheios ao seu ramo de negocio, observados os estrictos termos do presente regulamento, obedecerão ás horas de abertura e fechamento estabelecidas para as casas destes artigos ou generos.

Art. 29. A Directoria Geral de Fazenda, por intermedio da Sub-Directoria de Rendas, fará constar das licenças as horas do funccionamento dos negocios, de que tratam os arts. 1º, 2º, 3º e 12, cabendo as demais annotações ás respectivas agencias da Prefeitura.

Art. 30. O presente regulamento entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1912.

Districto Federal, 21 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções

Por actos de 29:

Foram declarados sem effeito os actos de 11 do corrente mez, pelos quaes foram exonerados os seguintes funccionarios do Instituto Profissional João Alfredo:

Professor de agronomia, Zeferino de Lemos;

Professor de instrucção primaria, Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo;

Professor de desenho, Dr. Henrique José de Sá;

Professor de esculptura, Eduardo Augusto de Barros;

Inspectores de alumnos, José Pinto da Fonseca Telles, José da Costa Leite, Theodoro da Costa Almeida, Arthur Galdino Leal e Luiz Leocadio dos Santos.

——Foram declarados addidos os funccionarios supra-mencionados e a professora de physica e chimica do Pedagogium, Evelina Belisario Soares de Souza.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos;

De noventa dias, ao chimico do Laboratorio Municipal de Analyses Julieta Rodrigues da Rocha Vaz.

——Foram revalidadas as licenças de sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedidas ao 2º official da Directoria Geral de Instrucção Publica, Fortunato Campos de Medeiros, e ao continuo da de Obras e Viação, João Climaco Barreto, por actos de 28 de novembro e de 5 de dezembro, sendo a ultima em prorogação.

——Foi nomeado o cidadão Alfredo Gracilliano da Fonseca Junior porteiro interino do Asylo S. Francisco de Assis, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

——Foi transferido o guarda municipal Virgilio Apollinario da Silva, do 4º districto, S. José, para a Sub-Directoria das Rendas Municipaes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 29 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

João de Moraes Macedo, José Alvares Branco e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Indeferidos.

Julio Augusto Vieira — Mantenho o despacho da Directoria de Policia.

Vicente Pereira da Silva Porto—Requeira em termos.

José dos Santos Pinheiro—Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Manoel Luiz Pereira Fiança—Certifique-se.

Manoel Alves Saldanha—Deferido.

Albino Marques de Oliveira & C. e Jayme de Paiva—Depositem a importancia da multa.

Romão Fernandes Arelas—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

J. Carvalho, estabelecido no largo do Rosario n. 29, sobrado, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado uma taboleta na fachada do predio acima indicado, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo seu presidente, multada em 20$, por infracção do art. 12 do decreto n. 1.139, de 30 de julho de 1907 (ter feito descarregar dos vagões de sua propriedade grande quantidade de aterro na via publica).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 30

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**.

Rita Rosa Medina, proprietaria do predio n. 10 da ladeira do Livramento, ás 11 horas da manhã.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Adelaide Augusta Bessas, representada por seu procurador, proprietaria do predio n. 76 da rua Visconde de Itaúna, ás 11 horas da manhã;

Anna Guimarães da Silva, proprietaria dos predios ns. 123 e 125 da rua General Caldwell, ao meio dia.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Deolinda Cardoso Bittencourt, proprietaria do predio n. 117 da rua Conde de Bomfim, a fazer desoccupal-o dentro de dez dias, afim de ficar interditado.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que ás 12 horas da manhã de 30 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, ás portas do deposito publico, á praça da Republica:

Um boi.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de dezembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Duas latas para volantes de refrescos.

Lote n. 2

Doze pacotes de phosphoros.

Lote n. 3

Quatro pares de meias para homens, quatro ditos para criança, dois vidros de extractos, um dito de oleo de babosa, seis cartas de alfinetes, seis travessas para cabello, dois pentes de alisar, dois ditos finos, duas escovas de dentes, seis sabonetes, seis peças de cadarço, dois pares de ligas, tres carreteis de linha, cinco caixas de pó de arroz, cinco maços de grampos, onze dedaes de ferro, quatro papeis de agulhas, seis duzias de botões de segurança, dois ditos de colchetes, um espelho pequeno, seis botões de punho e onze duzias de botões de vidro.

Lote n. 4

Uma caixa n. 2.199 para volante de doces.

Lote n. 5

Um carrinho á mão n. 1.911.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de dezembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Duas peças de renda, um par de ligas, uma caixa de botões de osso, uma carta de alfinetes, tres grampos de massa, tres pentes finos, uma caixa de pó de arroz, doze duzias de botões de madreperola e oito duzias de botões de vidro.

Lote n. 2

Dez maços de grampos, sete carreteis de linha, tres dedaes de ferro, uma caixa de botões para punhos, uma caixa de botões de osso, tres peças de trança grega, duas ditas de cadarço preto, cinco ditas de cadarço branco, cinco ditas de ponto russo, tres peças de renda, tres pentes-travessa e quatro duzias de colchetes de ferro.

Lote n. 3

Quatro saias de gorgorão de algodão e um chale

Lote n. 4

Um cesto contendo vinte e cinco garrafas vasias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidas de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Lote n. 1

Oito peças de ponto russo, doze ditas de cadarço, cinco lenços com letras, tres cartas com alfinetes, tres caixinhas com pó de arroz, cinco sabonetes, um vidro com brilhantina, duas caixinhas com botões, tres espelhos pequenos, um par de sapatinhos de lã, nove travessas para cabello, trinta e dois dedaes de metal ordinario, nove grampos, tres pentes finos, seis pentes de alisar, dez maços de grampos, sete carreteis com linha, onze anneis de metal ordinario, uma peça de entremeio de renda, tres papeis com agulhas, uma caixinha com botões de peito, dezoito duzias de botões de vidro, cinco duzias de colchetes e tres duzias de ditos de pressão.

Lote n. 2

Cinco pares de meias de cores para homem, um vidro com brilhantina e nove sabonetes ordinarios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de dezembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu numero 199:

Lote n. 1

Uma mochila para a venda de leite.

Lote n. 2

Seis litros, vinte e quatro garrafas e onze vidros vasios.

Lote n. 3

Um bahú de folha pintado, proprio para volante de tinturaria, contendo um paletó usado e uma buzina annuncio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 8º districto, **Lagoa**, á rua Voluntarios da Patria numero 20:

Lote n. 1

Oito barris com latas para sorvetes.

Lote n. 2

Duas tinas pequenas para plantas.

Lote n. 3

Tres descansos para taboleiros.

Lote n. 4

Um cesto com garrafas e vidros vasios.

Lote n. 5

Um sacco com carvão.

Lote n. 6

Dois bahús de folhas.

Lote n. 7

Sete caixas de pó de arroz e tres bonecas pequenas.

Lote n. 8

Nove caixas com sabonetes.

Lote n. 9

Dez espelhos diversos, cinco pentes de alisar, tres ditos finos e quatro maços de cosmeticos para cabello.

Lote n. 10

Vinte e seis peças de cadarço branco, nove ditas de ponto russo, dezoito cartas de alfinetes, treze maços de grampos, doze papeis de agulhas, dois broches de metal e tres agulhas de crochet.

Lote n. 11

Dois vidros de agua para cabello, dois ditos de oleo, quatro ditos de extracto, tres ditos de brilhantina, dois potes de pasta para dentes e uma caixa de pó para dito.

Lote n. 12

Dezesete carreteis de linha, uma bolsa de couro, um pente pequeno, cinco grampos grandes, tres ternos de travessas, dois pares de ditas, doze botões de mola, dois dedaes, tres escovas para dentes, uma caixa de alfinetes para fraldas, vinte e uma duzias de colchetes de pressão, uma travessa para cabello, uma tesoura, quinze duzias de colchetes e nove duzias de botões diversos.

Lote n. 13

Quatro balanças pequenas de pressão.

Lote n. 14

Seis bolsas de lona.

Pela agencia do 11º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Duas sorveteiras.

Lote n. 2

Quatro tapetes pequenos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Uma bicycleta, já usada.

Lote n. 2

Uma caixa com sabonetes, sete carreteis de linha, oito dedaes, sete duzias de colchetes de pressão, um pente de alisar, duas duzias de botões, uma peça de cadarço, vinte alfinetes de fralda e dois pedaços de crochet.

Lote n. 3

Dez espelhos pequenos para bolso, tres vidros com brilhantina, duas caixas com pó para dentes, tres cosmeticos, dois pares de ligas, duas escovas para dentes, tres pentes de alisar, dois canivetes ordinarios, uma pequena tesoura, cinco piteiras ordinarias, dezenove botões para collarinho, tres ditos para punhos e quatro ditos com mola.

Lote n. 4

Quarenta e nove lenços diversos.

Lote n. 5

Seis peças de cadarço, dois carreteis de linha, sete maços de grampos, dois pares de ligas, um sabonete, seis papeis de agulhas, dois maços de grampos grandes de ferro, tres dedaes, duas fivelas de massa, quatro maços de alfinetes, sete agulhas para crochet, cinco espelhos pequenos, vinte e oito alfinetes de fraldas e oito duzias de botões.

Lote n. 6

Doze pedaços de sabão de alcatrão e onze vidros de Niodol Japonez

Lote n. 7

Um chales de linha, dois pares de meias para criança, uma pequena bolsa de couro, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, sete grampos de massa, quinze ditos de ferro, uma caixa com botões de osso, oito fivelas de massa, um par de botões de correntinha para punhos, um talher para criança (brinquedo), duas pulseiras de contas, um rosario, dois dedaes, uma gaita, dois espelhos pequenos, uma escova para dentes, duas peças de cadarço, duas duzias de botões, cinco ditas de colchetes e um par de ligas.

Lote n. 8

Quatro pares de meias para homens, sete gravatas, quatro lenços, um par de ligas, um pente grosso e dois sabonetes.

Lote n. 9

Uma barrica com cimento.

Lote n. 10

Doze pequenas latas com pomada para callos

Lote n. 11

Uma capa de borracha para homem.

Lote n. 12

Uma bicycleta já usada.

Lote n. 13

Uma bicycleta já usada.

Lote n. 14

Vinte e um copos de massa.

Lote n. 15

Quarenta latas pequenas com pó para limpar metaes e trinta ferrinhos para fazer laço em gravatas.

Lote n. 16

Dois enfeites de gesso, proprios para parede.

Lote n. 17

Tres pares de meias para homens e um vidro de extracto.

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Seis suspensorios para homem, seis córtes de brim amarelo, lavrado, com seis metros cada um, e dois e meio metros de brim de linho.

Lote n. 2

Um vidro de extracto, um dito de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma dita de dentifricio, tres pentes de alisar, dois pares de travessas, cinco carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes, dois sabonetes, dois grampos de tartaruga, oito duzias de botões de segurança, seis ditos de colchetes, doze duzias de botões de vidro, dois maços de grampos, tres papeis de agulhas, dois dedaes de aço, quatro canetas de crochet e duas gaitas para crianças.

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Uma caixa de sabonetes, um dito ordinario, duas caixas de pó de arroz, uma dita de pós para dentes, um pente de alisar, um dito fino, tres vidros de extracto ordinario, um dito de oleo de côco, um espelho para algibeira, dois papeis de agulhas, tres macinhos de grampos, tres duzias de botões de madreperola, tres ditas de colchetes de pressão, um pão de cosmetico, um par de ligas para meias e dois chocalhos de fôlha.

Lote n. 2

Cinco pentes de alisar, tres ditos finos, tres caixas de sabonete caboclo, uma dita de dito ordinario, quatro caixas de pó de arroz, quinze maços de grampos, tres pares de meias para senhora, dois ditos para criança, quatro espelhos de fantasia, quatro sabonetes ordinarios, dois vidros de extracto ordinario, um dito de brilhantina, tres peças de cadarço branco, dois quadros de celluloide para retratos, uma caixa de botões de osso, cinco papeis de agulhas, quatro duzias de botões de madreperola, cinco ditas de ditos de louça, oito duzias de colchetes, oito ditas de colchetes de pressão, quinze carreteis de linha, seis espelhos para bolso, uma escova para dentes, tres pares de travessas, cinco grampos grandes de massa, quatro dedaes, onze agulhas para crochet, uma bolsa ordinaria e duas duzias de alfinetes para fraldas; objectos estes apprehendidos por falta de licença.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Um jogo de cortinado e tres colchas rendadas e um tapete de cor.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, duas bolsas de couro, dezeseis carreteis de linha, quinze cartas de alfinetes, dois cosmeticos, dezoito maços de grampos, treze grampos de massa, dez peças de cadarço, uma escova para dentes, vinte dedaes, oito pentes grossos, dois ternos de pentes-travessa, quatro pentes finos, dezoito duzias de colchetes diversos, vinte papeis de agulhas e treze duzias de botões diversos.

Lote n. 3

Dois sabonetes caboclo, tres caixas de pó de arroz, tres vidros de brilhantina, tres ditos de perfume, dois rosarios de contas azues, quinze carreteis de linha, dois relogios ordinarios, vinte grampos de massa, tres carteiras com estojos, duas escovas para dentes, tres pentes grossos, outro ditos finos, dez

dedaes, seis gaitas, dez maços de grampos, dezeseis duzias de colchetes diversos, seis cartas de alfinetes, seis duzias de botões diversos quatro ternos de pentes-travessas e quatro papeis de agulhas.

Lote n. 4

Nove córtes de vestidos diversos e uma peça de morim.

Lote n. 5

Quarenta duzias de botões diversos, doze duzias de colchetes de pressão, oito espelhos pequenos, dois sabonetes, dezenove maços de grampos, doze cartas de alfinetes, vinte e cinco dedaes, tres caixas de pó de arroz, dezeseis gaitas, quatro carreteis de linha, cinco pentes grossos, dois ditos finos, seis pentes-travessa, cinco grampos de massa, quatro papeis de agulhas, vinte peças de cadarço, uma pulseira, um rosario e dois córtes de vestidos de chita.

Lote n. 6

Uma caixa para doces.

Lote n. 7

Uma lata com pertences.

Lote n. 8

Uma lata com pertences.

Lote n. 9

Seis saias de chita, duas ditas brancas, dois aventaes de chita, uma camisa de senhora, cinco camisas de chita para homem, cinco ditas de meia ordinaria, uma blusa para senhora, duas ceroulas para homem, quatro calças de algodão para criança e dois retalhos de chita.

Lote n. 10

Uma caixa de folha com duas bandeiras, contendo o seguinte: um pacote de pomada Viennense, oito estojos de cristal Japonez, vinte e sete sabonetes, denominados Cresol; vinte e dois vidros de Niodol Japonez, um vidro de Instantaneo Japonez, dois potes com pó Cristal Japonez e um sabonete Belleza Japoneza.

Lote n. 11

Dois retalhos de fazenda, dois vidros de brilhantina, dois ditos de perfume, uma caixa de pó de arroz, dezoito maços de grampos, cinco pentes finos, seis ditos grossos, dez cartas de alfinetes, tres piteiras, uma bolsa de couro, vinte dedaes, tres pares de brincos ordinarios, doze pentes-travessas, quinze grampos de massa, dois pares de meias, dois pares de ligas, dezeseis peças de cadarço, trinta carreteis de linha, vinte e cinco papeis de agulhas, vinte e duas duzias de colchetes de pressão, vinte e cinco duzias de colchetes e vinte duzias de botões.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 :

Lote n. 1

Quatro sorveteiras, sendo uma de manivela.

Lote n. 2

Quatorze botões de mola, quatro espelhinhos, sete alfinetes de fralda, quatro pregadores de gravata, uma tesoura, dez duzias de botões de vidro, tres papeis de agulha, tres maços de grampos, seis duzias de colchetes de pressão, tres e meia cartas de alfinetes, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, dois pares de meias para homem, seis duzias de colchetes, uma caixa com botões de osso, sete dedaes, tres pentes de alisar, um pente fino, quatro grampos de massa, tres ternos de travessas e quatro carreteis de linha.

Lote n. 3

Quatro maços de grampos, quatro espelhinhos de algibeira, vinte e uma duzias de colchetes de pressão, vinte e quatro duzias de botões de vidro, um vidro de brilhantina, quatro peças de cadarço, duas bolsas, onze duzias de colchetes, quatro agulhas de aço para crochet, dois pentes finos, uma escova para dentes, vinte botões de mola, onze papeis de agulhas, dois ternos de travessas, quatro cartas de alfinetes, quatro rosetas, um par de travessas, uma tesoura e tres espelhos.

Lote n. 4

Sete peças de ponto russo, seis duzias de colchetes de pressão, quatro ternos de travessas, duas duzias de colchetes, tres duzias de botões de madreperola, meia duzia de botões de vidro, dois pares de meias para criança, tres papeis de agulha, quatro pentes finos, dois pentes de alisar, um pente de algibeira e dois sabonetes cabeelo.

Lote n. 5

Uma peça de entremeio, uma peça de renda, cinco lenços, um vidro de extracto, treze maços de grampos, nove peças de ponto russo, onze botões de mola, quatro carreteis de linha, tres papeis de agulha, onze dedaes, uma caixa de pó de arroz, uma tesoura, dois pentes finos, um pente de alisar, um vidro de brilhantina, tres sabonetes, oito cartas de alfinetes, vinte e quatro duzias de botões de vidro, tres duzias de botões de madreperola, seis peças de cadarço, dois ternos de travessas e um maço de grampos.

Lote n. 6

Cinco vidros de brilhantina, dois vidros de oleo de babosa, quatro vidros de extracto, quatro caixas com sabonetes, um cosmetico e cincoenta e quatro aneis de metal branco.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4 :

Lote n. 1

Nove pares de meias para senhora, cinco ditos para homem, sete ditos para criança, oito peças de renda, duas ditas de bordado, dezeseis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, vinte e um lenços diversos, dois pares de sapatinhos de lã, dois pares de ligas, dois pentes de alisar, duas cartas de alfinetes, dois pares de guarnições, oito grampos de massa, dez lapis, duas bolsas pequenas, tres caixas de pó de arroz, sete sabonetes, duas escovas para dentes, duas tesouras, um cosmetico, dezesete brinquedos diversos, sete maços de grampos, dezeseis carreteis de linha, quatro agulhas para crochet, um vidro de brilhantina, uma duzia de colchetes, tres ditas de colchetes de pressão, tres espelhos pequenos, onze botões para collarinho, um babador, sete duzias de botões de vidro, cinco pegadores para gravata, doze alfinetes de fralda, doze botões de mola, um colar e vinte grampos diversos.

Lote n. 2

Quatro peças de ponto russo, uma dita de renda, tres vidros de brilhantina, quatro ditos de extracto, um dito de oleo de babosa, quatro pares de pentes-travessa, duas caixas de pó de arroz, uma dita com sabonetes, quatro cartas de alfinetes, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, tres peças de cadarço, quatro duzias de colchetes, cinco ditas de colchetes de pressão, tres duzias de botões de vidro, sete carreteis de linha, sete maços de grampos, quatorze grampos de massa, duas fivelas de massa, tres papeis de agulhas, uma agulha para crochet, uma escova para dentes, quatro pares de brincos, dois colares, quatro gallinhas (brinquedo) e vinte alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Um vidro de brilhantina, um sabonete, tres vidros de extracto, um dito de oleo de côco, tres pares de pentes-travessa, dois pares de ligas, dois espelhos pequenos, uma caixa de pó de arroz, tres carreteis de linha, tres fivelas de massa, vinte e dois alfinetes de fralda, duas duzias de colchetes de pressão, um maço de grampos, um papel de agulhas, dois grampos de massa e dois dedaes.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4 Paquetá :

Lote n. 1

Duas saias brancas para senhora.

Lote n. 2

Tres blusas de côres para senhora.

Lote n. 3

Um par de cortinas de renda para janela.

Lote n. 4

Uma peça de morim com vinte metros.

Lote n. 5

Tres toalhas de crochet (pequenas).

Lote n. 6

Uma peça de morim com vinte e duas jardas.

Lote n. 7

Uma colcha para cama de casal.

Lote n. 8

Uma peça de morim ordinario.

Lote n. 9

Um tapete para sala, com dois metros de comprimento.

Lote n. 10

Um panno de mesa, systema japonez.

Lote n. 11

Uma colcha de algodão trançado com ramagens azul e branca.

Lote n. 12

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 13

Um panno de mesa, systema japonez.

Lote n. 14

Um tapete para sala.

Lote n. 15

Uma colcha de algodão trançado, com ramagens, encarnada e [illegible]ca.

Lote n. 16

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 17

Uma colcha, tecido de algodão, azul e branca.

Lote n. 18

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 19

Uma colcha, tecido de algodão, amarela e branco.

Lote n. 20

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 21

Uma echarpe de seda, cor de ouro velh[o]

Lote n. 22

Duas ditas de seda, roxo e lilá.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de novembro de 1911

Districtos	Agencias	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
											3	3
1	Candelaria	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	2	5	7
2	Santa Rita	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	1	3	4
3	Sacramento	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	4	12	16
4	S. José	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	4	20	24
5	Santo Antonio	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	3	11	14
6	Santa Thereza	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	11	29	40
7	Gloria	...	7	...	7	35$000	...	14$000	49$000	11	53	64
8	Lagoa	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	1
9	Gavea	...	...	...	...	...	...	...	...	2	24	26
10	Sant'Anna	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
11	Gamboa	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	4	29	33
12	Espirito Santo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	17	17
13	S. Christovão	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	2	10	12
14	Engenho Velho	...	2	1	3	10$000	10$000	4$000	24$000	...	...	...
15	Andarahy	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6	6
16	Tijuca	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	2	21	23
17	Engenho Novo	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	6	34	40
18	Meyer	...	5	...	5	25$000	...	10$000	35$000	3	45	48
19	Inhauma	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarépaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	...	40	1	41	200$000	10$000	80$000	290$000	56	322	378

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 29 de dezembro de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Esta conforme, [illegible] *Rodrigues*, sub director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Rodolpho Carlos Doria—Deferido.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Antonieta Gomes de Araujo Barreto e Caetano Basile—Certifiquem-se.

Iturbides Esteves (dois requerimentos), Maria Barbosa de Castro e Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Passe-se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

José Manoel de Novaes—Pague o debito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos :

Manoel Joaquim Fernandes, Antonio José Dias de Castro, Adelaide Gomes dos Santos, Manoel Alves Teixeira Pinto, Maria Amalia Carvalho Ratton Antonio Gonçalves Leite, Ignacio Teixeira da Silva, Maria Augusta Penfold e Francisco Antonio dos Passos.

Indeferidos:

José Antonio Gonçalves, Maria da Gracia, Higo Pancol, Francisco Pereira da Cunha, Joanna Ribeiro Dias, Quintino José Pereira e Maria B. de Castro e Vasconcellos.

Adelaide Braz Pereira da Silva—Aguarde novo lançamento.

Emilia Adelaide de Avellar Ferreira—Inscreva-se por 960$000.

Despachos da Sub-Directoria :

Luiz João do Valle Rego—Transfira-se.

José Marques da Silva, Adalgisa Alves do Valle, Annibal Borges de Almeida, Jesuino Pimentel Fagundes, Deolinda da Silva Madeira e Empreza de Construcções Civis—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos :

Silva & C., Octacilio Wanzeler, Rodrigues & Gonçalves, Alpindo Rossi Joaquim Baptista, Manoel dos Santos Paiva Martins, Luotti Borges & Andrade, Pinto & C., Affonso Jacome & C., Alberto de Castro Amorim, Antonio de Souza Aguiar, Lopes & Monteiro, Santos Reis & C., Ferreira & Neves Ferraz & C., Victorino da Silva Rodrigues, Avelino & Patusco, Antonio Pereira & C., Antonio Pereira de Barros, Antonio Gonçalves Torres, Ferreira Irmão & Sabugueiro, Campos & Annibal, Curl & Irmão, Adriano Pinto & Irmão, Carvalho da Cruz & C., Manoel Francisco dos Santos Motta, Agostinho Alves, Mendonça & C., Luiz Augusto de Abreu e José Saraiva.

Manoel Telles e Francisca Nogueira—Dê-se baixa.

Gastão Victoria—Certifique-se em termos.

Severino Fernandes—Certifique-se.

Exigencias :

Launes & C., José de Souza Campos, Jorge & Gomes, Manoel Rabello Braga, Avelino Faria da Silva, Walter Bros & C., Agostinho Gomes Alves Fernandes & Moura, Carlos Castrioto Pinheiro, Anacleto de Oliveira Catharino, José Ribeiro Carneiro & Irmão, Antonio Gomes Pereira, Pires & Albuquerque, Vieira Castro & C., Guilherme Fernandes, Eugenio Gonçalves Ribeiro, Affonso & Hermida, Amaral & Rodrigues, Silva & Pinto e Valentim Gomes Thomé.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro proximo futuro.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMEIEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de dezembro de 1911

Officio expedido :

Ao Sr. Dr. juiz de direito, presidente do 2º Tribunal do Jury, pedindo dispensa do chefe da 3ª secção desta directoria, Dr. José Barbosa Rodrigues sorteado para servir como jurado na proxima sessão a começar em 2 de janeiro vindouro.

Requerimentos despachados :

Maria José Gomes da Cunha e Januaria de Mello, pedindo para gozar férias fóra do Districto Federal—Deferidos.

Isabel de Oliveira Dias—Certifique-se o que constar.

Sophia Ferreira Quintans e Elvira Coelho da Cunha—Defer[idos].

Deolinda Magalhães—Foi prorogado.

Maria Carolina da Rocha Neves, Aracy Santos Gomes, Julieta Santos Gomes, Julieta Pontes, Angelina Borges, Genesio Pacheco e Antonio Victor de Mello—Compareçam nesta directoria geral.

CIRCULARES

Certificados de exame final

Aos Srs. inspectores escolares :

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares :

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, até 15 de janeiro de 1912, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe :

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos :

Alzira Pacheco da Silva (5).

Helena Orlando da Costa Rame

Orminda Isabel Marques.

Olga Doyle Silva.

Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins :

Analia Augusta Correia.

Rachel de Vasconcellos.

Anna Ardovino.

Octacilia dos Santos.

Margarida Rachel da Conceição.

Anna Augusta da Costa.

Maria Lybia Borges Monteiro.

Alice Emilia de Paula.

Eulalia Francisca da Silva.

Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções :

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911 arts. 95 §1 e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão de registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são :

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas :

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito ;

b) a que não tratar do assumpto designado ;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções :

Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao do concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

ESCOLAS NOCTURNAS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos que desejarem dirigir ou servir nas escolas nocturnas municipaes, a apresentarem até o dia 8 de janeiro proximo os seus requerimentos, nesta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de dezembro de 1911

Requerimento despachado :

João Gioia—Dirija-se ao Conselho Municipal.

Officio expedido :

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da professora Edith Leonie Werneck, em novembro.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados:

Edith Sarthou—Sim, mediante recibo.

Thomaz Posada—Certifique-se o que constar.

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Diretoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAD

Expediente do dia 29 de dezembro de 1911

Officiou-se ao Sr. Dr. director geral da secretaria do Conselho Municipal, agradecendo a remessa da "Collecção de leis municipaes e vetos", do 1º semestre de 1907 e 2º de 1909.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Instrucção, já informado, o requerimento do professor de geometria do curso diurno desta escola, Dr. Luis Carlos Zamith, pedindo prorogação da licença, sem vencimento, em cujo gozo se acha.

Requerimentos despachados :

Carlinda Mendes Barreto, Jayme Cardoso, Julieta Palmeira, Maria Leopoldina Teixeira, Sucelinda Ferreira de Azevedo, Regina Paulina Savoma e Orlando Armando Moniz—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 30 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes, os seguintes alumnos :

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—224, 227, 228, 230, 232, 235, 237, 248, 258 e 265.

1º anno—Musica—292, 294, 297, 314, 315, 316, 317, 327, 343, 344, 345, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354 e 355.

3º anno—Desenho de ornato—Prova pratica para todos os inscriptos.

4º anno—Chimica—84, 96, 129, 151, 175, 177, 182, 191 e 193.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

2º anno—Francez—226, 246, 261, 291 e 462.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de dezembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

2º anno—Francez

Distincção: Adelina Duarte Silva, Alzira Pessoa de Mello e Antonia de Amarante.

Plenamente: Adelia Lisboa Manzano, Alda do Nascimento Santos, Alice Guedes de Oliveira, Annadina Teixeira Tumba, Antonieta de Lima Camara e Francisca Frederico Rodrigues de Andrade.

Simplesmente: Carmen Costa Mattos.

1º anno—Portuguez

Distincção: Angelina de Almeida, Aracy de Souza e Almeida e Carmen de Campos Paula Freitas.

Plenamente: Adalgisa Alves, America Freire, Antonieta Ribeiro da Silva e Argentina de Oliveira.

1º anno—Musica

Distincção: Evangelina de Mello Mattos Co[illegible] e Ezilda Bittencourt.

Plenamente: Elvira Naz[illegible], Florianita de Andrade Ramos, Graziella

de Carvalho, Isabel de Moraes, Isaura Correia de Vasconcellos, Jandyra Ribeiro de Moraes e Joanna Vera de Carvalho Rego.

Simplesmente: Edith Cerqueira, Ernani Joppert, Ernestina Garcia de Oliveira, Eugenia dos Santos, Floriana Geddes, Iracema Torrents e Isaura Mariano de Oliveira Lobo.

Faltaram quatro alumnas.

1º anno—Gymnastica

Distincção: Dulce de Araujo Motta, Alexina de Carvalho, Arminda dos Santos Nora e Aspasia Gomes Figueira.

Plenamente: Dulce Pinheiro Guimarães Lins, Astréa Sylvio Romero, Aurelia Lopes, Aurora Aquino Alves e Cecilia Cardoso da Silva.

Curso nocturno

2º anno—Francez

Distincção: Helena Guerrero Céres e Iracema Rêllo de Araujo.

Plenamente: Dejanira de Carvalho Oliveira, Durvalina Dantas, Laura Dantas e Victor Hugo Theodoro de Jesus.

Simplesmente: Alzira Rabello Portes, Iluminata Cassiano de Oliveira, Laura Cassiano de Oliveira e Maria da Conceição Pereira.

1º anno—Gymnastica

Distincção: Anna Valle Lopes.

Plenamente: Brites Alvares Barata, Arinda Kelly Sucupira de Araripe, Candida de Carvalho, Carolina Baccellar e Celeste Soares de Freitas.

Simplesmente: Antonia Rabello Portes.

1º anno—Musica

Distincção: Luzia Siqueira, Maria Cecil da Cruz Rangel e Maria de Lourdes Rodrigues.

Plenamente: Leonor Moreira Gomes, Lydia de Mello Mourão, Maria Corina de Mello e Albuquerque, Maria Didia de Araujo, Maria de Lourdes da Silva Freire, Maria Mendes de Souza e Maria Sampaio.

Simplesmente: Maria Augusta do Carmo e Mariana Correia da Silva.

1º anno—Portuguez

Distincção: Arlindo Sodome da Fonseca.

Plenamente: Adelia de Godoy, Angelina Machado, Argia Duncan, Aurora Rodrigues, Aurora Sant'Anna da Fonseca e Benedicta da Conceição.

Simplesmente: Abigail Pereira, Alice do Rego Martins Costa e Bellarmina Marinho.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de dezembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 17.646), Hemeterio José dos Santos, Dr. Manoel Bomfim e Guilhermina Souto Gonçalves Maia—Deferidos; Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado (n. 9.825), W. Roberto Lutz e Antonio Mendes Teixeira—Deferidos, nos termos das informações; Joaquim Moutinho Pereira e José Nogueira—Restituam-se; engenheiro Manoel José Machado da Costa—Indeferido.

Despachos da directoria:

Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Pinto de Sá Coutinho—Declare o local.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções (n. 18.106)—Satisfaça as exigencias do decreto n. 480, de 18 de abril de 1904.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Humberto Antunes, Dr. Alfredo Mattos e Anjo Costa—Executem com lagedos, dependendo de aceitação; Antonio de Mendonça Fernandes e Emilia da Conceição—Façam os passeios de cimento, dependendo de aceitação.

4ª circumscripção:

José Teixeira Borges—Deferido.

5ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C. — Apresentem conta com os calculos exactos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (conta n. 4.020)—Declare a repartição que expediu o officio; Moraes & Irmão—Declarem a força do motor; Antonio Queiroz—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Carlos Gomes Fernandes—Passe-se alvará; Cattaneo & Borsetti—Compareçam; Antonio Costa—Prove o pagamento da multa; José Antonio da Silva Balão—Prove o que allega; Maria Rosa da Silva Maia—Projecte a construcção em nova planta do cadastro; Manoel dos Santos Barbosa—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Jacintho Thomé Abrantes, Antonio Rodrigues de Mattos, Joaquim José Rodrigues, Olympio Militão Vieira Junior, Ignacio da Fonseca Magalhães, Antonio José Luiz de Queiroz e Julia Augusta dos Santos—Passem-se alvarás; Francisco da Costa Oliveira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

F. S. Prior, Arthur Justino Leitão, Francisco Pinto da Silva, Dr. Hilario de Gouveia e Antonio Nunes Pires—Podem habitar; Demetrio Jorge Chaie e Rita Bandeira de Mello Franco—Passem-se guias; Bertha de Almeida Moura—Apresente projecto das modificações; Dr. Ernesto de Moura—Compareça para esclarecimentos; Antonio dos Santos Carneiro—Apresente planta do cadastro e talão do imposto territorial; Joaquim Ferreira da Cunha—Faça assignar o requerimento pelo proprietario.

2ª circumscripção:

Maria Luiza Mercelin Cardoso—Compareça; Anna de Almeida Costa Gomes (rua do Senado n. 129)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Blunt & C.—Passe-se guia; Miguel Gomes de Miranda—Apresente planta para abrir a área; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia — Habite-se; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Satisfaça as duvidas; Granado & C.—Passe-se guia; Carlos de Oliveira Vianna — Passe-se guia; Rita Isabel Ferreira da Costa—Facilite o exame da cobertura; British Library—Passe-se guia; Albino Duarte Serra—Habite-se; A. Hertz—Passe-se guia; Lauro de Sá & C.—Passe-se guia; Umberto Adamo—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Antonio Monteiro Soares—Passe-se guia; Alexandre Ribeiro — Junte planta do cadastro; tenente Mario Travassos—Póde habitar; Antonio Teixeira Lopes—Figure a construcção na planta do cadastro; José Coelho da Costa—Junte planta do cadastro; João Rodrigues—Pague prorogação de licença e satisfaça as duvidas; José Luiz Ferreira—Póde habitar; Bernardino Augusto Frazão—Apresente projecto; Emile François—Póde habitar; Vicente Calano—Facilite o exame do predio; Cesario Coelho Duarte—Póde habitar; José Secundino Correia—Junte nova planta do cadastro; Joaquim Ferreira dos Santos—Junte planta do cadastro e novo projecto, só do predio a construir.

6ª circumscripção:

Arthur da Silva Travassos—Indeferido; Bernardino Moreira da Silva—Falta pagar emolumentos de 28 metros de muro; Orbella Augusta de Albuquerque (menor) e Carlos Piquet—Satisfaçam as duvidas; Alfredo da Costa Velloso—Colloque a placa de numeração; Augusto de Sampaio Silva—Compareça para explicações; Luiz Depiné, Lidonio Nery de Carvalho e Caruso & Teixeira — Habitem-se; Luiza Moreira da Costa, Borges & Paiva e José Monteiro Ferreira—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Eulalia Rosa de Oliveira—Junte planta do cadastro; José de Oliveira e Silva—Passe-se guia; Presenio Luiz Pereira e José Carvalho de Medeiros—Deferidos.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Fernandes & Sobrinho, João Pereira Gomes da Fonseca, João Martins Pimenta, Antonio José da Costa Azevedo, Laurentino Cesario da Cunha, Francisco Gonçalves de Siqueira, Francisco de Oliveira Gomes, João da Costa e Silva e José da Rocha Pereira—Deferidos; José Luca Penna Gonçalves—Compareça para precisar a posição do terreno.

EDITAL

Concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos de asphalto

Recebendo-se hoje as propostas para arrematação dos serviços acima mencionados, afim de se julgar da idoneidade dos proponentes, chama-se a attenção dos mesmos senhores para a alteração que soffreu a clausula decima setima, que fica redigida da seguinte fórma:

Clausula decima setima—O contratante fica responsavel por qualquer buraco, elevação ou depressão que se verifique nos calçamentos e pelas soluções de continuidade dos mesmos junto aos trilhos dos bonds, sendo-lhe imposta a multa de 50$ a 100$ pelos que permanecerem abertos mais de 48 horas, salvo nos dias de chuva, podendo a multa repetir-se tantas vezes quantos forem os buracos e soluções de continuidade junto aos trilhos dos bonds, embora no mesmo logradouro publico.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 4 de janeiro vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo para toda a obra, de accordo com as especificações e desenhos apresentados, só podendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

3º. A ponte terá 17m,70 de vão e 6m,0 de largura.

4º. Os encontros de alvenaria existentes serão reparados e revestidos com argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

5º. As cinco vigas longitudinaes serão de aço I, com 18m,20 de comprimento, 0m,30 de altura, 0m,13 de largura, 0m,12 de espessura d'alma e o peso de 53 kilos por metro linear; levarão nas emendas chapas duplas de 0m,80 de comprimento e 0m,15 de espessura com parafusos 3/4.

6º. As cinco contra-vigas serão de aço I, com 6m,00 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma com o peso de 38 kilos por metro linear e serão aparafusados nas abas das vigas longitudinaes.

7º. Os 10 consolos serão de aço I, com 7m,00 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma e o peso de 38 kilos por metro linear; levarão nas juncções com as contra-vigas chapas duplas de 0m,80 de comprimento, 0m,015 de espessura e parafusos 3/4. Os consolos serão aparafusados por intermedio de cantoneiras em uma viga de aço transversal, assente sobre cada um dos encontros.

8º. As vigas transversaes são vinte, de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura d'alma e com o peso de nove kilos por metro linear.

9º. Todas as vigas de aço serão ligadas intimamente formando systema, levarão arame enrolado em toda extensão e serão envolvidas em argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

10º. O estrado da ponte será de concreto ramado com 0m,15 de espessura. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia, cinco de pedra britada meuda e o tecido de arame de tres fios n. 42, da United States Steel Products Co.

11º. A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, uma parte de cimento e tres partes de areia.

17—10—911. (Assignado), TORRES DE OLIVEIRA—Visto. 7 de novembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos de asphalto

NOTA — Chama-se a attenção dos interessados para as modificações que foram feitas nas bases abaixo publicadas e que devem servir a esta 2ª concurrencia.

BASES

Os serviços de conservação dos calçamentos de asphalto e os de reposição dos que forem levantados para execução de obras no sub-solo, serão executados de accordo com as condições seguintes:

1ª

Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade, ruinas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que, dias de chuvas ou por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

2ª

As areas dos logradouros publicos, cujos prazos de conservação a cargo dos empreiteiros que construiram os seus calçamentos já terminaram, ficam a cargo do contractante desde a data do inicio de execução do contracto e os outros ficarão sob sua responsabilidade desde a data em que terminarem, na vigencia do contracto, os prazos de responsabilidade a cargo de terceiros.

3ª

De accordo com a clausula antecedente ficarão a cargo do contractante, desde o inicio e execução do contracto, os seguintes logradouros publicos: rua Voluntarios da Patria, entre praia de Botafogo e rua Dezenove de Fevereiro; praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro; ruas: Marquez de Abrantes, Senador Vergueiro; praça José de Alencar, ruas: Cattete, Laranjeiras (parte); praças: Duque de Caxias e Rio Branco; ruas: Gloria (parte), Lapa; largo da Lapa, rua Maranguape, Campo dos Frades, rua do Passeio, avenida Mem de Sá (até Invalidos), praça dos Governadores, rua Gomes Freire, Avenida Central (parte), rua da Assembléa, praça Quinze de Novembro, ruas: Clapp, D. Manoel, S. José (lado da secretaria da viação), largo da Misericordia; ruas: Misericordia, Primeiro de Março (parte), Rozario, Visconde de Itaborahy; Hospicio, Sete de Setembro, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Peixoto, Carioca; largo da Carioca, rua Gonçalves Dias, travessa e largo de S. Francisco de Paula, ruas Constituição, Nuncio, General Camara, S. Pedro; praça da Republica; rua Treze de Maio (parte), avenidas do Mangue, entre praça Onze de Junho e ponte dos Marinheiros; ruas do Areal, Theatro e praia da Lapa. O contractante aceitará estes logradouros publicos no estado em que se acham e os conservará no estado em que deverão ficar, de accordo com as presentes bases, para o que deverá examinal-os antes de apresentar proposta, não cabendo ao contractante, depois da assignatura do contracto, o direito de fazer qualquer reclamação, quer quanto ao estado em que receber os calçamentos, quer quanto ao typo de trilhos e modo de assentamento das linhas de bonds, quer quanto ao trafego pesado a que está a cidade sujeita actualmente ou de futuro, tendo em vista que com o desenvolvimento da cidade, elle será cada vez maior e mais intenso. No acto da assignatura do contracto, será entregue ao contractante a relação dos logradouros publicos com indicação das respectivas areas, a data em que terminará a responsabilidade da conservação a cargo de terceiros, data essa, em que ficarão, sob a responsabilidade do contractante, os serviços relativos ás mesmas areas, afim de zelar pelos seus interesses, examinando-os periodicamente para não ter o direito de aguardar o dia em que assumir a responsabilidade de sua conservação para reclamar quanto ao estado em que os recebe, devendo qualquer reclamação ser feita a tempo de poder ser attendida, até esse dia.

4ª

Se, por qualquer eventualidade, cessar a responsabilidade da conservação de qualquer logradouro publico antes do fim do prazo determinado nos respectivos contractos, passará esta responsabilidade ao contractante desde a data em que disto tiver conhecimento official.

Neste caso, se procederá a uma vistoria com audiencia do contratante e conhecimento do empreiteiro a cujo cargo se achava a conservação, na qual ficarão constatadas as obras de reparação necessarias que serão executadas pelo contratante, correndo as despezas por conta do empreiteiro que tiver deixado de executar os serviços.

5ª

Se, durante a execução do contracto, a Prefeitura resolver substituir o calçamento de qualquer dos logradouros publicos, cuja conservação esteja a cargo do contractante, cessará a sua responsabilidade desde a data em que lhe for feita a communicação official, cessando tambem da mesma data em diante o direito de recebimento da remuneração relativa aos serviços a seu cargo no mesmo logradouro publico.

6ª

Encontrando o contractante qualquer serviço de levantamento de calçamento para execução de qualquer obra, verificará o que determinou a necessidade desse levantamento, do que dará immediato conhecimento ao engenheiro fiscal e providenciará para que a reposição seja executada logo que esteja concluida a obra que determinou a necessidade de levantar o calçamento, salvo se receber ordem escripta em contrario do mesmo engenheiro. Terminada a reposição, o contractante remetterá ao engenheiro fiscal um boletim, mencionando o nome do logradouro publico, com indicação precisa do logar, nome da repartição, empreza ou particular responsavel pela reposição, natureza do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento e a area do calçamento reposto com indicação da extensão e largura, sendo o boletim acompanhado de um croquis cotado, caso a valla tenha fórma irregular.

No caso de impossibilidade do contratante conhecer o responsavel pela abertura do calçamento, dará conhecimento immediato e por escripto, ao engenheiro fiscal indicando com precisão o local, procedendo, entretanto, á reposição, logo que estiver concluido o serviço que determinou a abertura do calçamento.

7ª

O contractante, durante a inspecção diaria dos calçamentos, providenciará para execução immediata dos reparos necessarios ao prompto desapparecimento das irregularidades que encontrar, taes como: fendas, soluções de continuidade, elevações e depressões, os quaes não poderão permanecer sem concerto mais de 48 horas em qualquer logradouro publico.

8ª

Todo o serviço de conservação será feito com asphalto natural comprimido ou pelos systemas— americano e maestú —, ficando estabelecido que os logradouros calçados com asphalto por qualquer destes systemas só poderão ser conservados pelo mesmo systema, não sendo permittido conservar um systema por outro.

Quando em um mesmo logradouro publico houver mais de um systema de calçamento, fica livre ao contractante fazer as reparações por um delles, sob a condição, porém, de substituir pelo systema escolhido as areas dos outros systemas, á medida que se forem estragando. As areas calçadas com asphalto comprimido só poderão ser reparadas com asphalto comprimido; as calçadas com asphalto maestú só poderão ser conservadas com asphalto maestú ou com asphalto americano, eliminando-se a camada de "binder" que faz parte deste systema; as calçadas com asphalto americano só poderão ser conservadas com asphalto americano incluindo "binder" ou com asphalto maestú, desde que seja accrescida a camada de concreto com o emprego de concreto asphaltico. As areas de qualquer dos tres systemas poderão ser reparadas independentemente por um delles, desde que o contractante substitua pelo systema escolhido todo o calçamento do mesmo logradouro publico, de fórma que não haja em um mesmo logradouro publico systemas differentes e ficando estabelecido que o systema americano só poderá ser substituido por qualquer dos outros dois, desde que a espessura da camada de concreto seja augmentada para 0m,15, como acima ficou estabelecido.

9ª

Os systemas de calçamento de asphalto a que se refere a presente concurrencia são os seguintes: 1º, asphalto natural comprimido; 2º, asphalto americano; 3º, asphalto maestú. O primeiro é caracterizado pelo asphalto em pó comprimido no local, a pilões, com a espessura de 0m,05, depois da compressão; o segundo pela combinação do asphalto artificial da Trindade com areia e cimento em dozagem determinada, collocado sobre a camada constituida de pedra e betume e comprimido a compressor mecanico, tendo a primeira a espessura de 0m,04 e a segunda 0m,03 e o terceiro pelo asphalto natural das minas de maestú, na Hespanha, misturado com betume artificial e cascalhinho estendido a espatula em duas camadas de 0m,25, cada uma.

10ª

Para os serviços de asphalto natural comprimido só se permittirá o emprego de asphalto de Seaffa, ou de qualquer outra procedencia, uma vez que produza resultados iguaes aos dos calçamentos constituidos na cidade com material dessa procedencia, tal como o da rua do Cattete, entre Pedro Americo e Silveira Martins, não se permittindo o emprego de rochas asphalticas das seguintes procedencias: Val de Travers, Raguza, nem mesmo misturado com Seaffa ou de outra procedencia. Nos serviços executados pelo segundo systema só se permittirá o emprego do asphalto de maestú ou de outra procedencia, a juizo da Directoria de Obras, desde que produza o mesmo resultado que os calçamentos executados por esse systema na cidade, como na avenida do Mangue, sendo o trabalho executado, de accordo com esse systema, como o foi na construcção dos calçamentos feitos nesta cidade, ficando bem claro para evitar duvidas futuras na execução do contrato, que o preparado vulgarmente denominado — coulé — não será aceito como maestú, por serem typos inteiramente differentes, que se procura confundir, como sendo o mesmo systema. Não será, pois, permittido fazer reparações com asphalto coulé.

Nos serviços a executar pelo systema americano, só será permittido o emprego do asphalto da Trindade ou de outra procedencia, contanto que, sendo o trabalho executado pelo mesmo processo que foi empregado na praça da Republica, dê o mesmo resultado.

11ª

Para execução dos serviços de reparação o contractante fará a retirada de todo o material estragado, que será immediatamente removido dos logradouros publicos, fazendo a substituição pelo novo material que será applicado de inteiro accordo com o modo de execução do systema. Sempre que se verificar que a camada de concreto se acha em condições de não poder ser aproveitada, será toda a camada de concreto retirada, preparado o terreno convenientemente e sobre elle construida nova camada de concreto com a devida espessura para sobre ella collocar-se, depois de feita a pega necessaria, a camada asphaltica, correndo toda a despeza por conta do contractante.

12ª

Todas as vezes que for substituido um systema por outro, nos casos em que tal substituição está prevista neste contracto, correrão por conta do contractante todas as despezas determinadas pela substituição dos systemas.

13ª

Quer nos serviços de simples concertos, quer nos de substituição, quer nos de reposições, o contractante fica obrigado a manter os perfis dos calçamentos, que não poderão ser alterados em hypothese alguma, salvo prévia autorização da Directoria de Obras, correndo, porém, por conta do contractante todas as despezas a que der logar a alteração.

14ª

Em qualquer dos serviços de que trata esta concurrencia, o contractante fica obrigado a fazer a remoção immediata de todo o material resultante das obras, não podendo, sob pretexto de protecção de concreto ou revestimento fresco, deixar entulho no local. Para a protecção necessaria nestes casos, o contractante deverá collocar sobre a obra recentemente feita capas de asphalto usado, levantado para obras de reparos ou de canalizações, as quaes serão assentadas de fórma a proteger o serviço feito, sem prejuizo para o trafego de vehiculos.

15ª

Nas ruas centraes da cidade, de grande movimento, como: Marechal Floriano Peixoto, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Assembléa, Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Cattete, praça Duque de Caxias e nas ruas comprehendidas entre Uruguayana e Primeiro de Março, a Directoria de Obras poderá exigir, quando julgar conveniente, que as obras de conservação sejam executadas á noite, depois de 10 horas. Nas ruas acima mencionadas ou em outras, onde o trafego de vehiculos não permitta que o concreto faça a pega conveniente, poderá o contractante, nos serviços de reposições ou de reparações, em que tenha de fazer concreto, substituil-o por concreto betuminoso, a juizo da Directoria de Obras, que poderá exigir essa substituição, sempre que verificar que, pelas condições do trafego, o concreto não adquire a pega necessaria sem deformar-se.

16ª

O contractante obriga-se a manter um serviço de inspecção permanente de modo que todos os logradouros publicos calçados a asphalto, de que tenha a responsabilidade da conservação, sejam examinados diariamente de fórma a providenciar sobre a execução dos reparos necessarios, logo que a sua necessidade se manifeste, levar ao conhecimento do respectivo engenheiro, immediatamente qualquer abertura, depois de seu inicio, com declaração exacta do local e indicação do responsavel, executar a reposição logo após a conclusão do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, salvo ordem, por escripto, em contrario.

17ª

O contractante fica responsavel por qualquer buraco, elevação ou depressão que se verifique nos calçamentos e pelas soluções de continuidade dos mesmos junto aos trilhos dos bonds, sendo-lhe imposta a multa de 50$000 a 100$000 pelos que permanecerem abertos mais de 48 horas, salvo nos dias de chuva, podendo a multa repetir-se tantas vezes quantos forem os buracos e soluções de continuidade junto aos trilhos de bonds, embora no mesmo logradouro publico. Para exacta applicação do que está mencionado nesta clausula, fica estabelecido como sujeitos ás penas os buracos ou soluções de continuidade que tenham 0m,10 de comprimento em qualquer sentido e as elevações ou depressões que tenham 0m,01 de altura.

18ª

As reposições serão iniciadas immediatamente depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, ficando o concreto concluido no prazo de 48 horas e todo o serviço prompto no de cinco dias. Se tratar-se de serviços que não possam ficar concluidos a tempo de fazer-se a reposição do concreto no mesmo dia, o contractante organizará o serviço de fórma que a reposição do concreto seja feita na parte correspondente á extensão da valla que diariamente ficar desimpedida pela conclusão do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, de fórma a fazer a reposição á medida que aquelle serviço for se executando.

19ª

Desde que se inicie qualquer serviço de levantamento no calçamento por parte de terceiros para execução de obras no sub-solo, o contractante acompanhará este serviço e se verificar que as aberturas são feitas com soluções de continuidade ligadas por tuneis, dará immediatamente conhecimento ao engenheiro da circumscripção e antes de fazer a reposição procederá ao levantamento das partes necessarias para estabelecer a continuidade da valla.

20ª

O contractante empregará nas obras, materiaes de primeira qualidade, desmanchando qualquer quantidade de obra em que tenha empregado materiaes de má qualidade, removendo-os no prazo de 24 horas do local das obras.

21ª

O concreto será feito com cimento, areia e pedra britada na proporção de 1:3:5.

22ª

O contratante remetterá diariamente (até 3 horas da tarde) a cada um dos engenheiros fiscaes, um boletim mencionando os logares em que estiver trabalhando e as principaes occurrencias relativas á cada circumscripção.

23ª

As obras de conservação serão executadas, independente de avisos dos engenheiros, que applicarão as multas estabelecidas no contracto pelas faltas verificadas, independente de qualquer reclamação prévia.

24ª

No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia de 20:000$000 para garantia da sua fiel execução.

25ª

Dentro do prazo de 24 horas, contadas da data do recebimento do aviso formado, ao contractante, entrega das areas para conservação, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia correspondente á area entregue. A importancia deste deposito será calculada tomando-se 10 o/o do producto obtido, multiplicando-se a area entregue pelo preço de metro quadrado estabelecido no contrato.

Quando os depositos feitos attingirem ao valor da caução, a que se refere a clausula anterior, poderá esta ser levantada.

26ª

Todas as vezes que o contractante deixar de fazer qualquer dos serviços a que está obrigado, fica livre á Prefeitura mandar executal-os por terceiros, correndo todas as despezas por conta do contractante, e sendo a sua importancia deduzida da caução ou deposito.

27ª

As contas serão apresentadas mensalmente, comprehendendo cada uma os logradouros publicos da circumscripção onde foram executados os trabalhos, sendo em cada uma dellas mencionados separadamente o logradouro publico e respectiva area.

28ª

Não serão pagas as importancias de cada logradouro publico correspondente ao mez em que o contractante tiver deixado de conserval-o, o que será constatado por qualquer multa imposta em reincidencia.

29ª

Por falta de conservação em qualquer logradouro publico ou de reposição de calçamentos levantados, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro nas reincidencias, se depois de multado não executar os serviços dentro do prazo de 48 horas, repetindo-se as multas successivamente, se depois de decorrido igual prazo da applicação da multa antecedente não for executado o serviço, sem prejuizo do estabelecido na clausula 26ª. Para os effeitos da applicação desta clausula, não se considera sanada a infracção pelo inicio dos serviços, mas sim pela sua conclusão, de fórma que, applicada a multa, se dentro de 48 horas, os serviços não estiverem concluidos, o contractante será multado na reincidencia, embora tenha iniciado os serviços de conservação ou de reposição, disposição essa que tem por fim evitar que o contractante, para fugir á multa na reincidencia, inicie os serviços e prosiga na sua execução morosamente.

30ª

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto, para as quaes não houver estabelecida pena especial, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro, nas reincidencias.

31ª

A importancia de todas as despezas feitas pela Prefeitura com a execução dos serviços á cargo do contractante, que não for paga no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso que, para isso, lhe for dirigido, será descontada da caução.

32ª

A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazo de 48 horas será descontada da caução.

33ª

A caução será integralizada das quantias descontadas dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso expedido ao contractante para esse fim.

34ª

As multas de que trata o presente contrato, só serão applicadas a partir do segundo mez do inicio de sua execução.

35ª

O contracto será rescindido nos seguintes casos: 1º, se o inicio de execução do contracto não tiver logar dentro do prazo marcado no mesmo contracto; 2º, se a caução ou deposito não for integralizado dentro do prazo estabelecido na clausula anterior; 3º, se os depositos correspondentes ás areas entregues não for effectuado dentro do prazo estabelecido na clausula 25ª; 4º, se o contractante abandonar os serviços por mais de oito dias consecutivos; 5º, se a importancia das multas impostas em um mez attingir á importancia correspondente á quantia que o contractante teria direito de receber nesse mez, se não tivesse sido multado.

36ª

A rescisão do contracto importa na perda da importancia da caução ou deposito feitos pelo contractante para garantia deste contracto.

37ª

As intimações, ordens e avisos serão considerados recebidos pelo contractante, para todos os effeitos, desde que sejam publicados no jornal official da Prefeitura, o que será feito sempre que o contractante não as devolver com o seu sciente, 24 horas depois de recebidas.

38ª

O presente contracto vigorará pelo prazo de cinco annos contados da data em que for iniciada a sua execução.

39ª

Dos actos da Directoria de Obras, o contractante terá recurso para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo o mesmo effeito suspensivo, quanto á execução das ordens determinadas.

40ª

A Prefeitura, por delegado seu, fiscalizará as uzinas, não lhe sendo vedada a entrada a qualquer hora, estendendo-se a fiscalização, não só á manipulação dos materiaes, como tambem ao conhecimento das dozagens e sua verificação, podendo exigir as alterações que julgar convenientes, de modo a obter resultado mais vantajoso para os calçamentos. Nestas condições, se a Prefeitura observar que, com determinados materiaes e determinadas dozagens, certos logradouros ficam dotados de bons calçamentos, poderá exigir que o contractante use sómente desses materiaes e dessas dozagens, podendo examinar e exigir as alterações necessarias para mantel-as.

41ª

Os proponentes farão as suas propostas em carta fechada em envolucro, por fóra do qual mencionarão os nomes dos proponentes, sendo estes collocados dentro de outro tambem fechado conjuntamente com os documentos provando ter feito o deposito da quantia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto e qualquer outro documento que julguem conveniente apresentar para demonstrar sua idoneidade.

No dia 30 de dezembro proximo futuro, ás 2 horas da tarde, serão abertos os envolucros para julgamento da idoneidade dos proponentes, sendo posteriormente annunciado o dia e hora para abertura das propostas dos que forem julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito. No dia e hora designados e annunciados para a abertura das propostas, serão abertas e lidas sómente as dos proponentes considerados idoneos e que estiverem confeccionadas de inteiro accordo com o modelo abaixo indicado; conterão unica e exclusivamente as declarações e indicações seguintes:

a) nome e residencia ou escriptorio do proponente;

b) declaração de que aceita sem restricções todas as condições do presente edital;

c) indicação do prazo para inicio dos serviços, contado da data da assignatura do contracto;

d) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação do calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

e) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamento de asphalto natural comprimido, excluido direitos aduaneiros para o material importado;

f) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

g) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

h) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

i) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

j) preço por metro quadrado para as reposições do calçamento de asphalto americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

k) preço por metro quadrado para as reposições dos calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

l) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

m) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

n) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos de asphalto pelo systema maestú, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

o) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos a asphalto pelo systema maestú, excluindo direitos aduaneiros para o material importado.

Os proponentes poderão dar preços para os tres systemas ou para um. Só em igualdade de condições, quanto ao preço, influirá o prazo na escolha das propostas.

Os pretendentes á arrematação destas obras deverão por escripto solicitar da Directoria de Obras as explicações que pretenderem, de modo a evitar a manifestação de duvidas e pedidos de equidade na execução do contracto, cujas clausulas serão a repetição das condições estabelecidas nas presentes bases.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de dezembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CARIDADE

Um amigo do Sr. José Antonio Cardoso, para festejar o 68º anniversario do mesmo senhor, remetteu-nos a quantia de 20$, para ser distribuida pelos pobres, em esmolas de 1$ a cada um.

Congregação da Marinha Civil.

Realizou-se ante-hontem a sessão solemne de posse do novo presidente eleito, Dr. Affonso Costa, deputado pelo Estado de Pernambuco e velho defensor das classes maritimas.

A's 8.15 da noite chegou á séde social o illustre presidente eleito, conduzido em bello landau e acompanhado dos directores Srs. Portilho Bastos e Firmo de Oliveira, sendo recebido no alto da escadaria pelo commandante Müller dos Reis, presidente interino e demais directores.

Acclamado pelos socios presentes, foi o Dr. Affonso Costa conduzido para o recinto, tomando assento á direita da mesa.

Eram 8.20 quando o commandante Müller dos Reis assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Portilho Bastos e Firmo de Oliveira, abriu a sessão pronunciando vibrante discurso, no qual lembrou aos associados a lucta empenhada a favor das classes maritimas pelo Dr. Affonso Costa e resumiu a vida do eminente parlamentar, dizendo esperar que S. Ex., com o seu criterio e amor pelas coisas do mar, resolva em breve os problemas da cabotagem nacional e da alliança da familia maritima.

E' uma honra que, hoje, tem a congregação, accrescenta o orador, recebendo como seu presidente o illustre estadista e velho defensor da sua causa. Convida-o depois a tomar posse, o que se realiza sob uma estrondosa salva de palmas.

Terminada a ceremonia, o Dr. Affonso Costa pronunciou eloquente discurso, fazendo um ligeiro historico da marinha mercante e dizendo que se empenhará pelo seu bem e agradecendo a honrosa deferencia da congregação elegendo-o seu presidente.

Encerrada em seguida a sessão entre palmas e musica, S. Ex. retirou-se, acompanhado dos directores Firmo de Oliveira e Portilho Bastos e seguido até o landau por todos os presentes, que o saudaram sempre enthusiasticamente e o cobriram de flores.

Foi servido depois aos presentes um copo de cerveja, havendo muitos brindes e sendo pelo commandante Müller dos Reis saudadas as associações representadas na festa e a imprensa carioca.

A séde social achava-se lindamente ornamentada, destacando-se ao centro da sala principal o retrato do Sr. presidente da Republica, grande protector da congregação.

Diversas delegações da congregação no norte e sul do Brazil telegrapharam ao Dr. Affonso Costa enviando agradecimentos e parabens.

Uma banda de musica tocou durante o acto.

E' actualmente assim constituida a directoria da Congregação da Marinha Civil: presidente, Dr. Affonso Costa; 1º vice-presidente, commandante Francisco Rodrigues do Nascimento; 2º vice-presidente, chefe de machinas Francisco Villard; 3º vice-presidente, Estevão Lopes Marinho; secretario geral, commandante Antonio Alves Portilho Bastos; 1º secretario, Antonio Taurino Pereira; 2º secretario, Elmano Rocha; membros do conselho fiscal, commandante Pedro Antunes Packer e Elias Sigliewich; supplentes do conselho fiscal, commandante Francellino Duarte, Azevedo Filho, Jesuino Ignacio do Nascimento e Francelino Firmo de Oliveira; 1º thesoureiro, Bento Manoel Bertucci, e 2º, Carlos Souza Martins.

Sociedade da Cruz Vermelha.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia do general Thaumaturgo de Azevedo, em sessão de assembléa geral, a Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, á Avenida Central n. 153, 2º andar, para a eleição da nova directoria e conselho director.

Pede-nos a directoria a declaração de que encerrará hoje a inscripção de socios fundadores. As pessoas que ainda não se inscreveram como socios de tão humanitaria associação, poderão fazel-o hoje na secretaria da sociedade.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Ficou assim organizado o programma para a corrida que o Jockey Club Paulistano realizará amanhã.

Premio "Coronel Francisco Pedroso" — 500$ e 75$ — Distancia, 1.450 metros — Canjussú, 55 kilos; Mashorca, 53; Madame Butterfly, 55, e Duque, 48.

Premio "Dr. Mario de Barros" — 600$ e 96$ — Distancia, 1.500 metros — Garibaldi, 49 kilos; Finesse, 53; Boccacio, 53; Ellipse, 51, e Cotton, 55.

Premio "Raphael de Barros" — 700$ e 100$ — Distancia, 1.609 metros — Toison d'Or, 51 kilos; Merlino, 52; Dolman, 49, e Scotch Bun, 50.

Premio "Anno Bom" — 800$ e 120$ — Distancia, 1.700 metros — Quo Vadis ?, 51 kilos; Jequitaia, 60, e Monte Bello, 53.

Premio "Aquilino Aranha" — 700$ e 100$ — Distancia, 1.500 metros — Cedro II, 53 kilos; Atlante, 55; Santzi, 52, e Dantez, 55.

Diversas.

O capitão Aristides Peixoto de Abreu Lima, arrendatario dos "bars" do Jockey e Derby Club, teve a gentileza de offerecer ao chronista sportivo do "Paiz" uma linda caneta-tinteiro de madreperola, um canivete e duas folhinhas.

Gratos pela lembrança.

—O "Correio do Sport" publica hoje um numero especial, commemorativo do encerramento da temporada hippica. A apreciada revista foi augmentada e dá photogravuras em profusão.

—Embarcou ante-hontem para São Paulo, de onde regressará amanhã, o estimado "turfman" Sr. Mario de Oliveira.

—Os tres jockeys, que disputam, no Jockey Club, os premios instituidos pelo commendador G. Seabra, montarão domingo os seguintes animaes:

Marcellino—Franzi, Rostand, Suprema, Honor e Indiana.

P. Zabala — Good Morning, Rio Pardo, Somnambula, Ben d'Or, Tamandaré, Dora, Voluptuosa e Imperial Prince.

Lourenço Junior—Yayá, Firework, Cygne Aimé, Gambá, Condor, Bonaparte e Cicero.

—Falleceu hontem, victima de antiga e pertinaz molestia, o estimado "turfman" e chronista sportivo Sr. Tacito Esmeriz.

O enterramento do inditoso moço teve logar hontem, á tarde. O Centro dos Chronistas Sportivos, do qual Tacito Esmeriz era socio fundador, fez-se representar no acto.

— O Sr. Avelino de Mesquita, "turfman" e proprietario, acaba de passar pelo rude golpe de perder seu velho pai, fallecido em Portugal.

Ficam aqui expressas ao Sr. Mesquita as nossas condolencias.

—Ainda não está definitivamente deliberado se Cygne Aimé será dirigido por Lourenço Junior ou Marcellino. Comtudo, acreditamos que será aquelle o piloto do filho de Le Sagittaire.

ROWING

Club de Regatas S. Christovão.

Está convocada para amanhã, ao meio dia, na garage, uma assembléa geral que tratará de interesses sociaes e da eleição da nova directoria.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toillette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 30 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

..**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Petisqueiras á portugueza, a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de Bastos, verde e virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Teleph. n. 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 163, Ouvidor, canto da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo n. 4 — Santos Moreira & C.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Fechamento as portas

A justa reclamação dos Srs. negociantes de armarinho e fazendas a varejo dos arrabaldes e suburbios, está tomando vulto na sympathia das Exmas. familias e do respeitavel publico. A classe de operarios já se manifestou a nosso favor, e a todos fazemos nossos protestos de consideração e respeito, salientando os Srs. varegistas de molhados que, por intermedio do incansavel Sr. Manoel Machado Pavão, se offerecem para nos acompanhar á reunião em tudo e por tudo.

E' necessario não adulterar a nossa reclamação e para esclarecer a verdade só queremos as mesmas concessões que foram feitas a outros ramos de negocios que é: ter duas turmas de empregados, abrindo-se ás 7 horas e fechando-se ás 10 horas da noite.

O commercio de varejo nos arrabaldes e suburbios é, na sua totalidade, sustentado pelos Srs. operarios e pelas familias de menos recursos, que só pódem fazer suas compras das 7 horas da tarde ás 10 da noite. E desde que tenham de fechar ás 7 horas da tarde necessariamente as Exmas. familias ver-se-hão obrigadas a sair durante o dia e então, naturalmente, hão de aproveitar esse tempo e ir ao centro da cidade fazer suas compras, o que nos prejudica totalmente, deixando de ficar distribuida a freguezia por todo o commercio.

A commissão:
Rodrigues Branco.
José Francisco Irmão & C.
Manoel Machado Pavão.
Albino Barbosa de Almeida.
Alberto do Amaral.
Motta & Irmão.
Antonio Augusto da Silva & C.
Lopes & Correia.
Paula Aguiar.
Saraiva & Martins.
Durão & Lopes.
João Homem da Silva.

Fechamento das portas

A commissão abaixo assignada, delegada pela maioria do commercio a varejo dos arrabaldes e suburbios, avisa que se entenderam hontem com o Sr. general prefeito municipal, e aguardando solução, ficará suspensa a reunião que estava annunciada para hoje:

A commissão:
Rodrigues Branco.
José Francisco Irmão & C.
Manoel Machado Pavão.
Albino Barbosa de Almeida.
Alberto do Amaral.
Motta & Irmão.
Antonio Augusto da Silva & C.
Lopes & Correia.
Paula Aguiar.
Saraiva & Martins.
Durão Lopes.
João Homem da Silva.

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Hoje.
200:000$ — Extraordinaria loteria, em 17 de fevereiro.

Despedida

O coronel José Faustino da Silva, pela precipitação de sua viagem, não tendo podido despedir-se pessoalmente de seus camaradas, collegas e demais pessoas que o honram com sua amizade, o faz por este meio, offerecendo a todos seu diminuto prestimo no Ceará, para onde embarca, amanhã ás 9 horas no cáes Pharoux.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, aviso ás pessoas que tratam de negocios na capitania do porto, proprietarios de embarcações de cabotagem e do trafego do porto, que, de accordo com o art. 38 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, do ministerio da fazenda, deverão apresentar o recibo do Thesouro Federal, que prove haver pago o imposto de industria e profissão.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1911 — José A. Airoza, secretario.

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Faço saber ao capitão de corveta engenheiro machinista naval Melciades de Vasconcellos e Almeida e a todos que puderem ou quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 17 do mez de novembro de 1911, sendo chamado a serviço pelo ministerio da marinha, foi declarado ausente, em ordem do dia do estado-maior da armada, de n. 269, de 21 do mez de novembro, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação, pelo crime de deserção. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, para ser publicado nos jornaes desta capital.

Estado-maior da armada no Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911 — Luiz de Azevedo Cadaval, capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior.

DECLARAÇÕES

Club da Tijuca

Por motivo de força maior, a reunião intima que se devia realizar em 31 do corrente fica transferida para 13 de janeiro.

Os ingressos dos Srs. socios e filhos de socios para o cinematographo e "rink", que funccionarão aos domingos, acham-se á disposição dos mesmos, na secretaria do club.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1911 — O 1º secretario, DIAS DA COSTA.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o capitulo 6º, art. 29 e seus paragraphos, fica convocada para o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria, para prestação de contas da directoria.

Outrosim, faço sciente aos Srs. associados que, de accordo com o requerimento feito e despachado, em 22 do corrente, fica igualmente convocada para o mesmo dia 30, ás 3 horas, a assembléa geral extraordinaria, que terá de tomar conhecimento da proposta para reforma dos estatutos actuaes.

Séde social, 27 de dezembro de 1911 — O 1º secretario, CARLOS FONSECA.

Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico

Previne-se aos Srs. passageiros que de 1º de janeiro proximo futuro em diante estarão á venda novas assignaturas de passagens, e que, de accordo com a clausula 10ª do contrato vigente, as que foram emittidas até 31 do corrente mez, só serão recebidas nos bonds até o fim do referido mez de janeiro, fazendo-se a troca de 1 de fevereiro em diante, nas bilheterias das estações — Galeria Cruzeiro e largo do Machado.

Rio de Janeiro, 29 de de dezembro de 1911.

CLUB MILITAR

De ordem do Sr. general presidente, tenho a honra de fazer a 2ª convocação de todos os Srs. socios para uma sessão de assembléa geral, a reunir-se hoje, ás 7 horas da noite, para o fim especial de se proceder á eleição da nova directoria, para o periodo administrativo de 1912.

De accordo com o regulamento, nessa 2ª convocação se deliberará com qualquer numero.

Ainda de ordem do Sr. general presidente, faço publicas as seguintes disposições, relativas ao pleito de hoje:

1º. Os Srs. portadores de procurações ou "delegações", que os habilitem a votar, deverão comparecer na secretaria do club, hoje, das 2 ás 6 horas da tarde, afim de deporem em mãos de uma commissão de membros da directoria, para esse fim especialmente nomeada, os documentos de que são depositarios, para serem devidamente examinados;

2º. Todas as cedulas a lançar na urna, por occasião da eleição, deverão ser assignadas pelos votantes, não sendo permittido pelo regulamento o escrutinio secreto;

3º. Os Srs. procuradores e delegados assignarão duas cedulas: uma representando o seu voto individual, e a outra os votos dos seus constituintes. Sobre a face desta ultima o procurador ou delegado escreverá transversalmente e em caracteres bem legiveis o numero de votos que representam, de accordo com o registro feito.

Rio, D. F., 30 de dezembro de 1911 — M. CLEMENTINO, 1º secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. membros da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

A commissão fiscal, eleita para o corrente anno, vem cumprir o determinado no artigo 27 dos nossos estatutos.

Mensalmente examinou e conferiu os balancetes apresentados pelo digno thesoureiro, verificando a sua exactidão.

Pelo balanço geral e annexos que acompanham o relatorio da directoria, e perfeitamente documentados, vê-se que a receita foi de 82:642$855, e a despeza de 75:422$, havendo um saldo de 7:220$855, sendo, portanto, o fundo social, actualmente, de réis 73:667$538, representado em apolices municipaes e dinheiro.

O estado da associação é prospero, muito embora tivesse pago de funeral a importante somma de réis 58:176$000.

A escripturação está bem feita, tornando-se dignos de louvor, não só a directoria, como os escripturarios.

A commissão julga de necessidade urgente a acquisição de um edificio para funccionamento da sociedade, proprio ou por aluguel.

Concluindo, a commissão propõe:

1º. Que sejam approvadas as contas relativas ao corrente anno de 1911.

2º. Que seja lançado em acta um voto de louvor á directoria, pelo bom desempenho do seu mandato.

Rio, 27 de dezembro de 1911 — FRANCISCO JOSE' GOMES DA SILVA — JOSE' JOAQUIM DE LIMA FREIRE — RAUL DUPRAT.

Receita

Saldo do mez de dezembro de 1910........	2:193$855
Juros de apolices municipaes........	8:110$000
Juros da caderneta do Britsch Bank (liquidada)........	168$000
Retirado do Britsch Banck (liquidado)....	6:000$000
Resultado do beneficio do Circo Spinelli......	2:018$000
Mensalidades de dezembro de 1910 a novembro de 1911........	67:691$000
Diplomas........	462$000
Réis........	82:642$855

Despeza

Despezas geraes........	2:617$000
Funeraes de accordo com o mappa........	58:174$000
Restituição........	25$000
Compra de 60 apolices municipaes, de numeros 123.592 a 123.651 a 198$500........	11:910$000
Compra de uma apolice municipal n. 12.859........	196$000
Donativo á viuva do ex-thesoureiro, de accordo com a assembléa geral de 31-12-910...	500$000
Depositado no Britsch Banck........	2:000$000
Dinheiro em caixa........	7:220$855
Réis........	82:642$855

O thesoureiro, CARLOS SIMONIN.

Fundo social

Caderneta da Caixa Economica, de numero 139.926........	5:846$683
100 apolices municipaes nominaes de numeros 18.667 a 18.686, 1.401 a 1.515, 3.920 a 3.939, 5.730 a 5.738, 2.130 a 2.135, 1.534 a 1.563, 42.733 a 43.742 a 200$000........	20:000$000
60 apolices municipaes ns. 12.485 a 12.507, 19.409 a 19.448 a 200$	12:000$000
80 apolices municipaes nominaes ns. 19.586 a 19.605........	16:000$000
2 apolices municipaes ao portador, ns. 86.743 e 86.744........	400$000
60 apolices municipaes ns. 123.592 a 123.651.	12:000$000
1 apolice municipal numero 12.859........	200$000
Dinheiro em caixa........	7:220$855
Reis........	73:667$538

O thesoureiro, CARLOS SIMONIN.

Funeraes pagos

Socios fallecidos no corrente anno:

1 Cesar Trovão.
2 Maria Augusta Moreira.
3 Luiza C. Ribeiro de Castro.
4 Alfredo da Costa Pinheiro.
5 Manoel de Lima Camara.
6 Manoel V. Ferreira Baptista.
7 Luiz Gonzaga Duque Estrada.
8 Virgilia Rosa F. Ferreira.
9 Eulalia A. Azevedo Amazonas.
10 Alberto Rodrigues Faria Chaves.
11 Dr. Oscar da Rocha Cardoso.
12 Alberto Moreira Pinto.
13 Blandina Ramalho da Silva.
14 Rodolpho Fortes Bustamento Sá.
15 Marcos Esteves da Costa.
16 Samuel Ferreira dos Santos.
17 Oscar Camara.
18 Alvaro Cardoso Dias.
19 João Chrysostomo da Fonseca.
20 Carlos Frederico da Costa Brito.
21 Rodolpho Julio da Silva.
22 Alcino de Almeida.
23 Ernesto Crissiuma de Toledo.
24 Custodio Teixeira Junior.
25 Octavio de Aguiar.

O thesoureiro, CARLOS SIMONIN.

The Western Telegraph Company, Limited

As pessoas que têm endereços telegraphicos registrados nesta companhia e desejarem conserval-os durante o anno de 1912, deverão renoval-os até o dia 31 de janeiro vindouro, pois que dessa data em diante, serão considerados nullos os que não tiverem sido revalidados.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911 — ARNOLD FOY, superintendente.

Club da Gavea

Recita mensal a 31 — G. MACEDO, 1º secretario.

Ceará

O Centro Cearense convida a colonia cearense para receber festivamente o Exmo. Sr. Dr. Marcos Franco Rabello, que deverá desembarcar do vapor "S. Paulo", domingo, 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição das pessoas que desejarem ir a bordo.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12 Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

25$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Monte Alegre n. 43, proximo ao Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia a moços decentes, tendo chuveiro e sendo no centro da cidade; informa-se na Avenida Passos n. 110, bazar do Povo.

ALUGA-SE um bom commodo a pessoa séria; rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE casinhas hygienicas a gente que não lave, nem cozinhe, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia; rua Benjamin Constant n. 139, andar terreo.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel um quarto para senhora ou moça séria, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, á rapazes do commercio, e a senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala, com duas janelas de frente, e um bom quarto, completamente independente, servindo para gabinete dentario ou consultorio medico; dá-se preferencia a rapazes solteiros; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, defronte á estação do Engenho Novo, com bonds á porta.

ALUGAM-SE duas casas, uma por 120 e outra pelo preço acima, a pequenas familias, com luz electrica e bonds á porta; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE uma grande sala independente, com todas as commodidades, a pessoa de tratamento, em casa de pequena familia decente; rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

80$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal ou a dois moços do commercio, a metade da casa, constando de grande e espaçosa sala de frente, juntamente com dois bons quartos, com direito á serventia no resto da casa, gaz, cozinha, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, bond da linha da Fabrica.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo agua em abundancia; as chaves estão na casa n. 3.

90$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35 e trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 47, Andarahy, avenida, casa n. 5, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, chuveiro, tanque para lavar, commodos grandes e novos; trata-se na mesma avenida, casa n. 1.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com alcova, a um senhor ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente e um bom quarto paar o mar; na rua Augusto Severo n. 74, na praia da Lapa.

112$000

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Abaeté n. 121; as chaves estão na venda da esquina, boulevard.

115$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua S. Manoel n. 18, casa IV, Botafogo; perto da rua da Passagem.

120$000

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, a casal sem filhos, sendo tambem proprio para escriptorio; é perto da Avenida, e informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 31, loja de calçado.

ALUGA-SE o predio novo, á travessa Alice, em S. Christovão n. 23, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; as chaves estão por favor no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 41, pharmacia.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito, Andarahy, uma casa, com duas salas, dois quartos, uma saleta, cozinha, quintal tanque para lavar, chuveiro e illuminada a electricidade; trata-se no n. 47, da mesma rua, avenida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com dois dormitorios; na rua da Constituição; trata-se com o Sr. Aguiar, na praça Tiradentes n. 78, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Campo Alegre n. 96; trata-se na mesma rua n. 98; só se aluga a pessoas decentes.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 1 da praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no armazem do Alfredo, na mesma praça, tendo grande terreno.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, bonds na esquina; as chaves estão no n. 28.

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 11 e 6 da rua Silveira Martins n. 72; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGAM-SE as confortaveis casas III e V da rua Senador Furtado n. 109, com tres quartos, duas salas, banheira com agua quente, luz electrica e regular quintal; trata-se no n. 107.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, despensa, cozinha e grande chacara; rua D. Alice n. 60, estação do Rocha, as chaves na venda da esquina.

ALUGA-SE uma casa com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e grande chacara; rua D. Alice n. 60, estação do Rocha, as chaves na venda da esquina.

170$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua S. Francisco Xavier n. 729, com muitos bons commodos e tudo preciso para familia de tratamento, inclusive fogão a gaz, terreno para horta, latadas com boas parreiras; as chaves, para se ver, estão no deposito de leite; para tratar, na rua Goyaz n. 729, estação de Dr. Frontin; bonds á porta, perto da estação Mangueira; tambem se aluga o predio todo, por contrato.

ALUGA-SE, em S. Domingos, Nitheroy, um magnifico predio, com sete quartos, tendo agua, gaz e esgoto; rua Visconde de Moraes n. 8; trata-se na rua Tiradentes A 1.

ALUGA-SE um sobrado, por contrato de tres annos; duas salas, tres quartos, cozinha, chuveiro e pequeno terraço; rua do Hospicio n. 132; trata-se na rua S. Pedro n. 323, sobrado.

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 151, onde estão as chaves, e por contrato faz-se abatimento.

ALUGAM-SE duas salas de frente, e um quarto por 50$, com todas as commodidades, com direito á cozinha, banheiro e quintal, entrada independente; rua Visconde do Rio Branco n. 44; para tratar no n. 43.

190$000

ALUGA-SE excellente casa, á rua Delphim n. 74, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e magnifica instalação hygienica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua do Roso n. 10, nas Laranjeiras; as chaves estão no n. 12, vizinho, e trata-se na rua Camerino n. 21, das 10 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE o esplendido armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

240$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 8, villa.

250$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua de São Francisco Xavier; informa-se na mesma rua n. 689, armazem, das 8 ás 10 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa da rua Reconhecimento n. 20 (Icarahy), com sete quartos, duas salas e cozinha, tem gaz e electricidade e grande terreno, com jardim; bonds á porta, logar muito saudavel; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy, ou na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

285$000

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com quintal espaçoso e jardim; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE um confortavel 2º andar, com cinco quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço, com tanque para lavar; na rua das Marrecas n. 36; trata-se no 1º andar do mesmo predio.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

350$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Martins Ribeiro n. 38, para familia de tratamento; as chaves estão por favor, na pharmacia Correia do Lago, á praça José de Alencar, e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

PRECISA-SE de uma criada; na villa Santos Leal, casa V, á rua Dona Anna Nery n. 658, Sampaio.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de armarinho, de 15 a 16 annos; na rua da America n. 233.

PRECISA-SE de cigarreiras, de papel e palha; na rua do Ouvidor n. 173, Charutaria Cubana.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua do Rosario n. 65, sobrado.

VENDE-SE um bom piano, allemão; para ver e tratar na praia da Lapa n. 36.

FORNECE-SE comida para fóra, a 60$ e 70$; á rua Frei Caneca n. 73, sobrado.

PERDEU-SE a caderneta n. 14.209 da 2ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

CARLOS C. PINHEIRO participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete dentario para a rua Sete de Setembro n. 82.

PENTEADOS modernos, senhora executa-os á ultima moda; na Avenida Gomes Freire n. 47 ou em domicilio; attende a chamados.

NOIVAS, penteados a ultima moda, para noivas, theatro e festas, executados por uma senhora; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo, ou em domicilio.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE um rapaz portuguez para serviço de escriptorio, falando e escrevendo bem o portuguez e francez e tambem conhece alguma coisa de inglez; dá fiança de seu comportamento; quem precisar, queira deixar carta neste jornal, com as iniciaes F. C. L.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 55, antigo 57, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

FOLHETIM 195

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXIII

Noé e os tres companheiros haviam-se apeado e tentavam arrombar a porta da casa.

— Oh! oh! — disse o conde Eric — a refrega será dura. Vamos medir-nos com homens que valem tanto como nós.

— Sempre aguentaremos bem uma hora — disse o barão, com toda a fleugma germanica.

— E depois—accrescentou o conde — poremos fogo á casa, com risco de queimar o bairro inteiro.

O barão Conrado fez fogo para a rua.

XXIII

Emquanto o conde Eric de Crévecœur e o barão Conrado de Saarbruck faziam frente ao ataque, Gastão de Lux e Léo d'Arnemburgo levavam René sem sentidos, pelo subterraneo e pelo cano estreito que ia dar ao Sena.

Chegado ao extremo do subterraneo, Léo assobiou.

O barco chegou rapidamente e o barqueiro atirou a corda que servia de amarra, aos dois mancebos.

Então travou-se entre elles um combate, porque o barco não podia conter mais de tres pessoas.

Ambos queriam ficar, por isso que o conde Eric se esquecera de tirar a sorte por Gastão.

Este, porém, dizia:

—Eu fui o ultimo que cheguei, e tenho direito de ficar.

—Não, replicou Léo, porque está em trajo de frade, e o habito não é proprio para a briga.

—Pois sim, mas, se me vêem no barco com este trajo, adivinharão que fui eu que livrei René.

—Ora!

—E seremos perseguidos.

Aquelle ultimo argumento não admittia replica.

— Além disso, proseguiu Gastão, designando com o dedo o condemnado, cuja camisa se tingia de sangue cada vez mais, sei que é um pouco cirurgião.

—Não ha remedio, suspirou Léo, fique, e até á vista.

—Sabe onde deve ir?

—Sabe-o o escudeiro de Eric, o que vem dar no mesmo.

René foi collocado, sempre desmaiado, no fundo do barco, e Léo d'Arnemburgo collocou-se ao lado delle, emquanto que o falso frade voltava pelo mesmo caminho, afim de ir auxiliar os dois companheiros.

O barco deslisou rapidamente pelo rio, costeando por um momento o *Terreno*, depois do que subiu a corrente, dirigindo-se para a pequena aldeia de Ivry. Havia então um tão grande numero de pescadores no Sena, que ninguem fez reparo naquella embarcação.

O falso pescador içára a véla que escondia quasi todo o barco. A' sombra da vela, pôde Léo d'Arnemburgo occupar-se de René, sempre sem sentidos.

Começou por sondar a ferida, por ter, como dissera Gastão Lux, alguns conhecimentos de cirurgia.

René fôra ferido no hombro, um pouco abaixo da clavicula.

A ferida era horrivel, mas, não mortal.

Léo lavou-a com agua do rio, depois deitou-lhe em cima algumas gotas de um balsamo contido num frasco que trazia sempre comsigo.

Em seguida, com o punhal, cortou a camisa do condemnado e fez ligaduras, com as quaes collocou o primeiro apparelho.

O barco, impellido pelo vento sul, vencia rapidamente a corrente e as ultimas casas de Paris começavam a ficar atrás. Na margem direita descobriram então os fugitivos um edificio singular na fórma, o qual era um convento de carmelitas descalços.

Foi ahi que parou o barco. Então o pescador soltou um assobio igual aos outros que haviam sido um signal para elle.

A porta do convento que dava para o Sena, abriu-se logo, e appareceram muitos frades.

Na frente caminhava um joven abbade, de côr pallida, de olhos brilhantes, e de aspecto quasi militar.

Veiu até á margem do rio, e reconheceu certamente o supposto pescador, porque lhe disse vivamente:

—Então, correu tudo bem?

—Elle está ali, mas, meio morto, respondeu o pescador.

Léo d'Arnemburgo ergueu a cabeça, e disse:

—Socegue, abbade, o homem não ha de morrer.

Dois frades saltaram para o barco, e apoderaram-se de René, que foi collocado numa maca improvizada, feita com os remos e a lona alcatroada que, havia pouco, encobrira os mosquetes e os arcabuzes.

Depois transportaram-no para o interior do convento.

Então Léo d'Arnemburgo disse ao abbade:

—Provavelmente recebeu instrucções minuciosas.

—Sim, senhor.

—E segundo creio, o duque póde contar comsigo.

—Como com elle proprio.

—Por consequencia, posso retirar-me?

O abbade inclinou-se.

—Aqui que ninguem nos ouve, disse d'Arnemburgo, recupero de boa vontade a minha liberdade. Foi má a tarefa que fizemos, e não me sentia com vocação alguma para ser carcereiro deste envenenador.

D'Arnemburgo saltou de novo para o barco.

O falso pescador virou de bordo, colheu a vela, pegou nos remos e o barco, levado pela corrente, dirigiu-se para Paris.

O abbade do convento installara-se á cabeceira de René e um frade fazia respirar ao ferido vinagre e diversos saes.

No fim de um quarto de hora, René recuperou os sentidos e olhou idiotamente em torno de si.

Achava-se deitado em um leito, na cela de um convento, cercado de frades que lhe eram desconhecidos.

Por um momento julgou que tornara a cair em poder de Crillon e do carrasco, e no rosto manifestou-se-lhe um grande terror.

Mas o abbade tranquilizou-o, dizendo:

— Está salvo!

— Salvo? — exclamou René, que soltou um gemido, arrancado pela dor.

— Está apenas ferido — proseguiu o abbade — mas o seu ferimento não é mortal. Está curado dentro de quinze dias.

— Salvo! — repetiu René, com ar desvairado — quem foi que me salvou.

— Os amigos da rainha.

Estas ultimas palavras tiveram o condão de tranquilizar o florentino. Depois voltou-lhe insensivelmente a memoria.

Lembrou-se de tudo quanto se havia passado até o momento em que o supposto frade o enlaçara e se suspendera na corda que fôra atirada para a carreta.

Paravam ahi as recordações de René.

O abbade, que soubera, por d'Arnemburgo, os detalhes do succedido, preencheu aquella lacuna e depois disse ao florentino:

— Agora, Sr. René, é lhe possivel levantar-se um pouco?

Dois frades ajudaram René a sentar-se na cama.

— Que pretende de mim? — perguntou o florentino.

— Que faça a diligencia de escrever algumas palavras.

—A quem?

— A' rainha.

— Tentarei — murmurou René, que estava de uma fraqueza extrema.

Trouxeram-lhe uma penna e pergaminho.

Os frades continuaram amparando René e elle escreveu as palavras — "Estou salvo."

— Assigne — disse o abbade.

A mão de René tremia ao escrever, tão grande era a sua fraqueza, mas a letra era intelligivel.

A rainha receberá estas linhas dentro de uma hora — disse o abbade.

— Oh! e virá ver-me, tenho a certeza disso — exclamou o florentino.

O abbade sorriu-se e saiu do quarto.

Havia entre os frades um irmão velho, de barbas brancas, curvado pela idade, e cuja voz era tremula. Foi a elle que o abbade confiou a mensagem de René.

O velho frade pegou no bordão e, apesar da idade, saiu do convento com o passo ligeiro de um rapaz.

Depois dirigiu-se para Paris, entrou pela porta Bourdeille e, segundo as instrucções que tinha recebido, encaminhou-se para o Louvre.

Quando chegou debaixo dos muros do edificio real, encostou-se ao postigo da margem do rio, e, pondo ao lado o bordão e a saccola, poz-se a rezar em voz alta, entremeando nas orações as palavras:

— Não se esqueçam do convento dos carmelitas descalços.

Então, por sobre elle, abriu-se uma janela.

Era a janela do gabinete da rainha Catharina, que appareceu a ella.

Deixou cair um escudo de prata aos pés do frade e fechou a janela.

O frade, porém, em vez de se retirar, repetiu:

— Não se esqueçam do convento dos carmelitas descalços.

Aquella repetição era certamente um signal, porque, passados alguns minutos, emquanto o frade murmurava as suas orações, o postigo abriu-se e a rainha-mãi, embrulhada em uma capa, saiu e veiu ter com elle.

O frade pediu esmola pela terceira vez.

— De onde vens?—perguntou Catharina, cuja voz tremia de commoção.

O frade olhou para ella com ar ingenuo e respondeu:

— Da rua dos Lombardos; quando passava recolhendo esmolas para a minha communidade, chegou-se a mim um fidalgo.

(*Continúa*).

INSTITUTO OPTICO
CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos

OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens

Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA SETE DE SETEMBRO, 95 — EDIFICIO DO «PAIZ»

20 % Desconto

CASA RAUNIER

TELEPHONE 760

N. 172 RUA OUVIDOR N. 172

Tapeçarias, objectos para presentes, modas para homens, senhoras, meninos e rapazes

20 % desconto em todos os artigos 20 %

CONVITE: A CASA COLOMBO convida as Exmas. senhoras a visitarem a exposição do seu novo e grande sortimento de verão nos departamentos de senhoras, meninas e meninos. Os sortimentos destes departamentos são unicos, já pela sua grande variedade, qualidade, quantidade e preços.

ALGUNS PREÇOS DO DEPARTAMENTO DE SENHORAS

Lindo vestido de lingerie bordado, a começar de	3$000
Lindo costume tailleur de linho, a começar de	18$000
Saias de linho branco e de cores, a começar de	5$300
Blusas de lingerie bordadas, artigo fino, a começar de	2$000
Lindo leque pintado a mão	2$600

ETC. ETC.

ALGUNS PREÇOS DO DEPARTAMENTO DE MENINAS

Vestidinho de zephir, a começar de	6$500
Vestidinho de linho liso, a começar de	6$600
Vestidinho de linho listado, a começar de	9$500
O melhor e mais variado sortimento de chapéos para verão, ultimo modelo	6$100
Uma grande variedade de vestidinhos, de BATISTE, a preços só na	

CASA COLOMBO

ALGUNS PREÇOS DO DEPARTAMENTO DE MENINOS

Ternos de brim de cor, a começar de	2$900
Ternos de brim branco (artigo solido), a começar de	5$000
Ternos de brim, artigo inglez, a começar de	6$800
Ternos de TUSSOR, artigo fino, a começar de	21$000
Chapéos para verão, grande variedade, a começar de	5$600

ETC. ETC. ETC.

HOJE, ás 9 horas da noite, serão distribuidos os brindes á freguezia da **CASA COLOMBO**, a sua direcção convida as pessoas que não têm o numero a virem supprir-se e comparecerem á distribuição.

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSÕES CURADAS pelos Cigarros ou Pós ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue em premios 75 o|o e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÃO —
PARA O NATAL, grande loteria

200:000$000

Por 40$000

Hoje, 30 do corrente, dividido em decimos a 4$000.

Bilhetes a venda em todas as casas loterícas do Estado.

CASA TOKIO

Artigos Japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE — Sabbado, 30 de dezembro — HOJE
ESPECTACULOS POR SESSÕES
ÁS 8 E ÁS 10 HORAS DA NOITE
INCONTESTAVEL SUCCESSO

17ª e 18ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em dois actos e seis quadros, original de DANIEL MOREIRA, musica de LUZ JUNIOR

JÁ TE PINTEI

35 numeros de musica — «Mise-en-scène» do actor CARLOS LEAL
20 coristas senhoras — Orchestra de 20 professores sob a direcção do maestro LUZ JUNIOR

Grande successo da actriz ELVIRA DE JESUS
Novas pinturas por Carlos Leal e Eurabério Amaral.
A actriz cantora Virginia Aço, no quadro da 9ª feira de Agosto, cantará a valsa do Rosas do Principe.
Deslumbrantes scenarios — Riquissimo guarda-roupa

Preços ao alcance de todos os bolsos — Camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeiras de 1ª classe, 1$500; cadeiras de 2ª, 1$; entrada geral (sentado ou de pé), 500 réis.

AMANHÃ — Grandioso festival em homenagem á nobre classe caixeiral pela promulgação da lei do fechamento das portas — Subirá á scena a revista «JÁ TE PINTEI».

PASSEIO MARITIMO
BARCAS DA CANTAREIRA

ITINERARIO
PARA
AMANHÃ Domingo, 31 de dezembro AMANHÃ

PARTIDA DO CÁES PHAROUX
Ás 3 horas da tarde

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saude, Gamboa, Caju, Ponta do Caju, São Christovão, praias das Palmeiras, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso; ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (colonia de alienados, ilha do Governador) ao ponto de partida.

HAVERÁ BUFFET A BORDO
PREÇO DA PASSAGEM 1$500

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz e cantora INDIA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES
A maior victoria do theatro popular!

HOJE — SABBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1911 — HOJE
Espectaculos familiares, por sessões
Ás 7, ás 8.3/4 e ás 10 1|2 da noite

70ª, 71ª e 72ª representações da hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSÉ CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Chourfleury por Alfredo Silva.

A CELEBRE PERNADA DO LADO!
GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!
Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa
Novas piadas no quadro da platéa!
ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE
Começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado
PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ — Grande festival, em homenagem á nobre classe caixeiral, pela promulgação da lei do fechamento das portas; subirá á scena, em «matinée» e á noite, a pedido geral, a sempre querida MIMI BILONTRA.

HOJE | **THEATRO RECREIO** | HOJE

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

Ultima representação da revista portugueza

SOL E SOMBRA

VERDADEIRO SUCCESSO! DESEMPENHO ADMIRAVEL! MUSICA DELICIOSA!

Amanhã — Em matinée e á noite: 2 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da celebre revista
AGULHA EM PALHEIRO

Terça-feira, 2 de janeiro — 1ª representação da opereta allemã A BAILARINA.

Quinta-feira, 4 — 1ª representação da peça de grande espectaculo A CÔRTE DE PHARAÓ. Para inicio dos espectaculos por sessões.

Em virtude de ser o jardim deste theatro o que mais commodidades offerece, devido á sua grande vastidão, a empreza faculta aos Srs. espectadores o direito de, terminada qualquer sessão, permanecerem no jardim, sem augmento de preço.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional na Cidade Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE — Sabbado 30 — HOJE
UNICO SUCCESSO DO DIA!!
Imponente espectaculo

no qual se fará a representação, na segunda parte do programma, o applaudido drama de costumes militares em quatro actos

A NOIVA DO SARGENTO

de Benjamin de Oliveira e Juan Cardona, ornado com lindos numeros de musica.

Na primeira parte do programma, serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobaticos, comicos, etc. ...

Amanhã — GRANDE FUNCÇÃO

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORA & C.
Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Sabbado, 30 de dezembro HOJE
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Ás 7 1/2, 8 3/4 e 10.2
Estréa da actriz JULIA SANTOS

2ª representação da comedia de DANIEL RICHE, repertorio da comedia franceza, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA

O PRETEXTO

PERSONAGENS — ... Christiano de Souza; ... Ferreira de Souza; ... Maria Falcão, Lucilia Peres, Julia Santos, ...

Argos — Scintillante ... Actualidade

O scenario do 1º acto foi feito expressamente para esta peça pelo scenographo Jayme Silva. Mobiliario do elegante casa DOUX.

ATTENÇÃO — ... sendo uma das obras primas do theatro francez, é representada na integra.

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 com O PRETEXTO.

THEATRO CARLOS GOMES Empreza PASCHOAL SEGRETO

RUA LUIZ GAMA (Esquina da praça Tiradentes) — Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa (2º turno)

Espectaculos em duas sessões: ás 8 1/2 e ás 10 1|4 horas da noite.

HOJE Sabbado, 30 de dezembro HOJE
SUCCESSO EM TODA A LINHA

Representar-se-ha a revista de costumes portuguezes em dois actos e seis quadros, original de Alvaro Cabral e João Bastos, musica do maestro Del Negro,

PEÇO A PALAVRA!

Deslumbrantes scenarios — sumptuoso guarda-roupa.
Prodigios effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços — frisas de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ... 1$000.

ENTRADA GERAL, 500 réis

Amanhã — Grandioso festival em homenagem á nobre classe caixeiral, pela promulgação da lei do fechamento das portas.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA. Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE EM SOIRÉE HOJE
A's 7 1|2 e 9 horas

4ª e 6ª representações do esplendido «vaudeville»-opereta, de grande espectaculo, em quatro actos e seis quadros, de Clairville, Orange e Koning. Musica original de Costa Junior.

O RAPTO DE SABINA

NOTA — Os espectaculos começarão por sessão cinematographica, com as ultimas creações da casa PATHÉ FRÈRES.

Amanhã EM SOIRÉE
O RAPTO DE SABINA

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Central
Orchestra sob a direcção do professor ...

HOJE Grandioso programma novo HOJE
FILMS SENSACIONAES
Os artistas da Comedia Franceza, no film d'art

Camille Desmoulins

Episodio da revolução franceza
Os artistas do theatro Miche de S. Petersburgo, no soberbo drama

FELICIDADE PERDIDA
A OBRA PRIMA

INTERPRETES: Mlle. Napierkow e Capellani

O PEQUENO CAMPONEZ EM NOVA YORK

Producção da Thanhauser Company New-Rochelle — Nova York

O PATHÉ JORNAL Acontecimentos mundiaes.

Na matinée — OS ANDRESEN, Acrobatas.

PALACE-THEATRE
(Rua do Ouvidor — Tour)

HOJE — Sabbado, 30 — HOJE
ás 8 3|4 horas
ESTRÉA
O CHORRO QUE FALA
...

— E —
Mlle. LIANE D'IFF
Divette parisiense

GRANDE SUCCESSO de
Barnes and West — Dansarinos americanos.
Dupreey do Chantloup
e de toda a «troupe»

Preços: frisas e camarotes, sem entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.
Brevemente novas estréas.

Venda fixa e frisas, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro S. Dornellas

HOJE — Sabbado, 30 de dezembro — HOJE

Estrondoso successo da grande companhia nacional de revistas, magicas e operetas — 4ª, 5ª e 6ª representações da grandiosa magica em tres actos, ... deslumbrantes scenarios

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scène do actor Brandão
Musica e poema de Sophonias Dornellas.
Ornada de 15 numeros de musica.

Guarda-roupa da Casa Sterino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lassang e Jayme Silva.

1ª representação ás 7.20; 2ª, ás 8.50; 3ª, ás 10.20.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria das 11 horas em diante para as tres primeiras representações.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500.

Em ensaios, a burleta-revista — CARNAVAL DE JOÃO CLAUDIO

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza — M. PINTO
Telephone 1.937 — Endereço teleg. IDEAL

Hoje deslumbrante programma Hoje

Composto de sensacionaes films, das melhores fabricantes Pathé Frères, Biograph, Nordisk, Gaumont e Le Film d'Art.
Destacando-se dois mimos cinematographicos:

A FORÇA DO AMOR

grandioso e sensacional drama da vida real, 9º film de grandes séries da fabrica dinamarqueza Nordisk, com 900 metros, dividido em duas partes e

CAMILLE DESMOULINS

monumental film historico de grande sensação, editado por La Société Le Film d'Art de Paris, e posado pelas principaes celebridades do theatro francez.

Completam o programma mais as seguintes fitas:
Obra prima, drama de emoção, film artistico de Pathé Frères, da série S. G. A. G. L., tendo como protagonista a celebre dansarina Napierkowska.
O barão — Comedia da acreditada fabrica americana Biograph.
O fiel — Uma comedia da fabrica Gaumont.

Boas fitas, só no cinema IDEAL.